



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

OITAVO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA NAS UNIDADES LOCALIZADAS NO SETOR “A”.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Secretário Executivo respondendo pelo Expediente da pasta, Sr. **MARCELO HENRIQUE DE ASSIS**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 11.649.422/MG e do CPF/MF nº 089.359.946-85, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, tendo endereço à Praça Cívica Ulisses Guimarães s/nº, Parque Dom Pedro II, São Paulo – SP, e com Estatuto Social registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo – SP, sob nº 33982, neste ato representado por **JACQUES KANN**, brasileiro, portador do R.G. nº 5.966.983-4e do CPF nº 011.177.418-77, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR o CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente Termo de Aditamento tem por objeto alteração das Cláusulas Sexta, Sétima e seu Parágrafo Sétimo; alteração da Cláusula Oitava e substituição do ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO, ANEXO II – PLANO DE TRABALHO, ANEXO TÉCNICO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO; ANEXO TÉCNICO V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO, bem como a CLÁUSULA SEXTA; o Parágrafo Primeiro e Quarto, da CLÁUSULA SÉTIMA; no *caput* e no Parágrafo Primeiro, da CLÁUSULA OITAVA, inserção do item 8 na Cláusula Décima Terceira, que passam a vigorar da seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de 01/01/2021 a 31/12/2026, de acordo com a conveniência e concordância das partes.

PARÁGRAFO QUARTO - Fica estabelecido que a vigência deste Contrato encerrar-se-á automaticamente na data de início da vigência do contrato que vier a ser firmado com a vencedora do novo Chamamento Público realizado pelo CONTRATANTE, independentemente de notificação ou aviso prévio, configurando-se como condição resolutiva expressa.

PARÁGRAFO QUINTO - Na hipótese de substituição da Organização Social atualmente contratada em decorrência do resultado do novo Chamamento Público, será concedido à CONTRATADA o prazo de até 90 (noventa) dias, contados a partir da assinatura do novo contrato, para fins de desmobilização.

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global: **R\$ 386.797.060,48 (trezentos e oitenta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil, sessenta reais e quarenta e oito centavos).**

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 1,5% do valor repassado em 2026 por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA OITAVA SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2026, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 50.500.000,00 (cinquenta milhões e quinhentos mil reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 50.500.000,00 (cinquenta milhões e quinhentos mil reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5714 no item 33.50.85-01 no exercício de 2026, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 45.450.000,00 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 5.050.000,00 (cinco milhões e cinquenta mil reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela

Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada nos meses subsequentes, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

[...]

8 - As partes declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes do Plano Estadual de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam inalteradas as demais Cláusulas do Contrato de Gestão.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo

Respondendo pelo Expediente

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CONTRATADA

JACQUES KANN

Diretor Executivo

Catavento Cultural e Educacional

Testemunhas:

1. Camila Macedo Cruz Lustosa

RG nº 39.054.342-1

2. Ingrid Silveira Marques

RG nº 72.963.275-7



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Macedo Cruz Lustosa, Assistente III**, em 29/12/2025, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Silveira Marques, Assistente IV**, em 29/12/2025, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0093217274 e o código CRC 6138BA29.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural**

TERMO ADITIVO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

8º TERMO DE ADITAMENTO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020
PERÍODO: 01/01/2021 - 31/12/2026**

ANO: 2026

UGE: Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

Referente às Fábricas de Cultura do Setor A

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC)

APRESENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

O documento tem por objetivo apresentar as Estratégias de Ação, situando os desafios, perspectivas das ações e realizações da Organização Social Catavento Cultural e Educacional para consecução das diretrizes indicadas para toda a vigência do Contrato de Gestão das Fábricas de Cultura Setor A.

Missão do Programa Fábricas de Cultura:

O Programa Fábricas de Cultura destina-se a contribuir para a formação de crianças jovens e adultos a fim de torná-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e a cultura são vivenciadas como oportunidades de transformação, estimulando a criatividade e o capital intelectual.

Objetivos gerais

- Estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas.
- Incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e circulação cultural, buscando assim descentralização do circuito cultural, tecendo e enraizando tais redes nos territórios de atuação.
- Fomentar a criatividade e o capital intelectual para a criação, produção e distribuição de bens e serviços.
- Incluir agentes culturais na indústria criativa, incentivando a produção artística, o empreendedorismo cultural e a geração de renda.
- Promover a preservação, a valorização e a difusão do patrimônio cultural, por meio de ações de conservação e educação patrimonial que fortaleçam o vínculo das comunidades com sua memória, identidade e território.

Para atingir esses objetivos gerais, as ações deverão se organizar de acordo com eixos estratégicos de atuação: ampliação de repertório; criação e experimentação; articulação e mediação cultural.

Eixos estratégicos de atuação:

Ampliação de repertório: compreende a difusão de conteúdos e a troca de conhecimentos relacionados a linguagens da arte, as manifestações da cultura e da economia criativa, vistas sob perspectivas plurais.

Criação e experimentação: compreende a valorização da dimensão sensível dos indivíduos e o impulso à experimentação e à criação artístico-cultural.

Articulação: Compreende ações que propiciem situações de protagonismo e experimentação para artistas, grupos, coletivos e outros públicos, incentivando a expressão de identidades diversas e o surgimento de novas linguagens artísticas. Esse eixo considera contextos de hibridismo entre públicos e criadores, promovendo a troca de saberes e o enriquecimento mútuo entre diferentes agentes. Além disso, valoriza a possibilidade de participantes de ações de formação e difusão moldarem suas próprias experiências com a arte, experimentando processos criativos que dialoguem com suas experiências e incentivem a construção

de trajetórias autorais.

Mediação Cultural: Compreende produtos e ações presenciais e virtuais dedicados à frutificação e à difusão mediada, que facilitam aos indivíduos o desenvolvimento de relacionamentos mais amplos e significativos com o campo da cultura e da economia criativa. Essas iniciativas buscam ampliar o acesso a conteúdos culturais interessantes, promovendo a troca de experiências e saberes e incentivar o engajamento ativo do público. Além disso, visamos estimular a criação de redes de colaboração, possibilitando o fortalecimento de uma economia criativa inclusiva e sustentável, onde indivíduos e comunidades podem explorar e explorar.

Para cada um dos programas técnicos e finalísticos apresentados abaixo, de acordo com seus objetivos específicos, serão realizadas estratégias desenvolvendo um, dois ou mais eixos de atuação, pretendendo desta forma atingir a integralidade dos objetivos gerais do Programa Fábricas de Cultura.

DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS E FINALÍSTICOS)

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional desenvolveu ao longo dos últimos 15 anos, e se propõe a continuar desenvolvendo, os programas técnicos e finalísticos das Fábricas de Cultura Setor A, em sinergia e diálogo com a Política Cultural da SCEIC e com a Política da Unidade de Formação Cultural da SCEIC sempre atenta às inovações e aos contextos do seu tempo.

Neste sentido, executará as ações agregando conhecimentos técnicos expressivos de diversas linguagens artísticas integradas e procedimentos pedagógicos específicos para a formação cultural de crianças, jovens e adultos. Além disso, busca entender as dinâmicas próprias das comunidades atendidas para interagir com elas por meio da execução das metas de produto e resultado do Contrato de Gestão, e vai além: propondo eventos pedagógicos que levem (Feiras Culturais) ou convidem (Sarau das Artes) as comunidades do seu entorno à ampliação de repertório, fruição e perspectiva enquanto criação e geração econômica para seus frequentadores e localidades.

Realiza a divulgação das atividades nas escolas do entorno, nas comunidades e nos comércios em geral, por meio de colagem e distribuição de materiais impressos com a programação completa de eventos, espetáculos, encontros e seminários com profissionais da área cultural. Também inclui informações sobre os cursos de formação cultural e demais atividades que enriquecem o circuito das Fábricas de Cultura. Nas escolas e equipamentos culturais dos bairros, essas ações promovem momentos de interação únicos entre os alunos e a produção cultural das Fábricas de Cultura, utilizando um equipamento de algo específico, com a presença de um DJ que cria uma atmosfera envolvente com músicas ambiente, ou de artistas que apresentam sua arte por meio de performances de voz e violão, dança, ou ainda educadores que demonstram como será o desenvolvimento dos cursos das unidades.

Essas ações de divulgação, realizadas no entorno das Fábricas, possibilitam a identificação de interesses e demandas das comunidades locais, promovendo a democratização da cultura e fortalecendo o vínculo entre as crianças, os jovens e o inspirador trabalho cultural das Fábricas. Ao aproximar o público infantojuvenil desse ambiente criativo, incentive-se a participação ativa e abra-se espaço para que novos horizontes e oportunidades de futuro sejam construídos, despertando o interesse pelo universo cultural e pelas potencialidades transformadoras que ele oferece.

Ressaltamos que a prática adquirida ao longo desses anos de atuação junto às unidades das Fábricas de Cultura Setor A nos permitiu identificar particularidades e vocações, tais como em **Sapopemba** um grande interesse para os cursos direcionados à música, assim como intensa demanda de adultos para as Trilhas de Produção. Em **Vila Curuçá**, a dança tem seu destaque, bem como em **Cidade Tiradentes** e em

Itaim Paulista que reúnem diversos grupos de dançarinos, do Hip Hop ao Ballet, em batalhas ou festivais que contemplam os gêneros. Na unidade **Parque Belém** é possível perceber um grande alinhamento dos artistas para os gêneros MPB, Rock e covers de artistas internacionais, além do grande interesse pelos cursos de circo com muitos alunos se profissionalizando na área, enfatizando o conceito de Economia Criativa.

Os estúdios de som das Fábricas de Cultura oferecem uma plataforma inclusiva que permite dar voz e reconhecer pessoas que, anteriormente, não tinham condições para isso. Esses estúdios acolhem talentos diversos e abrem espaço para que os artistas possam desenvolver e expressar suas identidades, explorando além de suas habilidades musicais e criativas, trazem constantemente ao espaço novas perspectivas e inovações que enriquecem a programação cultural oferecidas. Dessa forma, os estúdios promovem uma dinâmica cultural vibrante e democrática, onde a diversidade de vozes e talentos contribuem para uma programação que reflete como múltiplas realidades e histórias das comunidades ao redor.

Ressaltamos que esse trabalho bem-sucedido só é possível porque os colaboradores das Fábricas de Cultura são conhecedores da realidade das regiões nas quais desenvolvem suas atividades, o qual foi constituído o respeito e parceria entre os colaboradores e as comunidades. As Fábricas de Cultura ecoam seus trabalhos culturais nas ruas, avenidas, becos e vielas, o que faz com que a interação entre frequentadores e o espaço seja cada vez mais absorvida e almejada. Entender a realidade dos bairros nos quais as Fábricas de Cultura estão inseridas é algo fundamental para o bom funcionamento das atividades. Compreender o contexto do frequentador auxilia no caminho que se deve construir em conjunto para proporcionar um melhor atendimento, uma apreciação maior do curso e aproveitamento das demais atividades ofertadas pelo espaço cultural.

E, para tanto, a Organização Social mantém equipes especializadas para cada conjunto das ações finalísticas, a Diretoria de Formação Cultural e a Diretoria de Promoção e Articulação, que planejam, desenvolvem, orientam, executam, avaliam e continuamente atualizam o Programa diante dos desafios e potencialidades de cada ano. A Diretoria de Formação Cultural, periodicamente, mantém contratados orientadores de linguagem e conteúdo que auxiliam a desenvolver as propostas pedagógicas, apoiando a ampliação de parcerias, de novos públicos e conexões entre todas as linguagens trabalhadas. A Diretoria de Difusão Cultural mantém, de forma periódica e estratégica, uma atuação contínua junto às equipes das Fábricas de Cultura, promovendo ações que dialogam com temas atuais e relevantes para os territórios atendidos. Essas iniciativas visam manter as equipes em constante atividade criativa e operacional, fortalecendo o engajamento dos públicos e contribuindo para a ampliação da participação e da frequência em todas as ações do Programa Fábricas de Cultura. Ainda compreende no conjunto de equipes estratégicas aos programas finalísticos o apoio da Gerência de Infraestrutura que subsidia as necessidades das demais áreas, além da realização da manutenção constante dos equipamentos, com salvaguarda dos bens, segurança dos colaboradores e frequentadores, e limpeza. Em cada uma das Fábricas de Cultura, estas equipes estão representadas por seus subgerentes, assistentes, auxiliares, educadores, recepcionistas, técnicos, manutencistas, monitores, entre outros.

A Organização Social tem uma atenção especial em relação à acessibilidade para as Fábricas de Cultura, acolhendo e incluindo aprendizes que possuem alguma deficiência, integrando-os ao convívio com o coletivo por meio das aulas nos cursos que oferta e nas demais atividades. As equipes das unidades realizam parcerias com instituições de atendimento no território onde estão localizadas as Fábricas, na intenção de integrar propostas que agreguem à formação dos profissionais e da melhoria constante do atendimento a este público. Dentre estas parcerias podemos citar a proximidade com os “CAPSS: Centros de Atenção Psicossocial”, em diálogo constante para juntos fortalecermos uma rede de atendimento, de fato, que inclua e emancipe. Durante todo o ano promovemos atividades em nossas programações, que estimulam a reflexão crítica do público, para a discussão da importância da inclusão de todos os cidadãos como ser ativo na sociedade. O Programa Fábrica recebe pessoas com deficiência nos ensaios, festivais

dando-lhes condições para adequada participação. As Bibliotecas foram equipadas com equipamentos de acessibilidade que permitem experiências culturais e artísticas adequadas, garantindo conhecimento, segurança e integridade física de pessoas com deficiências, mobilidade reduzida, deficiência visual, deficiência auditiva, entre outras. Além de toda infraestrutura de acessibilidade predial e física que já possui, pretende-se ainda, ampliar a aquisição de tecnologias assistivas para aprimorar o acesso como uma vivência inclusiva e de apropriação.

O olhar transformador dos nossos aprendizes, ou seja, o rastro do trabalho desenvolvido pela OS nas Fábricas de Cultura do Setor A, reverbera nas famílias dos nossos aprendizes e frequentadores, nas escolas, instituições locais e em toda comunidade.

Os conteúdos técnicos desenvolvidos podem quebrar barreiras de alguns pré-conceitos estruturais, destacamos, por exemplo, a participação cada vez maior de aprendizes meninos nos ateliês de balé. Um deles, Wendel Vieira, iniciou seus estudos na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes no ateliê de capoeira, mas viu no balé uma possibilidade de se tornar mais flexível e desenvolver suas habilidades corporais. Apoiado pelo pai, mas com reticências da mãe, a partir da experimentação do balé, Wendel descobriu o seu sonho e participou de festivais, ganhou espaço nacional e internacional no cenário da dança e hoje é uma das promessas desta arte. Este percurso impactou toda família, que compreendeu como a arte, independente do gênero, pode decisivamente mudar a trajetória da vida de crianças, jovens e adultos.

Os conteúdos transversais promovem reflexões sobre importantes temas da contemporaneidade das artes, mas também referentes ao exercício da cidadania e da garantia de direitos. Reflexões acerca de violências e violações da condição humana, tais como a necessária identificação dos abusos e agressão contra as mulheres, física e psicológica e a discussão sobre pautas raciais, inclusivas e de gênero; reforça o olhar sobre a escassez dos recursos naturais e a necessidade de preservá-los. Ademais, a ambiência das Fábricas promove um local de acolhida, respeito, convivência e afeto que contamina a todos que por ali circulam.

Em relação a difusão cultural, as atividades desenvolvidas nas unidades impactam de forma direta na vida social e profissional dos frequentadores. Além do exemplo citado, do menino Wendel, temos na memória das Fábricas de Cultura Setor A, a passagem de pessoas que iniciaram suas carreiras, por exemplo Tainá Bitencourt, MC Tha, Douglitz, hoje vocalista de um dos maiores grupos de samba do Brasil, o Exaltasamba, que após terem o aporte da arquitetura física e orgânica das unidades, tanto para ensaio quanto para shows, material de divulgação e portfólio, conseguiram traçar uma trajetória de sucesso e se manterem financeiramente. Projetos como “Clipe da Quebrada” e “Fábrica de Hits” possibilitaram e veem possibilitando, através de concursos e projeção nas redes sociais, que artistas dos bairros de atuação tenham a produção de “webclipes” e de suas faixas musicais com equipamento e supervisão profissionais, como também, alcançando divulgação e novos públicos através das demais ações, parcerias e redes de contato das Fábricas de Cultura do Setor A. As Fábricas de Cultura Setor A são o primeiro degrau de muitos artistas e educadores que viram nas atividades que desenvolviam uma perspectiva de emprego e de renda. Essas ações também impactam de forma subjetiva a vida de muitas pessoas, não somente na questão financeira.

Diante do reposicionamento da SCEIC, que entende como princípio que: **“A construção e o compartilhamento do conhecimento, a valorização do capital cultural dos indivíduos, a formação de público para as artes e os processos educativos a partir da cultura e das linguagens artísticas são os pilares da política de formação cultural da SCEIC”**; a Organização Social Catavento Cultural e Educacional trabalha e compreende o conceito e a prática da Economia Criativa, desde 2011, sempre à luz da missão e objetivos do Programa. Neste contexto, a criatividade está imbricada em todos os aspectos que

cercam as vivências culturais, ampliando seus universos, mas jamais se esquecendo de valorizar os bens materiais e imateriais, ou seja, também os valores simbólicos de cada comunidade em que as Fábricas estão inseridas. Sendo assim, acreditamos, como coloca REIS (2008), que a economia criativa proporciona um novo olhar do cidadão ao universo que está inserido:

*Criatividade. Palavra de definições múltiplas, que remete intuitivamente à capacidade não só de criar o novo, mas de reinventar, diluir paradigmas tradicionais, unir pontos aparentemente desconexos e, com isso, equacionar soluções para novos e velhos problemas. Em termos econômicos, a criatividade é um combustível renovável e cujo estoque aumenta com o uso. (...) Essas e outras características **fazem da economia criativa uma oportunidade de resgatar o cidadão (inserindo-o socialmente) e o consumidor (incluindo-o economicamente), através de um ativo que emana de sua própria formação, cultura e raízes.** Esse quadro de coexistência entre o universo simbólico e o mundo concreto é o que transmuta a criatividade em catalisador de valor econômico. (REIS, A. C. F. 2008, p.15)*

Nas últimas décadas, a criatividade se tornou uma força propulsora para a economia, que passou a necessitar, estimular e incentivar o seu uso para o desenvolvimento humano. Essa mudança no cenário econômico ampliou os setores criativos que englobam atividades da linguagem cultural. Em consonância com a proposta da Agenda 21 da Cultura, em seu documento “Cultura 21: Ações”, toda economia sustentável requer responsabilidade cultural.

As atividades culturais são um fator importante do desenvolvimento econômico integral e sustentável. Permitem renovar e criar novas atividades econômicas, promovem o empreendedorismo, o acesso ao emprego e a inserção social, constituem um fator importante de atração para os territórios e favorecem o desenvolvimento turístico (...) A utilização sustentável dos recursos culturais deve ser respeitadora da sua essência e dos seus valores, e deveria contribuir para o desenvolvimento, tanto cultural, como econômico. As práticas baseadas na contribuição, na reciprocidade, na troca e na doação devem ser tomadas em consideração no desenvolvimento de modelos econômicos conscientes da dimensão cultural do desenvolvimento. (CULTURA 21, 2015, p.26)

Essa nova dimensão está fundamentada na concepção individual das ideias geradas, podendo articular-se com diferentes áreas criativas desde científica, tecnológica, cultural e econômica, ligada a capacidade de criar algo, significativo, pessoal e original.

Em 2020, um novo modelo para o Programa foi instituído pela SCEIC, agregando aos grandes resultados já alcançados, com a implantação de novas ações formativas baseadas na tecnologia com conexões mais profundas ao universo da criatividade, oferecendo conteúdo e ferramentas que habilitem e ampliem o conhecimento dos aprendizes e estimulem suas criações e ideias, potencializando suas oportunidades de geração de renda.

Considerando a implantação da primeira fase da Fábrica de Cultura 4.0 em São Bernardo do Campo, a Organização Social presenciou a potencialidade de ampliação dos conteúdos relacionados às tecnologias 4.0 e vem incorporando os conteúdos da cultura maker, robótica e drones por meio de vivências nos ateliês de criação, trilhas de produção, workshops de férias, alguns eventos e encontros com profissionais nas

unidades das Fábricas de Cultura Setor A. Acreditamos que a passagem por estas vivências e experiências não se limitarão ao aprendizado das novas linguagens de tecnologia e inovação, mas também despertará o interesse para a resolução de problemas das comunidades e aprofundará elementos da Economia Criativa.

Faz-se imprescindível que a Organização Social trabalhe em sinergia e diálogo com os princípios e fundamentos da Unidade de Formação Cultural e SCEIC. Neste sentido, promovendo a democratização da cultura e democracia cultural, a diversidade cultural e direitos culturais, bem como a valorização da produção cultural herdada e o ponto de vista da criação contínua, além de incentivar a voz atual da criação de bases para o futuro por meio da herança cultural e da voz criativa.

Para tanto, posicionamos estrategicamente nossa atuação nas comunidades onde as Fábricas de Cultura estão inseridas por meio dos seguintes pressupostos de Ação e Implementação^[1]:

- **Transcendência:** cultura a vida toda, a todo momento e em todo lugar. As fronteiras se expandem e o tempo se alarga. Não existe mais um único lugar para que as pessoas entrem em contato com o conhecimento. A cultura tomará conta das ruas, da vida das pessoas. A qualquer instante, um espaço aparentemente inusitado pode se transformar em manifestação artística, a partir de um processo cada vez mais orgânico, ainda que intencional e organizado;
- **Permeabilidade:** os processos pedagógicos passam a fazer parte da cultura, da agenda e da rotina de todos os envolvidos. A cultura é incorporada pela comunidade como direito, dever, mas principalmente como um valor construtivo, que a ela pertence;
- **Co-responsabilidade:** gestores, educadores, aprendizes e familiares assumem, todos juntos o desafio de promover a formação de crianças, jovens e adultos de uma determinada comunidade. A Fábrica de Cultura ganha importância cada vez maior ao tornar-se propositora e articuladora de parceiros, com os quais passa a compartilhar e a responder melhor às suas inúmeras atribuições.
- **Conectividade:** a cultura, transformada em objeto comum, aproxima as pessoas e as instituições. Gera vínculos, promove a formação de redes de articulação e cooperação, a produção e a partilha de conhecimentos, a concepção e implementação de soluções coletivas. Alia-se o desenvolvimento do capital humano ao fortalecimento do capital social;
- **Re-significância:** a cultura confere um novo significado à educação, que passa a ter um sentido muito mais profundo para a vida das pessoas e uma ligação mais estreita com o seu cotidiano.

Da mesma forma, subsidiam a concepção no nosso Projeto Pedagógico para as Fábricas de Cultura Setor A. As diretrizes pedagógicas do Programa Fábricas de Cultura:

Sobre a aprendizagem e o ensino da arte no contexto da Formação

Cultural: ressaltamos o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos aprendizes e dos seus territórios. Os aprendizes, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo foram, desde o princípio, considerados protagonistas. As grades de atividades oferecidas refletem a identidade de cada uma das localidades, por meio de suas principais demandas, não renunciando à diversidade cultural.

Pretendemos reforçar os conteúdos relacionados à prática da Economia Criativa, fomentando as profissões do futuro, além dos conteúdos da hibridização da cultura com a tecnologia e inovação.

Considerando os aprendizados do período da pandemia, seguiremos com a disponibilização e divulgação de

conteúdos e ações de forma virtual para expandir os públicos e resultados proporcionados pelas vivências das Fábricas de Cultura, monitorando e analisando estratégias para ampliar e fidelizar os públicos.

Sobre convivência e experimentação: destacamos o conceito de Autonomia como a base de nossos pressupostos pedagógicos em que, “educador e aprendiz, se formam e são formados”, em ambientes formativos que promovem vivências coletivas e colaborativas. Neste contexto, somam-se ainda os conceitos de Geografia e Território de Milton Santos, que propõe o lugar como o “espaço do acontecer solidário”; as Relações Flexíveis a partir da visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista Fritjof Capra; o Conhecimento Pertinente de Edgar Morin para quem a supremacia da fragmentação atrapalha a compreensão do todo e o conceito de Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.

Sobre a Transdisciplinaridade: promovemos a integração das linguagens artístico-culturais, a hibridização das linguagens, o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações pedagógicas das diversas linguagens artísticas do Programa e a partir de 2022 fomentando as relações entre as artes e as tecnologias; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências com a Biblioteca e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos técnicos propostos semestralmente por cada um dos educadores, atuando por meio de uma pedagogia de projetos.

Perspectivas de ação para 2026

A Organização Social (OS) tem como objetivo manter e expandir suas atividades nos territórios da Zona Leste de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santos, assim como comemorar os 15 anos de existência deste importante Programa. Pretende-se organizar uma programação especial de comemoração e produzir publicações, em diferentes formatos e plataformas, que ajudem a dar maior visibilidade aos impactos gerados em cada uma das unidades ao longo de todos estes anos.

Abaixo, para além da manutenção da excelência na oferta dos cursos e programações já consolidadas, apresentamos os principais focos de atuação para 2026:

CULTSP na Estrada

Em consonância com a intenção da SCEIC-SP de expandir a abrangência de ações extramuros das Fábricas de Cultura, propôs-se em 2025, em conjunto, o desenvolvimento do **Projeto Piloto: Circulação – Fábricas de Cultura**, que compreendeu, especialmente, as atividades de **Fábrica Itinerante**, com ações de formação e difusão cultural, em regiões administrativas do estado de São Paulo - ação esta que foi nominada de **CULTSP na Estrada**.

A regionalização das Fábricas visa expandir o alcance do Programa, oferecendo ações de formação e difusão cultural para cidades paulistas. O objetivo é atender crianças, jovens e adultos com atividades de iniciação cultural e tecnológica, além de ações recreativas, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e a formação de público. Aqui as Fábricas de Cultura do Setor A novamente assumem papel importante no processo de descentralização do circuito cultural dos grandes polos/capitais, atuando principalmente na criação e incentivo de vínculos, da população das cidades atendidas, com artistas, companhias teatrais, e educadores locais.

Ao longo de 2025, o projeto CULTSP na Estrada realizou oficinas e atividades em 7 cidades no Estado, abrangendo diferentes regiões administrativas realizando atividades em escolas parceiras durante a semana. O projeto atenderá crianças e jovens da escola parceira, assim como professores e moradores do bairro, respeitando a capacidade limite da escola, e fomentará a economia criativa local, sempre que possível, por meio da contratação de profissionais especializados da região. Para 2026, o projeto CULTSP

na Estrada ampliará as atividades de circulação em cidades paulistas, capilarizando as ações das Fábricas de Cultura em outros territórios.

Objetivos específicos:

- Ampliar as oficinas e atividades das Fábricas de Cultura abrangendo diversas regiões administrativas do estado;
- As atividades acontecerão em uma escola estadual ou do município durante o período de 01 mês, de terça a sexta-feira e caso haja disponibilidade de espaço junto a escola, aos finais de semana. Caso a proposta seja apenas para ações aos sábados e domingos, a meta deste projeto será readequada proporcionalmente aos dias disponíveis para realização das atividades;
- Atender crianças e jovens da escola parceira, assim como professores e moradores da cidade, respeitando a capacidade limite da escola;
- Fomentar a economia criativa das cidades atendidas, por meio de contratações de profissionais locais, sempre que for possível.

Atividades ofertadas:

Difusão Cultural:

- o Contações de Histórias: Contações de Histórias autorais de artistas teatrais/circenses das localidades atendidas, trazendo consigo nas apresentações valores e ensinamentos caros as idades escolares atendidas.
- o Almoço / Recreio Baladinha; Atividades voltadas para o período de intervalo, com música e outras ativações, movimentando a vida escolar dos alunos atendidos pelo projeto.
- o Show Musical; Apresentações musicais, de artistas locais, trabalhando a importância da musicalidade em ambientes de ensino formal.
- o Apresentação de Teatro. Espetáculos teatrais/musicais de autoria dos artistas regionais contratados, trabalhando eixos temáticos alinhados com práticas de valorização escolar.

Formação Cultural:

- o Oficina de artes – oficinas pontuais de teatro, circo, dança; audiovisual (fotografia com celular), desenho em quadrinhos, origami, entre outros;
- o Oficina criativas – oficinas com o viés do fomento à economia criativa – trancismo; elaboração de projetos para editais; encadernação; lettering para cartazes, entre outros;
- o Caminhão Fábricas de Cultura CULTSP NA ESTRADA – caminhão adesivado e equipado com máquina de corte a laser, impressoras 3D; Kits de Robótica e óculos de realidade virtual. Com esta infraestrutura será possível oferecer oficinas imersivas em tecnologia e artes, tais como:

faça e pinte o seu robô, desenhando na realidade virtual, campeonato de carrinhos de ratoeira, imprimindo seu personagem, faça seu autômato, entre outros.

Transformação social via economia criativa e empreendedorismo cultural

Para 2026 a Organização Social Catavento Cultural e Educacional propõe o **Projeto Conexões da Economia Criativa**, que se trata de uma iniciativa voltada à formação de competências relacionadas aos setores de mercado que têm a criatividade, a inovação e o conhecimento como principais motores de geração de valor econômico e social. Esses cursos exploram áreas como audiovisual, moda, tecnologia, comunicação, empreendedorismo e gestão de projetos, buscando capacitar alunos para atuar em segmentos que trabalham com a criação de ideias, conteúdos, produtos e experiências simbólicas.

No âmbito do Programa Fábricas de Cultura do Setor A, trata-se de ofertar cursos para aprendizes e público das comunidades do entorno dos equipamentos que tenham intenção de aprofundar conhecimentos sobre economia da cultura e indústria cultural com o objetivo de preparar os estudantes para transformar criatividade em oportunidades sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento dos mercados culturais.

Para tanto, a área de Formação Cultural atuará por meio de três frentes estratégicas na execução dos cursos: 1) parcerias institucionais; 2) parcerias com players locais e 3) diretos, tais como ações com os educadores das Fábricas de Cultura.

Como exemplos de destaque de atuação já realizados em 2025, tivemos ações em parceria institucional com o Projeto Crie Sebrae nas linguagens de audiovisual, moda e games; player local com a Marca Causa da estilista Flávia Brunetti onde realizou oficinas na Trilha de bordados da Fábrica de Cultura Sapopemba, tendo por resultado a produção de moletons com bordados expostos na São Paulo Fashion Week com as bordadeiras do território.

Dentro do Programa, com a atuação dos próprios educadores, já realizamos alguns cursos vocacionados a este mercado, tais como os ateliês de moda, produção musical, games, audiovisual, laboratório de criação maker, trilhas de curta sobre elaboração de editais e design, entre outros.

Em síntese, Conexões da Economia Criativa oferece ferramentas para que indivíduos possam empreender, inovar e atuar profissionalmente na indústria criativa, onde a imaginação e a expressão artística são fatores de desenvolvimento social, oportunidade e geração de renda.

Relações Institucionais

As Relações Institucionais desempenham papel estratégico na consolidação e expansão das ações das Fábricas de Cultura, responsáveis por estabelecer, fortalecer e gerir os vínculos com outras instituições, como órgãos governamentais, empresas, organizações da sociedade civil, universidades, fundações e demais atores relevantes para o cumprimento da missão institucional.

Por meio de parcerias institucionais, articulações com políticas públicas e iniciativas de cooperação com organizações da sociedade civil, o projeto busca ampliar sua capilaridade e impacto social no âmbito local, regional e internacional. A atuação conjunta com escolas, prefeituras, fundações e empresas possibilita a construção de uma rede colaborativa que potencializa o alcance das ações culturais e formativas e de difusão, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos no âmbito das Fábricas de Cultura.

a) Parcerias via Leis de Incentivo

As parcerias, via Leis de Incentivo à Cultura, das Fábricas de Cultura são uma atuação fundamental para garantir a sustentabilidade financeira dos projetos, ampliar o alcance das ações culturais e fortalecer o vínculo com empresas e órgãos públicos comprometidos com o desenvolvimento social e cultural.

Os esforços da Organização Social para a captação de recursos vêm se intensificando. Exemplo disso é que a parceria iniciada em 2025 com a empresa IBM que aportou recurso para as Fábricas de Cultura e será renovada em para 2026. Com o valor recebido serão contratados profissionais para subsidiar o desenvolvimento de ações com ênfase em conteúdos de IA - Inteligência Artificial e Inovação Tecnológica, compreendendo: 1) Cursos sobre Inovação Tecnológica com até 20h de duração cada; e 2) realização de Semana Temática. Relacionando temas que possam debater a inclusão tecnológica e economia criativa.

b) Demais ações e parcerias estratégicas

O Programa Fábricas de Cultura atua na construção de parcerias estratégicas, envolvendo cooperação técnica, cessão de espaços, apoio logístico, intercâmbio de conhecimento e ações conjuntas. Essas parcerias têm possibilitado a realização de projetos inovadores, formação e difusão de atividades em diferentes instituições culturais.

Nesse sentido, pretende-se também ampliar parcerias com outros equipamentos culturais, firmando inclusive parcerias com outros equipamentos da SCEIC proporcionando aos aprendizes novas oportunidades de apresentações externas, como as realizadas no Theatro São Pedro e no Teatro Sérgio Cardoso em 2025, a depender da disponibilidade dos espaços e agendas das instituições.

Todos os anos ocorrem as Saídas Pedagógicas que consistem em visitas monitoradas a eventos e manifestações artísticas, cujo objetivo é ampliar o repertório cultural dos aprendizes durante os cursos de formação. Os ingressos são gratuitos, oferecidos pela SCEIC ou por instituições parceiras. A cada ano intensificam as Saídas Pedagógicas ampliando as relações institucionais do Programa.

Como exemplo desta atuação, podemos citar a parceria com a Fundação Bienal de São Paulo, em 2025, que compreendeu, além das saídas pedagógicas, formações para os educadores e as equipes pedagógicas, e uma ação artística importante na abertura da 36ª Bienal de São Paulo, onde os aprendizes do Projeto Espetáculo da Fábrica de Cultura Itaim Paulista fizeram uma performance com cenas do espetáculo “A Cidade dos Poemas Flutuantes”.

Renova-se para o ano de 2026 a parceria com o Sebrae, por meio do programa Crie Sebrae, dando continuidade a ações que fortaleçam a intersecção entre arte, inovação e indústria criativa realizadas em 2025. As frentes de Moda Autoral, Games e Audiovisual realizadas em 2025, tiveram por objetivo fomentar o empreendedorismo criativo entre os jovens atendidos pelas Fábricas de Cultura, por meio de experiências formativas e de conexão com o mercado.

Cada eixo do programa foi desenvolvido em articulação com diferentes unidades e parceiros institucionais: 1) Crie Sebrae Games foi realizado em parceria com a Fábrica de Cultura São Bernardo do Campo, promovendo atividades voltadas à criação e desenvolvimento de jogos digitais; 2) Crie Sebrae Audiovisual envolveu todas as unidades do Setor A, em colaboração com o MIS – Museu da Imagem e do Som, oferecendo aos aprendizes experiências práticas e reflexivas sobre produção audiovisual e 3) Crie Sebrae Moda Autoral foi desenvolvido junto à Fábrica de Cultura Parque Belém e à Fundação CASA, com foco na criação de peças autorais e sustentáveis, conectando moda, identidade e expressão artística.

As ações foram estruturadas em formato de mostra de processo criativo, permitindo que os aprendizes compartilhassem suas produções e trajetórias. Ao final de cada ciclo, foi realizada uma roda de conversa com profissionais do mercado, promovendo o diálogo entre formação, prática e perspectivas de

atuação profissional. Em 2026, pretende-se dar continuidade ao mesmo formato de ações propostas realizadas em 2025, assim como temos a intenção de fomentar formatos de mentoria e orientações direcionadas para nichos específicos que venham a surgir a partir de parcerias com o mercado.

Outra ação prevista para 2026, será a segunda edição da FABRITEC 2026 que conta com exposições de projetos desenvolvidos por aprendizes, arenas interativas com drones, robôs e experiências em realidade virtual, oficinas práticas de robótica e cultura maker, além de palestras, workshops e um concurso geek cosplay. A ideia é promover o acesso democrático à tecnologia, incentivando a descoberta de talentos e a construção de futuros criativos e autônomos. O encontro também será palco para a divulgação de cursos gratuitos oferecidos pela Fábrica de Cultura e seus parceiros, com participação de renomadas empresas do segmento de tecnologia e seus insumos, ampliando o acesso à formação técnica e artística, além de fomentar conexões entre jovens, especialistas, mercado e educadores por meio de ações, vivências, networking e interação social.

Por fim, todo ano ocorre a parceria entre o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e as Fábricas de Cultura que é uma iniciativa que visa aproximar jovens do mercado de trabalho, oferecendo eventos com atividades como cadastro e atualização de dados, acesso a oportunidades de estágio e aprendizagem, além de palestras sobre orientação profissional e carreiras.

Ajustes nas grades de cursos oferecidos

Todos os semestres, as equipes das Fábricas realizam uma avaliação em relação ao histórico, à demanda territorial, ao projeto pedagógico e ao número de matrículas, para definir a continuidade, suspensão ou substituição dos cursos, bem como outras características das turmas, como faixa etária, quantidade de vagas, dias e horários, a fim de projetar de maneira assertiva as metas do contrato de gestão.

Assim, é importante destacar que, nos últimos cinco anos, houve uma significativa evolução no Programa Fábricas de Cultura, com a ampliação de sua atuação e a introdução de atividades voltadas à tecnologia e inovação em todas as unidades. Além disso, o Programa expandiu-se regionalmente com a inauguração das unidades de São Bernardo do Campo e Santos e com a circulação de suas atividades por diferentes cidades paulistas. Nesse sentido, além da maior capilarização nos territórios, a oferta de ações vem sendo pensada para alcançar novos públicos, como adultos 60+, público infantil de 6 a 8 anos e estabelecer atuação em parceria com programas de ensino integral.

Este contexto de crescimento e diversificação do Programa reforça a necessidade de ajustes no Plano de Trabalho, de modo a alinhar as metas e estratégias às transformações recentes, garantindo coerência entre os objetivos institucionais, os territórios de atuação e as demandas emergentes dos diferentes públicos atendidos. Um exemplo desse contexto é a ampliação do ensino integral nas escolas municipais e estaduais, diante da qual o Programa precisou rever sua proposta de atuação, como a ampliação da faixa etária do público atendido e a definição de dias e horários específicos, levando em consideração os aspectos locais.

Ainda nesse contexto, houve a necessidade de acompanhar as dinâmicas locais que impactam a oferta de cursos dos equipamentos, tornando-se necessária a alteração na quantidade de turmas e/ou vagas ofertadas nos Ateliês de Criação e nas Trilhas de Longa Duração.

- Oferecer ações de aprofundamento nos ateliês e trilhas, com foco em desenvolvimento técnico e preparação para provas em instituições públicas, assim como perspectivas de carreira, desenvolvimento de produtos, fortalecendo a conexão entre formação e possibilidades de continuidade de ensino e inserção no mercado de trabalho da indústria criativa;
- Criar momentos de estudo para que os aprendizes possam praticar seus instrumentos, coreografias ou

ensaiar textos, fora da carga horária regular do curso;

- Identificar e potencializar os recortes temáticos oferecidos nas trilhas de curta duração, objetivando uma maior assertividade nos temas escolhidos;
- Considerando a constante expansão e atualização do Programa, dar continuidade ao expressivo alinhamento pedagógico entre os mais de 180 educadores culturais, assim como dos alinhamentos administrativos das equipes técnicas, assegurando a unidade e qualidade em todas as Fábricas.
- O LabMaker terá a partir de 2026 um novo uso de seu espaço, considerando a alta demanda do público na região, com manifestações de interesse dos frequentadores da unidade, para que sejam realizados cursos neste espaço. Desta forma, estas metas serão descontinuadas, para que tenham início dois cursos de trilha de longa duração voltados ao público infantil.

Inclusão social e impacto comunitário

- Manter o projeto como principal Centro Cultural é fundamental para garantir o acesso à cultura e à formação artística em comunidades que enfrentam especificamente barreiras de acesso a equipamentos culturais. Como polo cultural nos territórios, o projeto promove a inclusão social, oferecendo uma programação diversificada que abrange cursos, oficinas, apresentações e eventos, atendendo públicos de todas as idades e estimulando o desenvolvimento de talentos locais. Assim, criam-se espaços para potencializar a expressão artística, inovação e criatividade das comunidades.

Com essas ações, a OS reafirma seu compromisso com a qualidade, inovação e impacto social das Fábricas de Cultura, consolidando-as como referência na democratização do acesso à cultura e na valorização das comunidades atendidas.

- Em 2025, a Organização Social Catavento Cultural Educacional passou a estruturar um projeto de atuação de profissional para acompanhamento social nas Fábricas de Cultura junto às redes nos territórios, oferecendo suporte aos aprendizes e familiares. A inclusão dessa função tem como propósito apoiar o trabalho já realizado nas unidades em relação aos casos que exigem encaminhamentos de vulnerabilidades sociais e psicossociais, promovendo a articulação com a rede de proteção social e o acesso às políticas públicas.

Internacionalização Cultural

A internacionalização cultural é essencial para ampliar a presença e a relevância das manifestações culturais brasileiras no cenário global. Em um mundo interconectado, as produções culturais transcendem fronteiras, promovendo diálogos interculturais, fortalecendo identidades locais e criando oportunidades de cooperação internacional. Esse processo insere instituições culturais em redes globais, fomentando a circulação de conteúdos, o intercâmbio de conhecimentos e a valorização de suas iniciativas no Brasil e no exterior.

Além do reconhecimento internacional, a internacionalização amplia o público-alvo das instituições e possibilita a troca de experiências que impulsionam inovações e garantem a sustentabilidade de suas ações. Ao promover a interação entre culturas e expandir o alcance das produções nacionais, esse processo reafirma a importância do Brasil no campo cultural, posicionando-o como protagonista em um cenário de diversidade e colaboração global, além de projetar aprendizes, artistas e gestores como referências internacionais.

A participação em feiras, intercâmbios e conferências por meio das Fábricas de Cultura favorece o networking e o aprimoramento tanto dos aprendizes quanto da equipe gestora, proporcionando acesso a novas ideias, tecnologias e metodologias aplicadas em diferentes contextos. A presença em eventos nacionais e internacionais nas áreas de arte, cultura e tecnologia estimula a inovação e amplia o impacto do programa em seu território de atuação.

Parcerias com consulados também podem facilitar a realização de atividades culturais e a inserção de jovens e artistas em programas de intercâmbio, fortalecendo a internacionalização das Fábricas de Cultura e ampliando suas perspectivas de atuação. É fundamental estimular a participação de aprendizes, artistas e gestores da área de Formação Cultural e Difusão em eventos nacionais e internacionais. Essa prática fortalece a presença do programa em diferentes regiões do país e do mundo, dissemina seus resultados e fomenta o intercâmbio cultural.

Buscando dar continuidade à atividade de intercâmbio cultural - ocorrida em novembro de 2025 – na qual a comitiva composta pelas diretorias de Difusão e Formação foram à Argentina acompanhar a exposição em comemoração ao Lê Pera, estreitando laços para com representantes do setor cultural argentino; para o ano de 2026 pretende-se a continuação do contato não só com instituições argentinas, mas também, de outros países latinos americanos, que possuem desafios e soluções semelhantes e inerentes aos enfrentados pelas Fábricas de Cultura do Setor A, dado seus territórios de ação e condições sociais, culturais, econômicas e históricas de seus públicos.

Diante do exposto, a inserção do programa em eventos nacionais e internacionais é uma estratégia essencial para ampliar horizontes, criar oportunidades e consolidar as Fábricas de Cultura como um modelo de sucesso, reconhecido e replicado em diversos territórios.

Memória Institucional das Fábricas de Cultura Setor A

Em 2026, o trabalho de memória institucional das Fábricas de Cultura terá como foco consolidar, organizar os registros documentais, fotográficos, vídeos das principais ações de destaques. A proposta é recuperar histórias, sistematizar os registros já realizados que moldaram a identidade das Fábricas ao longo dos anos e desenvolver novas metodologias, em conjunto com a SCEIC para uniformizar instrumentais e roteiros de registros de depoimentos dos egressos. Ainda neste contexto, propomos alinhar qual o melhor quadrimestre do ano para a entrega deste levantamento à SCEIC.

Em complemento a esta ação, neste Plano de Trabalho, já enviaremos como documento anexo um levantamento de destaques de aprendizes e frequentadores das unidades.

PROGRAMA BIBLIOTECH

As Bibliotechs das Fábricas de Cultura têm por missão ser um núcleo gerador de diálogos e reflexões, a partir de um repertório temático e literário disponível em seu acervo e em outras fontes de pesquisas, proporcionando vivências no campo da leitura e da produção escrita.

Metodologicamente, as atividades desenvolvidas nas Bibliotechs se ordenam em dois eixos principais:

a) Práticas de mediação da leitura: são exemplos de atividades, a contação de histórias, a realização de saraus a partir da produção de um ou mais autores, a exibição de documentários sobre vida e obra de autores e a exibição de filmes com roteiros adaptados de obras literárias, a apresentação de periódicos

(jornais e revistas) e de seus modos de leitura, a realização de oficinas para aprendizagem da pesquisa bibliográfica nos suportes físico e virtual, entre outras.

b) Práticas de mediação com a produção escrita: são exemplos de atividades, as oficinas de produção textual (coletiva ou individual), as oficinas de publicação de blogs e sites, as atividades adaptação de um gênero para outro (por exemplo, a conversão de romance ou novela para um texto de teatro ou de uma música para uma história em quadrinhos), oficinas de produção de fanzines, histórias em quadrinhos e semelhantes, entre outros.

Esses eixos norteadores estimulam o que há de mais atual em conceitos de Bibliotecas ativas, posicionando-a como equipamento transformador na sociedade, por meio da promoção constante da participação dos usuários. Assim, as Bibliotechs das Fábricas de Cultura adotam o modelo de “Bibliotecas Vivas”, inserindo em nossas programações ações literárias como encontro com autor, diferentes temáticas afirmativas, contação de histórias, rodas de leitura, atividade de internet, biblioteca pelo bairro, exposições, interfaces com os ateliês, trilhas e projeto espetáculo, intervenções artísticas, leitura mediada, encontro de leitores, oficinas e o sarau das artes.

Além dessas atividades, as bibliotecas possuem computadores com acesso à internet que podem ser utilizados pelos aprendizes e, a partir de 2021, implantamos o acervo digital nas Fábricas de Cultura Setor A, especificamente, nas unidades da Zona Leste.

Somado ao processo de implantação da cultura digital nas bibliotecas das Fábricas de Cultura, há uma atenção também às tecnologias assistivas que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Contamos ainda com equipes que passam por formações continuadas constantes, que aprofundam conteúdos pedagógicos para criação de pontes de conhecimento com o público. Conseguimos, com isso, oferecer oportunidade para o exercício da criatividade dos indivíduos, por meio de atividades que estimulam a diversidade e o incentivo à leitura, desde a primeira infância. Entendemos que as Bibliotechs são lugares de encontro, e que o ato de ler com suas relações (escrita, oral, memória, hipertextualidade, etc.) deve ser incorporada por todos como uma ação plural e acessível, que garante contato social positivo.

As Bibliotechs têm como proposta ficarem abertas ao público da seguinte forma:

- Fábricas de Cultura Vila Curuçá/Sapopemba/Itaim Paulista/Cidade Tiradentes e São Bernardo do Campo: de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h e aos sábados das 10h às 17h;
- Fábrica de Cultura Parque Belém: de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h e aos sábados das 10h às 17h.

Modelo 4.0 às Bibliotechs:

Este espaço é um híbrido das Bibliotecas fomentadas pelas Fábricas de Cultura que trabalham com a proposta de Bibliotecas Vivas, mantendo sua missão, porém incorporando acervos digitais e uma abordagem majoritariamente tecnológica. Um espaço com assinaturas de e-Learning – Geekie, jornais e revistas digitais, videoteca, documentoteca e podcast.

As atividades da Biblitech envolverão a promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de start-ups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdo que sustentem os ateliês de criação e inovação. A proposta é que esta Biblitech se torne uma referência para bibliotecas digitais no Estado de São Paulo.

Objetivos específicos

- Disponibilização de acervo físico e acervo digital;
- Trabalhar a linguagem literária em associação com as linguagens artísticas e artes digitais;
- Fomentar e subsidiar a pesquisa;
- Fomentar temas e mediar às necessidades de informação dos aprendizes e educadores em seus percursos educativos;
- Estimular diferentes formas de expressão no espaço da Bibliotech considerando a diversidade cultural, no incentivo à leitura, escrita e a formação de público;
- Buscar e experimentar inovações nas formas de mediação de leitura, construindo um arcabouço teórico e prático de estratégias e estímulos ao ato de ler;
- Formação de um público consciente e atuante, que saiba dispor dos aparelhos culturais, tais como bibliotecas, salas de leitura, centros de cultura, entre outros;
- Estimular produtores e/ou escritores locais para o compartilhamento e visibilidade de suas produções independentes dentro da Bibliotech;
- Relacionar-se diretamente com as ações e fomentos do Espaço Coworking, colaborando fortemente com a promoção da formação para os coletivos e produtores que por ali circularem.

Estratégias de Ação

- Realizar encontros com leitores, encontros de leitores com autores e contações de histórias;
- Contratar, ou manter contratado, um bibliotecário para orientar as Bibliotecas e a Bibliotech das Fábricas de Cultura;
- Realizar ações de promoção e incentivo à leitura e pesquisa como: Encontro de autores, encontro de leitores, contações de histórias, saraus, visitas monitoradas a Biblioteca, atividades temáticas, oficinas, exposições, orientação de conteúdo, empréstimo de livro, interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo, intervenções artístico-literárias, rodas de leitura, leituras públicas, entre outros;
- Promover formação continuada para a equipe da Bibliotech, ampliando as referências pedagógicas, artísticas e tecnológicas;
- Convidar artistas locais para integrar as atividades da Bibliotech;
- Manter contratada plataforma digital que disponibilize acesso a um acervo digital.

Perfil dos funcionários da Bibliotech

Bibliotecários que orientarão a Bibliotech, auxiliares de leitura, auxiliares de biblioteca e educador de literatura.

Público-alvo

Público em geral.

SAÍDAS PEDAGÓGICAS

As saídas pedagógicas são visitas monitoradas aos espetáculos, mostras, exposições, intervenções e demais apresentações artísticas, mediante disponibilização de ingressos gratuitos pela SCEIC ou por outras instituições públicas e privadas, com o objetivo de proporcionar aos aprendizes, durante o período dos cursos de formação, a oportunidade de ampliarem seu universo cultural.

Objetivos específicos

- Ampliar o repertório artístico e cultural dos aprendizes;
- Democratizar o acesso a produções artísticas, nas quais muitas vezes não são acessíveis devido ao elevado custo dos ingressos ou distância entre a residência dos aprendizes e os equipamentos que ocorrem estes eventos culturais;
- Estimular a interpretação e compartilhamento de impressão dos aprendizes em relação à leitura de obras artística, espetáculos, mostras, filmes e outras formas de produção cultural das quais os aprendizes vivenciam nas saídas pedagógicas.

Estratégias de Ação

- Realizar parcerias com equipamentos culturais e produtoras que ofereçam uma diversidade de produções artísticas, ao buscar atender todas as linguagens do Programa Fábricas de Cultura;
- Identificar eventos culturais de diferentes dias e horários, a fim de garantir que tenhamos saídas pedagógicas que possam atender tanto o público de crianças, quanto o de adolescentes e adultos que participam das nossas atividades formativas;
- Contextualizar pedagogicamente as saídas aos aprendizes, a fim de colaborar para o processo de aprendizado pautado na abordagem triangular da arte: fazer, apreciar e contextualizar. Neste aspecto, os aprendizes vivenciam o fazer artístico por meio dos ateliês de criação e trilhas de produção. Já o apreciar e o contextualizar poderão ser fomentados por meio destas saídas pedagógicas.

PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO

Os Ateliês de Criação se caracterizam como uma ação de formação contínua dos aprendizes e de mediação cultural, que democratiza o acesso às diferentes linguagens artístico-culturais e possibilita a troca de experiências, por meio da criação artística e da experimentação em um espaço coletivo de convivência.

As linguagens artísticas oferecidas nos ateliês de criação são: artes visuais, circo, dança, literatura, audiovisual, música, teatro e, a partir de 2020, com a inauguração da unidade da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, as artes digitais compreendidas pelas linguagens da tecnologia 4.0, a saber: drones, robótica, programação, games, cultura maker, design, texto e moda, realidade aumentada e virtual, produção musical, entre outros. A literatura, por ser uma linguagem transversal a todas as demais linguagens trabalhadas pelo Programa, será fomentada em parceria com a Biblioteca e como integrante dos projetos de pesquisa.

Uma característica dos ateliês de criação é o estímulo às interfaces entre as linguagens artísticas. Assim, um aprendiz que se inscreve em um determinado curso, tem a possibilidade de conhecer outra linguagem que talvez não conhecesse, permitindo que os participantes experimentem os diálogos possíveis entre essas linguagens, assim como a pluralidade de manifestações, materialidades e expressões.

Além de oportunizar uma experiência técnica nas linguagens, os ateliês de criação também dialogam com temas transversais que são escolhidos a partir da necessidade dos aprendizes e/ou da comunidade. Com isto, além de ampliar o repertório dos aprendizes, de modo direto, e dos seus familiares, de modo indireto, os ateliês de criação colaboram também com o desenvolvimento integral dos indivíduos e coletivos, ao implantar dinâmicas permanentes de discussão acerca das relações entre arte e vida.

Desde a implantação do Programa Fábricas de Cultura, a área de Formação Cultural possui um Plano Pedagógico que é um documento orientador que consolida princípios, diretrizes, metodologias e objetivos que estruturam as práticas formativas nos equipamentos culturais. Ele estabelece a identidade pedagógica comum às unidades, ao mesmo tempo que reconhece as especificidades territoriais, sociais e culturais de cada região atendida. Todo semestre os educadores criam seus planos de trabalhos, criando um diálogo pedagógico contínuo. A carga horária dos ateliês de criação tem o mínimo de 04 horas semanais e o máximo de 06 horas semanais e são semestrais, com possibilidade de rematrícula para os semestres seguintes. Por se tratar de uma vivência contínua e ligada diretamente à experimentação das relações de criação com foco na análise coletiva e colaborativa (eu comigo mesmo; eu com o outro e eu no espaço) entendemos que sua potência esteja no processo presencial. Desta forma, neste programa, proporemos as ações online como atividades complementares atreladas aos processos de pesquisa e criação, eventos culturais e como promoção da arte, cultura e tecnologia.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Estimular a sensibilização e exploração artísticas, possibilitando múltiplas experiências com as linguagens artísticas e tecnológicas;
- Promover a formação cultural e artística em sintonia com a produção contemporânea, especialmente no que se refere à transversalidade e à integração de linguagens;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais e tecnológicos dos aprendizes;
- Promover a formação de sujeitos críticos e ativos em sua relação com a arte, cultura e tecnologia.

Estratégias de Ação

- Trabalhar conjuntamente ações de sensibilização e experimentação artística em ateliês de criação que incluam diferentes faixas etárias e diferentes perfis de aprendizes, sempre observando as relações de aprendizado e as características das modalidades artísticas;
- Realizar visitas monitoradas em exposições, mostras, intervenções, espetáculos e apresentações artísticas;
- Realizar interfaces entre as linguagens artísticas e tecnológicas;
- Trabalhar a linguagem da literatura em todos os ateliês de criação;
- Desenvolver eventos culturais e de inovação que relacionem com o processo pedagógico do aprendiz e com a apropriação de cultura pela comunidade, tais como: Feira Cultural, Sarau das Artes, Formatura

Cultural, entre outros;

- Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do Programa;
- Ao final do semestre, avalia-se o desenvolvimento artístico, cultural e tecnológico das turmas;
- Desenvolver e disponibilizar conteúdo online atrelados aos processos criativos dos ateliês e da sua relação com a Fábrica de Cultura, ao panorama da cultura nacional e internacional, bem como desdobramentos dos seus processos de pesquisa. Os principais formatos poderão ser: conteúdos audiovisuais disponibilizados via canal do YouTube, podcasts e transmissões online.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 21 anos, atendendo público adulto nas atividades conforme a demanda.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPES

A formação continuada dos educadores culturais e das equipes pedagógicas do Programa Fábricas de Cultura tem por objetivo o alinhamento de diretrizes administrativas e pedagógicas, a reflexão sobre as dimensões de arte, educação e tecnologia na formação de crianças, jovens e adultos vinculados às ações de formação cultural do Programa Fábricas de Cultura e a ampliação de repertório teórico e prático.

As atividades de formação podem ser organizadas em diferentes formatos que, de maneira geral, contemplem encontros de formação coletiva, formações internas em cada Fábrica de Cultura e/ou externas, por grupos ou linguagens, e com possibilidade de participação das demais equipes de cada Unidade, para compartilhamento de experiências, discussão sobre questões artístico-pedagógicas e ajustes administrativos, entre linguagens.

Objetivos Específicos

- Proporcionar atualização profissional e o contato com novos recursos, suportes, linguagens, etc.;
- Contribuir para o aprimoramento e à reflexão acerca da didática dos conteúdos metodológicos e das práticas pedagógicas desenvolvida nas atividades;
- Promover o intercâmbio com os outros educadores, organizações e especialistas nas várias linguagens artísticas e em arte educação;

- Garantir espaços para troca sistemática de experiências entre educadores e coordenação pedagógica, visando à qualificação de sua prática e didática;
- Promover a construção coletiva de propostas de trabalho nas unidades e a constante revisão do plano pedagógico;
- Garantir momentos de alinhamento de planejamento das ações pedagógicas realizadas nas Fábricas de Cultura.

Estratégias de Ação

- Aprofundamento nas especificidades de cada linguagem e modalidades artísticas, mediante workshops específicos e da contratação de orientadores artísticos;
- Encontros por áreas com o intuito de refletir e avaliar sobre a linguagem específica, sobre as experiências nos ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo;
- Encontros por Fábricas de Cultura para planejamentos das ações pedagógicas;
- Atividades que visam à ampliação de conteúdo pedagógico e de repertório artístico, como palestras, workshops e visitas a instituições;
- Exercícios de expressão corporal e de integração de grupos;
- Atividades de orientação artística relacionada às linguagens ministradas nas diversas oficinas;
- A formação continuada prevê encontros preferencialmente às segundas-feiras, uma vez por mês;
- Intercâmbio entre as coordenações pedagógicas das Organizações Sociais gestoras do Programa Fábricas de Cultura.

Perfil dos funcionários da Formação Cultural

Profissionais renomados com formação ou pesquisa na área e experiência em cultura, educação e tecnologia.

Público-alvo

Educadores, bibliotecários, auxiliares de salas de leitura e biblioteca, subgerentes, assistentes de subgerente, supervisores, coordenadores, gerente e diretora de Formação Cultural.

PROJETO ESPETÁCULO

O Projeto Espetáculo é uma experiência coletiva de produção artística, em que os participantes, prioritariamente adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos, vivenciam diferentes aspectos da construção de uma obra cênica com a orientação de educadores e encenadores. É reservado aos participantes o papel de sujeitos de suas construções e aprendizagens e de sua produção artístico-cultural. Nos processos de criação e produção, é importante preservar o espaço para subjetividades: compreensão, coletividade, cooperação, desafios internos e superações.

A montagem do Projeto Espetáculo é uma ação educativa pautada em processos de experimentação, produção e finalização de um produto artístico mais elaborado, estruturado e acompanhado por profissionais especializados das artes cênicas. Portanto, demanda a mobilização de recursos específicos. Além dos educadores dos Centros Fábricas de Cultura, outros profissionais como diretores, produtores, iluminadores,

cenotécnicos, entre outros, serão envolvidos de acordo com a necessidade de cada projeto.

Os trabalhos de som, iluminação, produção, cenotecnia, figurino e outros, também devem ser realizados com a participação ativa e envolvimento direto dos aprendizes, como estratégia de ensino/aprendizagem.

O Projeto Espetáculo atenderá anualmente por unidade das Fábricas de Cultura, no mínimo, 50 jovens que constituirão o corpo cênico do espetáculo e pode estruturar-se em dois momentos principais: o de formação e o de produção. Os laboratórios de formação são momentos dedicados à preparação e à constituição do grupo, abrangendo um conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento artístico dos jovens, assim como para a ampliação de referenciais, a definição do tema do espetáculo e a criação da dramaturgia. O laboratório de produção terá como foco a direção e a criação de arte; a distribuição de papéis; a composição do elenco; a realização de ensaios; a confecção de figurinos e cenários; a finalização da montagem; e a difusão, com apresentação e itinerância do espetáculo.

Objetivos específicos

- Montar, apresentar e itinerar um espetáculo;
- Criar todos os processos da montagem norteados por uma metodologia de criação colaborativa;
- Desenvolver um cidadão autônomo capaz de se apropriar territorial e culturalmente provocando modificações em si, no outro e no espaço. Um aprendiz observador, crítico, que seja protagonista na construção e transformação de seus saberes e sociedade a que pertence, reconhecendo e refletindo as causas e consequências dos seus atos, além de prezar pelo respeito ao próximo;
- Ampliação de referência propiciando a saída dos jovens para a apreciação de espetáculos em cartaz, estimulando a fruição e análise de outros espetáculos para fomentar o processo criativo.

Estratégias de Ação

- Considera-se o início desta ação no começo do ano letivo, ficando a apresentação programada para o último trimestre de cada ano;
- Considera-se a contratação de equipe de suporte técnico (produção, caixa cênica, iluminação, dramaturgia, entre outros) para subsidiar as ações dos educadores culturais no desenvolvimento da montagem em processo colaborativo com os aprendizes;
- Realização de encontros com todos os profissionais que acompanharão o Projeto Espetáculo para discussão das propostas pedagógicas, ideias de pesquisas, referências trazidas pelos aprendizes com o intuito de chegar ao direcionamento do tema;
- Estímulo a prática do diário de bordo, que tem o propósito de registrar o processo criativo, através do olhar dos aprendizes por meio da elaboração textual, poemas, desenhos, imagens, colagens, músicas, entre outras manifestações de expressão artística. O material registrado nos diários de bordo é utilizado como base para a escrita do roteiro de dramaturgia;
- Realização de interfaces com diversas linguagens artísticas e equipe de Biblioteca, como parte do processo criativo do Projeto Espetáculo;
- Promover um evento que reúna todos os aprendizes do Projeto Espetáculo, para compartilharem suas experiências e discutirem possíveis temas para o próximo ano;
- Dar continuidade ao aprimoramento e consolidação da metodologia proposta pela Organização Social no

Perfil dos funcionários do Programa

Educadores e equipe técnica com formação na área e experiência em cultura e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Adolescentes e jovens, em geral entre 12 a 21 anos. Em 2026, estima-se uma ampliação de faixa etária atendida de acordo com a demanda de cada unidade de Fábrica de Cultura.

PROGRAMA TRILHAS DE PRODUÇÃO

As Trilhas de Produção caracterizam-se como um laboratório de aprofundamento artístico e apoio à produção coletiva, que oferece orientação, espaços e materiais para a pesquisa e para o desenvolvimento do trabalho. Em um contexto mais amplo, é também um espaço no qual os aprendizes são considerados jovens criadores e propositores de projetos, que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística e cultural em seus projetos pessoais e coletivos, ou seja, de forma que a arte possa ser integrada em suas vidas.

As Trilhas de Produção são voltadas prioritariamente aos aprendizes de 12 a 29 anos. Compreendem duas abordagens principais:

- (a) Aprofundamento artístico-cultural, como continuidade às vivências desenvolvidas em outras ações das Fábricas de Cultura, preferencialmente nos Ateliês de Criação, a partir de uma metodologia pedagógica colaborativa, onde o educador assume a função de mediador e propositor;
- (b) Estímulo à produção técnica, a partir de cursos de curta duração que proporcionem habilidades específicas, relacionadas aos seus projetos pessoais e coletivos.

a) Aprofundamento artístico-cultural

O Aprofundamento artístico-cultural busca garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística, ou seja, após a vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção. Neste momento, cabe às equipes pedagógicas definirem estratégias para que os aprendizes:

- Discutam entre si as aprendizagens e descobertas ocorridas nas vivências anteriores;
- Compartilhem suas ideias, preferências e intenções de produção;
- Identifiquem suas potencialidades como produtores de arte e cultura;
- Reconheçam suas competências artísticas e criativas e procurem direcioná-las em sua produção;
- Sejam estimulados a elaborar projetos, proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais contribuam com os projetos do coletivo e vice e versa.

b) Estímulo à produção técnica

Nesta abordagem, as atividades são desenvolvidas como subsídio a turmas mais avançadas dos Ateliês de Criação, do Projeto Espetáculo e de outras ações das Fábricas de Cultura, como agentes e coletivos culturais locais. Cabe aos educadores e à coordenação pedagógica das Fábricas de Cultura a identificação das direções que os diversos processos vivenciados pelos aprendizes assumem, orientando as opções para aprimoramentos técnicos. Para tanto, a coordenação pedagógica definirá os profissionais responsáveis para cada atividade.

Para tanto, as Trilhas de Produção são oferecidas em duas modalidades relacionadas a carga horária mínima. Trilhas de Longa Duração, que têm o mínimo de 32h e acontecem ao longo do semestre e as Trilhas de Curta Duração que têm no mínimo 16h e podem ser trabalhadas no decorrer de cada quadrimestre.

Consideramos em relação às Trilhas de Longa Duração, assim como dos Ateliês de Criação, diante das características mais aprofundadas e continuada da vivência artística e/ou tecnológica, entendemos que sua potência esteja no processo presencial. Desta forma, neste programa, proporemos as ações online como atividades complementares atreladas aos processos de pesquisa e criação, eventos culturais e como promoção da arte, cultura e tecnologia.

Por sua vez, diante da menor carga horária e da sua dinamicidade, as Trilhas de Curta Duração podem ser potentes para atingir um público que não tem condições de fazer aulas presenciais, mas que tem interesse em se aprofundar nas linguagens de atuação das Fábricas de Cultura.

Durante a nossa experiência em ações online, notamos que com as ações mais curtas (cursos de férias e trilhas de curta) atingimos novos públicos para as atividades da Fábrica, que não residem próximo às unidades, além de nossos egressos que tiveram que parar os seus estudos por precisarem trabalhar ou por já terem atingido a faixa etária limite para os ateliês de criação. Visualizamos, portanto, que esta modalidade poderá ser oferecida de forma totalmente online.

Objetivos Específicos

- Proporcionar o protagonismo dos aprendizes no intuito de que sejam considerados criadores e propositores de projetos e que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística, cultural e tecnológica em seus projetos pessoais e coletivos;
- Favorecer diálogos e interações entre linguagens artísticas em um contexto mais amplo, favorecendo as escolhas dos aprendizes para a concepção de seus projetos;
- Fomentar a interculturalidade e pertencimento, bem como valorizar os patrimônios culturais materiais e imateriais locais.

Estratégias de Ação

- Trabalhar o aprofundamento artístico cultural, buscando garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística, ou seja, após a vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção;
- Trabalhar a produção técnica, através de cursos de curta duração, que buscam atender temáticas específicas;
- Estimular a elaboração de projetos proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais dos

aprendizes contribuam com os projetos do coletivo e vice-versa;

- Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do programa;
- Realizar ações das Fábricas de Cultura com a sua territorialidade (Memória do bairro) podendo necessitar de consultoria externa, formação para os educadores e demais profissionais envolvidos no projeto, sobre temáticas que abordem metodologias sobre a prática de rodas de memórias e técnicas para registro de conteúdo.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Adolescentes e jovens, geralmente a partir dos 12 anos de idade e adultos.

MOSTRA DE PROCESSOS

Correspondem a finalização do processo de composição artística/tecnológica do Ateliês de Criação e das Trilhas de Produção que será apresentada aos familiares, outros participantes e para toda a comunidade. Possibilita aos aprendizes o exercício do seu protagonismo e a experiência artística.

Objetivos Específicos

- Desenvolver nos aprendizes a interação com o público e de reflexão artística sobre o seu próprio processo;
- Construção de um espaço de compartilhamento e formação de público;
- Fruição cultural;
- Reforçar o sentimento de pertencimento, afeto e admiração dos pais e responsáveis em relação à produção dos seus filhos.

Estratégias de Ação

- Realização de mostra no segundo e no quarto trimestres de cada ano cultural;
- Compartilhamento das pesquisas vivenciadas pelos aprendizes, no intuito de fomentar no público a reflexão sobre as técnicas apreendidas e, especialmente, sobre os temas transversais relevantes que foram discutidos ao longo do semestre.

PROJETO MONITOR APRENDIZ

Este projeto caracteriza-se como uma ação que visa oferecer bolsa auxílio para 04 jovens aprendizes de cada uma das Fábricas de Cultura, com o objetivo de potencializar o protagonismo juvenil nas linguagens artístico-culturais. Esta ação partiu do olhar de que cada vez mais os jovens ingressam no mercado de trabalho mais cedo e muitas vezes com destino ao subemprego ou trabalhos temporários. O Projeto é destinado a jovens maiores de 18 anos e que frequentaram os Ateliês de Criação, Trilhas de Produção ou Projeto Espetáculo.

Este Projeto destacou-se como uma excelente oportunidade de aprendizado profissional na área da cultura para os jovens matriculados nos Ateliês de Criação, Trilhas de Produção, Projeto Espetáculo e participantes ativos nas demais atividades de Formação Cultural das Fábricas de Cultura, com dezenas de aprendizes contratados por meio desta proposta e, posteriormente promovidos para cargos da área de formação cultural e Infraestrutura podendo continuar sua progressão profissional no setor cultural.

Objetivos Específicos

- Colaborar para o ingresso do jovem no mercado de trabalho cultural.

Estratégias de Ação

- Contratar jovens aprendizes que demonstrem interesse em continuar sua trajetória na área da cultura, colaborando com sua experiência profissional por meio de acompanhamento do trabalho do monitor aprendiz e feedbacks para que ele/ela continue se desenvolvendo profissionalmente.
- Promover a circulação do/a aprendiz nos diferentes ambientes da área de formação cultural da Fábrica, fazendo parte das suas atribuições auxiliarem desde o acompanhamento das ações dos educadores, atividades da biblioteca, demandas administrativas, registros fotográficos, até a montagem e logística dos eventos propostos pela área, como por exemplo: formaturas culturais, saraus, concertos, entre outros.

OFICINAS DE FÉRIAS – WORKSHOP E CURSOS

Os Workshops são recortes dos cursos de formação que ocorrem em janeiro e julho com o objetivo de proporcionar vivências e aprendizados pontuais em diversas linguagens artísticas e tecnológicas. Já os Cursos de Férias configuram-se como atividades específicas das linguagens trabalhadas nas Fábricas de Cultura, porém com uma carga superior aos workshops e são uma ótima oportunidade para o aprendiz conhecer e vivenciar novas possibilidades dentro das Fábricas de Cultura.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Possibilitar que a comunidade conheça um pouco das linguagens que são oferecidas pela Fábrica;
- Estimular, conjuntamente sensibilização e exploração artística diferenciadas;

- Ampliar e diversificar os repertórios culturais dos aprendizes e da comunidade.

Estratégias de Ação

- Considera-se a realização desta ação nos meses de férias (janeiro e julho), a fim de atender a demanda local dos aprendizes que estão no período de recesso das escolas e querem tanto ter um momento de lazer nas Fábricas de Cultura como se aprofundar tecnicamente em alguma linguagem;
- Considerar os apontamentos das avaliações semestrais para compreender quais cursos os aprendizes estão solicitando, para atender estas demandas também por meio dos cursos de férias.

PROGRAMA FÁBRICA ABERTA

O Programa Fábrica Aberta tem como função principal fortalecer a produção cultural e artística local por meio de ações de difusão, formação e intercâmbio. Parte fundamental dessas atividades é conectar os grupos, companhias, e artistas locais para com o público frequentador de nossas unidades; para além, mobiliza-se também artistas de diferentes esferas de reconhecimento, trabalhando tanto com CIA's de pequeno porte, quanto com nomes já consolidados no mercado – entre esses a grande artista Ester Góes - Para que isso aconteça, é fundamental criar e divulgar a programação oferecida e as produções geradas nas atividades das Fábricas de Cultura Setor A, assim como o apoio que cada unidade oferece aos artistas e produtores culturais locais. Alinhada com as diretrizes pedagógicas do programa Fábricas de Cultura e levando em consideração as aspirações, demandas potenciais e características próprias da população do entorno de cada unidade, damos a importância de articular, propiciar diálogos e construir parcerias com diferentes organizações, redes de produtores, mediadores culturais e grupos artísticos dos territórios em que atuam, além de estimular conhecimento sobre a realidade local. Nesse sentido, parafraseando uma frase de Nietzsche, sem uma prática cultural efetiva ou sem seu consumo, a vida perderia o sentido.

Se faz de importante entendimento da abrangência e importância do Programa Fábrica Aberta para o mecanismo cultural das Fábricas de Cultura do Setor A; tal programa é responsável por estabelecer uma ponte entre as unidades geridas pela Catavento Cultural e o público-alvo do projeto. Adentrando nos dois extremos desta relação, entende-se que as Fábricas de Cultura do Setor A atuam majoritariamente na proposta de descentralização dos espaços culturais da cidade de São Paulo, criando, gerindo e divulgando uma programação de artistas, espetáculos, apresentações musicais, oficinas, contações de história e mostras de Graffiti; fazendo com que o espaço físico e a abrangência das ações de nossas unidades ocupem a rotina das crianças, jovens, adultos e idosos, dos territórios de atuação, como um polo de cultura, lazer e aprendizado, já que por se tratarem de regiões periféricas o deslocamento para os principais museus, teatros, cinemas e galerias de arte – situados no coração da cidade de São Paulo - leva ao menos 1h30. A outra extremidade se trata justamente do público das ações de Fábrica Aberta, que é sobretudo composto por frequentadores espontâneos e vindos das instituições de ensino público, CCA's, Casas de Repouso, presentes nos entornos de nossas unidades; fazendo com que para além do público composto por matriculados dos cursos oferecidos pelas fábricas, haja também um movimento orgânico espontâneo de moradores dos territórios em frequentar as fábricas enquanto espaço de lazer em seus momentos de folga e descanso

O Programa Fábrica Aberta é uma peça fundamental na interação com a comunidade, é o que a direciona para as atividades e quem propicia os momentos de lazer e de entretenimento com os diversos eventos realizados. Isso só é possível com uma estrutura organizacional composta por Diretoria de difusão

cultural, Coordenadores de Difusão, Subgerentes, Assistentes e Auxiliares empenhados em fazer com que a comunidade tenha acesso ao melhor do movimento cultural, bem como proporcionar aos artistas locais a mesma estrutura que artistas do circuito principal das economias criativas teriam.

No que compete à Economia Criativa, tivemos artistas que após absorver o conhecimento proporcionado pelas Fábricas de Cultura, utilizar as infraestruturas profissionais dos estúdios de som, e realizar shows e festivais para o público dos seus bairros de origem, despontaram o sucesso de suas carreiras fora Fábricas. A título de exemplo, citamos os artistas: Tainá Bitencourt, que iniciou sua carreira musical nas Fábricas de Cultura, no gênero sertanejo e POP, e passou a ter milhões de seguidores em suas redes sociais e a fazer eventos em casas de shows renomadas pelo Brasil; tivemos também a participação MC Kay Black, que no início de sua carreira, utilizou os estúdios de som das Fábricas, depois passou a fazer shows pelo Brasil todo. MC Kay Black em 2024 foi uma das atrações do line-up do Rock In Rio e já foi indicado a lista Forbes Under 30 Brasil que destaca os mais brilhantes empreendedores, criadores e game-changers de até 30 anos que revolucionam os negócios e transformam o mundo. Hoje acumula em suas redes sociais, mais de 3 milhões de seguidores; outro exemplo é a MC Tha, é uma cantora e compositora brasileira. nasceu em Cidade Tiradentes, periferia de São Paulo, onde se aventurou em bailes funk como única MC mulher. Apesar de não ter estudado música, Thais começou a compor apenas observando outras músicas. Thais compôs uma faixa e foi incentivada por um amigo a gravá-la e começou a se apresentar em eventos da periferia, como o FUNK SP. Tha ingressou em uma graduação em jornalismo aos 18 anos e trabalhou em projetos sociais e culturais, como nas Fábricas de Cultura, que trabalhou conosco por 6 anos. Hoje MC Tha, trilha uma carreira musical brilhante, fez parte do Line-up do Lollapalooza 2022, participou do projeto “Seguindo a Canção da Casa Natura com Leci Brandão” e muito mais. Hoje acumula mais 128 mil seguidores em suas redes sociais. DOUGLITZ, Douglas Celestino, nascido no bairro de Cidade Tiradentes, extremo leste da Cidade de São Paulo. Amante de música desde criança, sempre ouvindo muito MPB, Samba e Pagode. Foi integrante do grupo de pagode Sua Cara, nesse momento teve contato com muitas pessoas influentes na música. Em 2017 participou do programa do SBT “Quem Sabe Canta” do Raul Gil, ficando em segundo lugar nessa competição. Em 2020 foi convidado para ser integrante de um dos maiores grupos de pagode, o “Exalta”. Durante 10 anos, fez parte de nossa equipe de produtores musicais, onde orientou e produziu artísticas independentes frequentes no Programa Fábricas de Cultura. Hoje acumula mais 16 mil seguidores em suas redes sociais.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a produção cultural e artística local por meio de ações de difusão, formação e intercâmbio. Oferecendo espaços e recursos disponíveis nas unidades das Fábricas de Cultura para acolhimento de agentes e grupos de artistas locais para atividades de ensaios, composição e apresentação de suas produções;
- Agregar um conjunto de ações voltadas para a oferta de uma programação artística e cultural plural na região onde estão localizadas as unidades das Fábricas de Cultura, com foco na diversidade das expressões artísticas, entendimento dos espaços das unidades como áreas de lazer e apreciação cultural.

Estratégias de Ação

- Ampliar o repertório cultural por meio da troca de conhecimentos relacionados a linguagens da arte, eventos e as manifestações da cultura e da economia criativa;
- Promover a criação e experimentação artística-cultural;

- Promover situações de protagonismo para artistas, grupos, coletivos e outros públicos;
- Promover a mediação cultural por meio de produtos e ações presenciais e virtuais dedicados à fruição e à difusão, relacionando os participantes à dimensão sensível das artes, bem como a sua potência enquanto economia criativa;
- Divulgação por meio de mídias digitais e impressas das atividades oferecidas pelas Fábricas de Cultura;
- Oferta sistemática dos espaços e recursos disponíveis em cada unidade das Fábricas de Cultura para ensaios, acolhimento de agentes e grupos de artistas locais;
- Estruturar e otimizar o conteúdo nas plataformas digitais, dando prioridade a vídeos de curta duração produzidos individualmente por cada unidade. Esses vídeos devem destacar e promover nossos espetáculos e eventos, visando aumentar o engajamento e a visibilidade nas mídias sociais. Monitoramento e avaliação das ações vinculadas ao Contrato de Gestão, com a produção de pesquisa de satisfação que acompanha o contentamento diante do que é oferecido e contempla uma pesquisa de interesse a fim de identificar as demandas locais para compor as programações.

Ações do Programa Fábrica Aberta:

a) Disponibilizar espaços e equipamentos:

- Ação de articulação em ambientes escolares e/ou organizações não governamentais (ONGs) locais, consistindo na realização de apresentações culturais de pequeno porte, com a participação de DJs e, sempre que possível, de artistas locais. O objetivo desta iniciativa é a identificação de novos talentos artísticos entre os estudantes, a promoção de apresentações culturais, além da divulgação das diversas modalidades artísticas oferecidas pelas Fábricas de Cultura, e sobretudo da grade de atividades de difusão. Essas atividades consistem em nossos shows aos finais de semana, tardes de jogos e pintura, contações de história, aulas do projeto mexendo e festivais temáticos. Essa colaboração promove a descoberta e o desenvolvimento de habilidades artísticas em contextos de educação não formal e visa proporcionar inclusão social e formação cultural integral, incentivando o engajamento dos participantes em práticas artísticas e recreativas que ampliem suas perspectivas culturais e sociais.
- Disponibilizar os espaços e equipamentos das Fábricas de Cultura para a realização de formaturas e/ ou encontros culturais das escolas e ONGS em geral;
- Disponibilizar os espaços para grupos e artistas dos bairros realizem ensaios;
- Estúdios de Som: os estúdios de gravação foram criados e desenvolvidos para levar uma experiência de estúdio profissional a artistas das regiões onde estão localizadas as Fábricas de Cultura Setor A. Sempre atualizados com as demandas do mercado, através de equipamentos de qualidade e salas acusticamente tratadas, damos toda orientação aos artistas para o melhor desempenho nas gravações. Além de captação de voz e instrumentos musicais, são realizados trabalhos de locuções, e-book etc. Essas atividades possibilitam ao artista ter mais facilidade ao acesso de oportunidades de sucesso e a ter um melhor ingresso no mercado de trabalho em sua área artística de atuação. Projetos como o “Clípe da Quebrada” e “Fábrica de Hits” possibilitaram e vem possibilitando que artistas destaques das unidades das Fábricas de Cultura do Setor A possam fazer gravações de suas músicas e videoclipes com qualidade profissional, tanto na questão da paramentação dos estúdios, quanto do

acompanhamento de nossos profissionais de estúdio na edição das faixas de áudio e imagens das produções de autoria dos artistas. O "Clípe da Quebrada" é um movimento cultural com a missão de fortalecer e expandir os estilos musicais predominantemente periféricos em todas as regiões onde houver uma Fábrica de Cultura. Surge da necessidade urgente de criar um espaço de expressão livre, acessível e legítimo para os artistas periféricos, celebrando o ritmo, a potência nos palcos, ao mesmo tempo em que abre portas para o surgimento de novos talentos. O projeto teve início em junho de 2024 e segue ativo até o presente momento. Ao todo, foram realizadas 15 produções musicais pela OS Catavento, que ficou responsável pela produção musical e pela indicação dos artistas para a APAA, entidade encarregada da contratação das produtoras de vídeo. Importante destacar que, por parte da OS Catavento, não houve investimento financeiro na produção dos clipes/músicas. Já o projeto "Fábrica de Hits" segue similarmente ao projeto apresentado anteriormente, dessa vez, com a produção de artistas que se destacaram em suas apresentações, ou em concursos, promovidos pelo programa Fábrica Aberta.

As ações, em seu todo, geram um impacto positivo tanto para o Programa quanto para a sociedade ou comunidade local. Por exemplo, as atividades de ensaio, que participam de bandas, grupos e cantores das regiões das unidades, valorizam e incorporam as manifestações artísticas locais, promovendo um sentimento de pertencimento ao espaço e incentivando a participação nas demais atividades oferecidas. Os ensaios desempenham um papel fundamental no desenvolvimento artístico, ao mesmo tempo em que proporcionam a interação com outras manifestações culturais presentes nas unidades. Com o aprimoramento de suas habilidades nos ensaios, os artistas tornam-se aptos a realizar apresentações em espaços tradicionais de eventos, possibilitando, inclusive, a geração de renda por meio de suas performances.

b) Eventos:

- Encontros de trocas culturais entre grupos: evento para estimular a troca cultural entre diferentes grupos que compartilhem um interesse específico sobre determinada linguagem ou prática artística; encontros desses grupos que por muitas possuem comunidades centralizadas na cidade de São Paulo, possuem nas unidades das Fábricas de Cultura gerenciadas pela Catavento Cultural e Educacional, um espaço convidativo e de pertencimento para seus encontros, demonstrações e apresentações. Comunidades "geek", "K-pop", e de diversos gêneros musicais vem crescendo consideravelmente na realização de eventos dentro das unidades.
- Eventos de Integração Cultural e Dança: Mexendo nas Fábricas: O Projeto "Mexendo nas Fábricas", iniciado em 2022, foi inspirado em encontros de dança que acontecem semanalmente em nossas unidades. O objetivo da iniciativa é promover a integração cultural e o desenvolvimento artístico da comunidade local por meio da dança. As atividades culturais e artísticas desempenham um papel essencial na coesão social e na promoção do bem-estar comunitário. Os encontros de dança organizados regularmente em nossas unidades têm um impacto positivo, estimulando a participação da comunidade e valorizando a expressão artística. O propósito central "Mexendo nas Fábricas" é ampliar o acesso à cultura da dança para o público local, criando oportunidades inclusivas para novos participantes. A iniciativa visa fomentar o interesse pela dança, incentivar a participação ativa da comunidade e contribuir para o fortalecimento cultural regional. Para tal projeto são contratados

professores e demais educadores de dança e práticas corporais que residem/atuem nos territórios de ação, promovendo assim não só o fomento dos trabalhadores locais, como também, a coesão de um grupo assíduo nas aulas, indo desde crianças, até os idosos.

- Eventos de difusão juvenil: chamamento dos agentes e grupos produtores e mediadores culturais dos territórios para que integrem a programação cultural dos CFCs e para que participem das atividades de formação dos demais projetos.

- Games: Dentro das atividades de difusão juvenil, realização de partidas de videogame, uma forma de entretenimento contemporânea reconhecida tanto como arte quanto cultura. Esta iniciativa está diretamente alinhada com o modelo de tecnologia implementado nas Fábricas de Cultura, proporcionando um espaço onde os jovens podem explorar sua criatividade, habilidades de resolução de problemas e cooperação. Além disso, os jogos eletrônicos oferecem uma plataforma inclusiva, onde diferentes pessoas podem se conectar e interagir, independentemente de sua origem ou habilidades. Essa abordagem dinâmica e inovadora contribui para enriquecer o ambiente cultural das Fábricas, promovendo o acesso democrático à cultura e fortalecendo o vínculo entre a juventude e as formas contemporâneas de expressão artística.

- Desenhos Livres: Desenhar e pintar são atividades que desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças em diversos aspectos. Desde o desenvolvimento da coordenação motora até a expressão criativa, essas práticas têm impactos profundos no crescimento e na formação das crianças. Além disso, desenhar e pintar oferecem às crianças uma forma única de expressar suas emoções e pensamentos. Por meio das cores, formas e traços, elas podem comunicar sentimentos que, muitas vezes, são difíceis de expressar verbalmente, contribuindo assim para o desenvolvimento emocional e social. Pensando nisso, são realizadas em todas as unidades das Fábricas de Cultura, ações temáticas, para que o público frequentador mostre a sua arte. *“Criança que não pinta, passa a infância em branco”, Daniel Azulay.*

- Eventos de promoção de difusão por meio de outros Programas do Governo do Estado de São Paulo e da Iniciativa Privada: eventos realizados em parceria com outras instituições (órgãos governamentais, organizações da sociedade civil), a partir de iniciativas já realizadas por esses parceiros.

c) Apresentações:

- Espetáculos de teatro, de dança, intervenções ou outras atividades culturais com artistas contratados ou em dinâmica de parceria e/ou relacionados a programas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.
- Encontro com profissional referência no campo da cultura – realização de atividades de formação ou fruição cultural (atores, escritores, dançarinos, músicos, compositores e outros) que reúnam agentes e grupos de produtores e mediadores culturais que apresentem produção cultural de referência.
- Seminário – promover encontros abertos ao público em geral e que estejam com as demandas que emergem dos demais projetos de formação, mediados por profissionais da área da cultura, articulando os âmbitos acadêmicos, técnico e comunitário nas diversas linguagens artísticas.

d) Exibições de filmes:

- Sessões de cinema com uma ampla diversidade de gêneros, exibidos nos auditórios e/ou demais

dependências das Fábricas de Cultura, e também a possibilidade de realização de sessões itinerantes, realizadas nas escolas e/ ou ONGS em geral.

e) Festivais:

Com o objetivo de fortalecer a promoção das atividades das Fábricas de Cultura em suas comunidades locais, propomos a realização de festivais em todas as unidades. Esses eventos permitirão a integração de diversas linguagens culturais, incluindo dança, música, teatro, circo e outras expressões artísticas, que serão oferecidas ao público de maneira presencial. Essa abordagem busca fomentar o envolvimento comunitário e enriquecer a experiência cultural de cada região.

Atividades itinerantes:

a) Metas condicionadas

Exposições itinerantes

Com o propósito de promover e incentivar os artistas locais, bem como as atividades desenvolvidas nas Fábricas de Cultura, são promovidas exposições itinerantes de grafites em telas, criadas por grafiteiros residentes nas proximidades das unidades das Fábricas de Cultura Setor A. Essas obras são elaboradas por meio de programações especiais, integradas às ações do Fábrica Aberta.

Tais exposições são realizadas em locais públicos e privados, estando sujeitas à concretização de parcerias e à concessão de espaços.

Perfil dos funcionários do Programa Fábrica Aberta

Diretor de Fábricas/Difusão, Gerente, Coordenador, Supervisor, Subgerente de unidade, Produtor, Analista, Assistente, Assistente de Subgerente e auxiliar.

Público-alvo

Público em geral

ATIVIDADES EXTRAMUROS

O Programa Fábricas de Cultura do Setor A realiza ações extramuros desde sua criação, adotando-as como um princípio fundamental de sua atuação territorial. Essas iniciativas buscam fortalecer a presença das unidades nos territórios onde estão inseridas, ampliando o acesso da população às atividades culturais e promovendo vínculos mais estreitos com a comunidade.

Para o ano de 2026, além da continuidade de ações já consolidadas, como o CULTSP na Estrada propõe-se o fortalecimento e a ampliação das ações pedagógicas em diferentes linguagens, especialmente nas áreas de arte e economia criativa. Esse movimento inclui o estabelecimento e a intensificação de parcerias com escolas da rede pública e com diversos espaços comunitários, potencializando o alcance das atividades formativas e de difusão cultural, ampliando o impacto no território.

I. FORMAÇÃO CULTURAL

A área de Formação Cultural desenvolve suas práticas a partir de um Plano Pedagógico que dialoga com o território, a partir do repertório e pesquisa dos educadores e vivências dos aprendizes. Além disso, a equipe de Formação Cultural e as Bibliotechs atuam em escolas, instituições culturais e diversos espaços públicos no entorno das Fábricas de Cultura, levando diferentes linguagens artísticas e promovendo experiências formativas que ampliam o acesso à cultura, fortalecem vínculos comunitários e estimulam a participação ativa dos envolvidos, tais como Biblioteca pelo Bairro e as Feiras Culturais.

- Biblioteca pelo Bairro

O projeto Biblioteca pelo Bairro é um conjunto de ações e atividades promovidas pela equipe de biblioteca das Fábricas de Cultura junto de outras instituições do entorno. O mesmo além de promover a articulação de rede dos territórios também promove a troca de conhecimento entre os públicos e as linguagens artísticas.

- Feiras Culturais

A Feira Cultural é um momento no qual a Fábrica leva para escolas ou espaços públicos como praças e condomínios apresentações do processo que estão desenvolvendo em seus cursos. Aprendizes e educadores compartilham vivências de todas as linguagens trabalhadas dentro do Programa.

- Trilhas de Curta Duração

Cursos com carga horária de 18h a 20h que poderão ser ofertados em escolas e outras instituições dos bairros próximos às unidades das Fábricas;

FÁBRICA ABERTA

Para o ano de 2026 o projeto de Fábrica Aberta manterá em pleno funcionamento e expansão as ações extramuros já praticadas, as quais se estendem através diferentes atividades e metodologias visando um objetivo compartilhado: inserir e facilitar o acesso do público frequentador das Fábricas de Cultura do Setor A aos principais polos, mecanismos e ações culturais da cidade de São Paulo, expandindo assim a atuação da difusão para além do espaço físico de nossas unidades; constituindo prósperas parcerias com unidades educacionais, grandes produtoras teatrais e espaços de cultura/lazer.

As atividades que já vem sendo realizadas ao longo dos últimos anos de atuação das Fábricas de Cultura, geridas pela Catavento Cultural e Educacional, são entendidas em 2 diferentes seguimentos do mesmo plano estratégico: Atividades em escolas e centro educacionais | Atividades em espaços culturais e de lazer.

Dentro das atividades que ocorrem em espaços escolares:

- Show no Intervalo

Os “shows no intervalo” foi o primeiro projeto de expansão de atuação da difusão para fora do espaço físico das Fábricas de Cultura do Setor A; sendo idealizados a fim de estreitar os laços de relação de nossas unidades para com as escolas do entorno, servindo não apenas como um momento de lazer e descontração dentro dos recreios escolares – através de apresentações musicais, ativações e outras interações com os alunos – mas também, aproveitando o momento para ampla divulgação das atividades que ocorrem nas Fábricas de Cultura mais próximas.

- Minha Primeira Historinha | Contação de Histórias Itinerantes:

O “Minha Primeira Historinha” acontece através da contação de histórias nas Creches

de Educação Infantil (CEIs) dos entornos das unidades das Fábricas de Cultura, essa é uma iniciativa enriquecedora que pode promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A contação de histórias é uma ferramenta pedagógica poderosa que contribui para o estímulo da imaginação, vocabulário e habilidades de linguagem das crianças, além de fortalecer vínculos afetivos. Para implementar essa atividade de forma eficaz, considerando a particularidade das CEIs, algumas estratégias podem ser adotadas, como a seleção de Histórias apropriadas e contratação de contadores de histórias, além da seleção de histórias que se adequem à faixa etária das crianças e que possuam elementos educativos e lúdicos. A preferência são para narrativas que explorem valores como amizade, respeito e cooperação.

- Encontro com Profissional - Itinerante

No ano de 2025 foi dado início aos “Encontros com profissionais – Itinerante”. Desta forma foi incorporada uma atividade, que já acontecia frequentemente dentro do espaço interno das Fábricas de Cultura do Setor A, para dentro do cotidiano escolar dos polos educacionais dos nossos territórios de ação, trazendo para estes jovens, profissionais referência no campo da cultura – realização de atividades de formação ou fruição cultural (atores, escritores, dançarinos, músicos, compositores e outros) que reúnam agentes e grupos de produtores e mediadores culturais que apresentem produção cultural de referência.

- Espetáculos Teatrais | Pocket Shows

Para o ano de 2026 o projeto Fábrica Aberta planeja a expansão das atividades extramuros dentro do ambiente escolar; parte fundamental desta expansão se dá na realização de espetáculos teatrais e musicais – que já ocorrem dentro das Fábricas de Cultura – adaptados para o ambiente da educação formal, com “pocket” shows e apresentações artísticas entrelaçadas aos tópicos de interesse das comunidades de estudantes que compõem o público frequentador de nossas unidades.

Dentro do eixo dos espaços culturais e de lazer, a ação do projeto Fábrica Aberta se faz essencial dentro do entendimento de que majoritariamente os grandes polos de destaque dessas atividades, como museus e teatros, se encontram em regiões centralizadas da cidade de São Paulo, regiões essas das quais os moradores dos territórios de atuação de nossas unidades possuem acesso dificultado – sejam por aspectos de mobilidade urbana, e/ou, financeiros, já que os principais espetáculos de teatro e exposições artísticas possuem valores de ingresso irreais para o cotidiano da população periférica. Desta forma as ações conhecidas como “Rolê Lovers” e o “Galeria da Quebrada” possibilitam a inserção dos frequentadores e artistas dentro destes espaços.

- Excursões culturais | Rolê Lovers

Mais do que um simples passeio, é uma experiência cultural que visa quebrar barreiras e proporcionar momentos enriquecedores para “a galera” da periferia. Esse projeto tem como objetivo principal, levar jovens e adultos frequentadores das ações do Fábrica Aberta a equipamentos culturais e teatros no centro da cidade, proporcionando acesso a diferentes manifestações artísticas e culturais. Rotineiramente as grandes produtoras de teatro realizam cessões de ingressos para as Fábricas de Cultura do Setor A, sendo através de programas de incentivo, ou então, por parcerias firmadas através da Diretoria de Difusão; tais ingressos são divididos entre as unidades das Fábricas de Cultura geridas pela Catavento Cultural de acordo com a disponibilidade logística e de público de cada unidade.

- Exposições de Grafite | “Galeria da Quebrada”

Com o propósito de promover e incentivar os artistas locais, bem como as atividades desenvolvidas nas Fábricas de Cultura, são promovidas exposições itinerantes de grafites em telas, criadas por grafiteiros residentes nas proximidades das unidades das Fábricas de Cultura Setor A. Essas obras são elaboradas por meio de programações especiais, integradas às ações do Fábrica Aberta. Tais exposições são realizadas em locais públicos e privados, estando sujeitas à concretização de parcerias e à concessão de espaços.

MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

Para que os programas finalísticos ocorram em sua capacidade potencial plenos, faz-se necessário manter constante, no próximo 1 ano de contrato, o Plano Estratégico de Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança fortificando ainda mais a gestão predial e de infraestrutura, com foco na manutenção preditiva, preventiva, corretiva e detectiva. A atuação preventiva trará impactos positivos no que se refere à economicidade de gastos públicos, na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, mobiliários e equipamentos.

Rotinas e Obrigações do Programa de Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Segundo a NBR 17170, a manutenção deve ser orientada por diretrizes específicas através de um Plano de Gestão de Manutenção, isto é, uma estratégia de ação que define as atividades que são classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas. Desta forma é possível estabelecer que:

- Manutenção Preditiva: é a atividade de inspeção que estuda sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- Manutenção Preventiva: é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo os critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto. É fundamental que haja o registro de todas as atividades executadas; Manutenção Corretiva: é a atividade que repara ou restaura falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica na paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;
- Manutenção Detectiva: é a atividade que identifica as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema.

Neste tópico constam os itens das instalações que serão objeto de verificações:

- Estrutura (Fundações, Pilares, Vigas, Elevadores);
- Cobertura (Vigamento, Telhado, Impermeabilização);
- Paredes (Revestimentos, Blocos/Tijolos, Placas);
- Esquadrias (Caixilhos de Alumínio, Caixilhos de Ferro, Caixilhos de Madeira, Portas, Janelas);
- Hidráulica (Bombas D'água, Bebedouros, Torneiras, Registros);
- Elétrica (Quadro de Energia, Circuitos, Tomadas, Interruptores, Sistema de Iluminação);

- Pisos (Revestimentos, Rodapés, Pisos Elevados, Pisos Externos);
- Pinturas (Interna e Externa);
- Área Externa (Jardins, Muros, Gradis, Calçadas); e
- Ar-Condicionado (Funcionamento dos Controles, Fixação e Pintura das Caixas e Distribuição, Filtros, Tubulação).

Estrutura	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar possíveis fissuras, trincas, rachaduras, ferragem aparente e desníveis ou outras irregularidades.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Cobertura	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar possíveis obstruções, proceder a retirada do material obstrutor.
	Realizar a limpeza.
	Verificar estrutura do telhado: fixação, possíveis pragas na estrutura.
	Verificar qualidade da impermeabilização.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Paredes	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar possíveis obstruções, proceder a retirada do material obstrutor. Realizar o reparo (Caso a possibilidade).
	Verificar possíveis fissuras, trincas, rachaduras, ferragem aparente e desníveis.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Esquadrias	
Intervenção	Verificar alinhamentos/folgas durante abertura e fechamento (janelas e portas).
	Verificar efetividade das fechaduras e trancas.
	Proceder a limpeza.
	Proceder a lubrificação nas partes móveis, dobradiças, trilhos e fechaduras.
	Verificar fixação e vedação das esquadrias.
	Substituir vidros quebrados
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Hidráulica	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Efetuar limpeza/higienização/desinfecção da caixa d'água.
	Verificar possíveis vazamentos, efetuar reparo.
	Em caso de sistema de recalque, verificar sistema motobomba: nível de óleo, quadro elétrico, verificação de ruídos.
	Efetuar limpeza e ajustes.
Frequência	Verificação mensalmente. Correção sempre que necessário.

Elétrica	
	Inspeção visual dos itens.
	Verificar pontos de deterioração, pontos de aquecimento ou queima de interruptores, disjuntores, tomadas (semanalmente). Caso as tomadas apresentem polos escurecidos, providenciar troca. Caso o interruptor esteja aquecendo ou escurecido, providenciar troca.

Intervenção	Verificar lâmpadas, possível indicação de queima, oscilação ou redução de luminosidade (mensalmente). Em caso de queima de lâmpada em curto intervalo de tempo, verificar soquete (possível oxidação), providenciar troca.
	Verificar tomadas/caixas de passagem, verificar possível fiação exposta, encaminhar reparos. • Desligar a rede elétrica no disjuntor de entrada de energia e reapertar todos os parafusos dos centros de distribuição (anualmente).
Frequência	Verificação mensalmente. Correção sempre que necessário

Pisos	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Em caso de haver partes soltas, proceder recolocação.
	Proceder limpeza de pisos e revestimentos conforme cronograma semanal.
	Evitar acúmulos de sujeira que possam comprometer a integridade dos pisos e revestimentos.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno). Correção sempre que necessário.
	Limpeza: Conforme cronograma semanal.

Pintura	
Intervenção	Inspeção visual nas paredes pintadas, tanto internas quanto externas.
	Verificar desgastes, rachaduras, infiltrações, vandalismos.

	Efetuar reparos de acordo com a necessidade, verificar e catalogar as tintas, conforme a aplicação.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno). Correção sempre que necessário.

Área Externa	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar fixação dos gradis e telas.
	Verificar trincas e rachaduras dos muros.
	Verificar crescimento de raízes e possíveis erosões perto do cercamento.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Área Externa	
Intervenção	Inspeção visual do item.
	Limpeza de filtros.
	Verificação do dreno (obstrução e vazamento).
Frequência	Mensalmente. Empresa terceirizada responsável pela manutenção

a) Prevenção e Combate a Incêndios

As ações de prevenção de incêndios envolvem as edificações e suas ocupações, assim como o controle de manutenção de máquinas e equipamentos em geral e sistemas elétricos, controle de materiais combustíveis e inflamáveis, instalação de sistemas e equipamentos que permitam o combate rápido a princípios de incêndio, treinamento de pessoas no uso desses equipamentos e nos procedimentos de abandono das edificações sinistradas.

Entende-se como sistema de prevenção e combate a incêndio o conjunto de medidas construtivas e de instalações hidráulicas, elétricas, acessórios e demais componentes, que quando acionados ou em uso, devem evitar a propagação do incêndio, permitir a detecção e o aviso aos ocupantes para a saída segura da edificação, além do uso dos equipamentos para controle do incêndio desde a fase inicial.

De uma forma geral, as edificações devem ser projetadas, construídas e mantidas para:

- Atender às necessidades de dificultar o princípio do incêndio;
- Atender às necessidades de dificultar a propagação do incêndio;
- Dispor de equipamentos de sinalização e iluminação de emergência;
- Facilitar a fuga em situações de incêndio;
- Minimizar risco de colapsos estruturais em situações de incêndio;
- Controlar os riscos na propagação de incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação;
- Sistemas de cobertura com resistência ao fogo;
- Entrepisos com adequada resistência ao fogo para controle de propagação de fumaça e incêndio, colaborando com a estabilidade estrutural total e/ou parcial;
- Dificultar inflamação generalizada e limitar a fumaça, dentre outros.
- Anualmente é realizado o treinamento dos funcionários para a Brigada de Incêndio das Fábricas de Cultura Setor A por empresa especializada, tornando os funcionários aptos para entrar em ação em situações contempladas no treinamento, sempre com o acionamento imediato do Corpo de Bombeiros em ocorrências que não consigam controlar.

b) Inspeção Predial nos Componentes de Prevenção e Combate a Incêndios

A Inspeção Predial possibilita o correto monitoramento e controle sobre a manutenção e gestão dos sistemas de prevenção e combate a incêndio. Conforme critérios e metodologia para sua realização, previstos em normas de Inspeção Predial, identifica eventuais irregularidades e respectivas recomendações do que deve ser ajustado ou recuperado (devidamente organizadas, conforme urgência das ações necessárias), visando sempre a segurança ao usuário e a manutenção da vida útil dos sistemas e elementos construtivos que compõe a edificação.

c) Auto de Vistorias do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Alvará de Funcionamento

O AVCB é visto pela Organização Social Catavento Cultural e Educacional como um documento primordial para garantir a segurança dos funcionários e usuários das Fábricas de Cultura Setor A, e a Organização mantém todas as ações necessárias para que o documento esteja sempre atualizado e em conformidade com os órgãos competentes. Trata-se de um documento que atesta a vistoria realizada no local em relação à conformidade com as regras de segurança e prevenção de incêndios. Esse auto de vistoria é um dos principais documentos que devem ser providenciados pelas empresas e estabelecimentos em geral para que seja possível solicitar e manter a regularização do alvará de funcionamento da empresa.

O Alvará de Funcionamento comprova aos órgãos de fiscalização, fornecedores, clientes e a sociedade como um todo que a empresa está apta a realizar suas atividades naquele local.

d) Segurança do Complexo

A empresa de segurança contratada para executar o serviço de segurança patrimonial, realiza rondas em todo o complexo, sendo as rondas diárias feitas através de monitoramento por câmeras e a noturna feita nas dependências das Unidades por vigilante. A empresa também é responsável pelo controle dos acessos de entrada e saída de materiais, funcionários e frequentadores.

e) Limpeza e Higienização

A empresa contratada para executar o serviço de limpeza das dependências patrimonial, realiza rondas em todo o complexo, sendo as rondas diárias feitas através de monitoramento por câmeras e a noturna feita nas dependências das Unidades por vigilante. A empresa também é responsável pelo controle dos acessos de entrada e saída de materiais, funcionários e frequentadores.

f) Programação de Combate a Pragas

O controle de pragas é essencial para manter a rotina saudável dos prédios tal qual sua valorização e interesse de colaboradores, visitantes e terceirizados.

Podemos citar como medidas preventivas para que se consiga eliminar os fatores abaixo citados:

- Vedação de aberturas e frestas;
- Ralos com dispositivos abre e fecha;
- Cortinas de ar ou de tiras de PVC;
- Drenagem;
- Limpeza;
- Organização.

Periodicamente um técnico especializado visita o local para verificar a eficácia do serviço e eventual necessidade de aplicação de reforço.

g) Acessibilidade para Pessoas com necessidades especiais e Mobilidade Reduzida

Podemos definir acessibilidade como o direito das pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida de viverem de forma independente e de exercerem seus direitos de cidadania e de participação social, sendo este um atributo indispensável dos ambientes e se traduzindo em uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

Em casos de emergência, pessoas com necessidades especiais requerem os devidos cuidados. Consequentemente, os funcionários devem agir de forma correta nessas ocasiões e devem estar preparados.

- Pessoas com necessidades especiais devem ser informadas ao soar o alarme de emergência de forma sonora e luminosa, principalmente os deficientes auditivos;
- Os funcionários precisam ser capacitados para, em casos de emergência, auxiliarem as pessoas com qualquer tipo de necessidade especial.
- As pessoas com necessidades especiais devem ser consultadas sobre a melhor maneira de serem atendidas, evitando possíveis constrangimentos. Manter a pessoa sempre confortável e em segurança.

h) Recurso de Acessibilidade Arquitetônica e Instrumental

A equipe de PMSP busca promover acessibilidade, no que lhe compete, oferecendo recursos que auxiliem na independência dos indivíduos que necessitam de serviços específicos para acessar os espaços das Fábricas de Cultura Setor A.

Para que as unidades possam receber todo tipo de público, foi pensada uma estrutura visando maior autonomia e flexibilidade de circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, permitindo acesso fácil a todas as áreas.

Hoje as Fábricas de Cultura Setor A contam com diversos mecanismos para garantir a comodidade da utilização de todo o espaço de forma autônoma, quais sejam:

- Rampas de acesso;
- Piso Tátil de alerta: para indicação de obstáculos, como escadas, rampas e elevadores;
- Elevador preferencial: o elevador fica localizado em espaço visível aos visitantes. Possui manutenção regularmente por técnicos especializados;

- Banheiros adaptados: todos os andares das Fábricas de Cultura contam com banheiro PNE ao lado dos banheiros masculinos e femininos;
- Trocadores: todos os banheiros (feminino e masculino) localizados no piso térreo possuem trocadores;
- Cadeiras de rodas: devidamente identificadas, cada unidade possui uma cadeira de rodas na recepção para atendimento de público que necessite do recurso.

Contam ainda com equipamentos de acessibilidade nas Bibliotecas:

- Linha Braille;
- Leitor Autônomo;
- Leitor de Livros Digitais;
- Amplificador de Caracteres;
- Teclado Ampliado;
- Mouse adaptado;
- Folheador Eletrônico;
- Impressora Braille.

i) Ações de Sustentabilidade Ambiental

O conceito de sustentabilidade ambiental define a maneira de como nós, seres humanos, utilizamos os bens e recursos naturais, para suprir nossas necessidades, sem que com isso exista o esgotamento e haja suprimento para as próximas gerações. Ser sustentável é utilizar e cuidar para que não falte para o próximo, formando uma cadeia solidária que busca preservar da melhor maneira possível o meio ambiente.

Criar e desenvolver novos métodos que garantam a sustentabilidade dentro do crescimento econômico, abrangendo assim o desenvolvimento sustentável, é um desafio que deve ser posto em prática no cotidiano empresarial. Para isso, algumas mudanças que permitem um crescimento saudável:

- Manutenção de áreas permeáveis e preservação das áreas verdes existentes.
- Ações para racionalização do uso de energia;
- Verificação e perdas ao longo do sistema de instalação elétrica;
- Manutenção e controle da luminosidade adequada aos ambientes;
- Participação em programas de eficiência hidráulica e verificação de perdas, vazamentos, com cuidado especial para o reparo de torneiras e válvulas;
- Fomentar a coleta seletiva de lixo gerada pelos visitantes;
- Adoção de equipamentos de ar-condicionado com baixo consumo e alta eficiência energética.

Sendo assim, ações simples de sustentabilidade transformam o âmbito corporativo, propiciando o desenvolvimento sustentável daqueles que adotam uma proposta de crescimento consciente, em conjunto com seus colaboradores, visitantes e terceirizados.

Desafios em 2026

a) Poltronas do Teatro de Sapopemba e Itaim Paulista

A compra de poltronas para os teatros de Sapopemba e Itaim Paulista tornou-se uma necessidade importante, considerando que os espaços culturais dessas unidades

possuem mais de 15 anos de uso e passaram, até então, apenas por manutenções pontuais.

As poltronas são elementos fundamentais para o conforto e a experiência do público, além de contribuírem para a estética e funcionalidade dos teatros.

A substituição e aquisição de novas poltronas são medidas essenciais para garantir o bem-estar dos espectadores, melhorar a acessibilidade e a ergonomia, além de proporcionar um ambiente mais seguro e agradável durante os espetáculos e eventos.

Neste processo, foram priorizadas as unidades de Itaim Paulista e Sapopemba, tendo em vista que as poltronas desses teatros apresentam maior desgaste.

Além disso, o investimento em novas poltronas contribui para a valorização dos espaços, reduz custos de manutenção recorrente, amplia a durabilidade dos equipamentos e reforça o compromisso das Fábricas de Cultura com a qualidade e a segurança do público.

B) Instalação de Geradores de Energia nas Fábricas de Cultura

Outro desafio estratégico para 2026 diz respeito à instalação de geradores de energia em cinco unidades das Fábricas de Cultura: Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes e São Bernardo do Campo. A modernização da infraestrutura elétrica tornou-se uma prioridade diante da necessidade de assegurar a continuidade das atividades culturais, educacionais e administrativas, especialmente em situações de quedas de energia ou instabilidade na rede.

Essas unidades atendem diariamente as pessoas e dependem de sistemas elétricos robustos para garantir o pleno funcionamento de suas oficinas, apresentações, salas de ensaio, estúdios e setores administrativos. Interrupções no fornecimento impactam não apenas a segurança dos frequentadores, mas também o andamento das programações culturais, o funcionamento dos equipamentos de iluminação cênica, climatização, informática e sonorização, todos essenciais para a qualidade das atividades ofertadas.

A instalação dos geradores nessas cinco unidades permitirá maior autonomia operacional, evitando paralisações e garantindo que os serviços prestados continuem funcionando mesmo em situações emergenciais. Além disso, trata-se de um investimento que reforça a confiabilidade da infraestrutura, reduz riscos de danos a equipamentos sensíveis e contribui para a preservação do patrimônio público.

A escolha de Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes e São Bernardo do Campo foi realizada com base em critérios técnicos, considerando demandas energéticas mais elevadas, maior circulação de público e histórico de instabilidade no fornecimento de energia. Outro fator determinante foi o fato de que as unidades Vila Curuçá e Santos já possuem geradores de energia instalados, permitindo que os esforços e investimentos sejam direcionados às unidades que ainda necessitam dessa infraestrutura essencial.

BENFEITORIAS NA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 DE SANTOS

Contexto

A antiga Cadeia de Santos, situada na Praça dos Andradas, s.n. – edificação tombada pelos órgãos de preservação federal, estadual e municipal – passou entre os anos de 2022 e 2023 por uma obra de restauração e intervenção para receber o programa das Fábricas de Cultura 4.0. As obras foram realizadas em duas fases, sendo o andar térreo entregue em setembro de 2022 e o andar superior entregue em junho de 2023.

Restauro do Telhado e Revisão do Sistema de Climatização

No início do ano de 2024 parte da estrutura do telhado cedeu, tendo como causa provável as fortes chuvas que atingiram a região, somado a idade do madeiramento, a intervenções anteriores sem critério e a ação do tempo.

No ano de 2024, foi realizada a contratação e execução do laudo de anomalias da estrutura e o projeto de restauro do telhado. Porém, a complexidade e a extensão dos danos na estrutura da cobertura levaram a extensão do tempo de desenvolvimento do projeto. Com a finalização do projeto e a aprovação pelos órgãos de preservação, as obras de restauro tiveram início em agosto de 2025, com previsão de término em julho de 2026.. Juntamente com as obras do telhado, foi contratado a revisão do sistema de climatização para inclusão de uma sala, previamente utilizada como depósito e que passará a abrigar cursos, e a execução do sistema de ventilação que à época das obras de restauro não foi executado.

Por fim, considerando que por conta das obras do telhado, as atividades da Fábrica de Cultura foram transferidas para outros espaços, conforme informado anteriormente, para o ano de 2026 está previsto ainda a contratação de novas intervenções buscando trazer outras melhorias para a Fábrica como: instalação de sistemas de drenagem ao redor do edifício, instalação de deck no jardim, instalação de cobertura de vidro no pátio interno, instalação cenotécnica no auditório, além de uma revisão nas esquadrias de madeira e pintura geral pós-obras. Todas essas novas intervenções já foram aprovadas nos órgãos de preservação.

BENFEITORIAS NA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Espaço de Brincar

Seguindo o exemplo dos Espaços de Brincar instalados nas Fábricas de Cidade Tiradentes, Itaim e Sapopemba, para o primeiro semestre de 2026, está previsto a instalação de mais um espaço, desta vez na Fábrica de Cultura 4.0 de São Bernardo do Campo.

Mais do que criar parques infantis com equipamentos tradicionais, a proposta, novamente, é criar espaços de brincar que para além do estímulo físico, abordasse também o estímulo mental permitindo que as crianças tenham acesso a instalações interativas que explorem o lado lúdico e criativo de ações como brincar, compartilhar e participar. Além de explorar pilares como sustentabilidade, através da utilização de materiais ecologicamente corretos e madeiras certificadas; e brasilidade, com a utilização de recursos que exploram a fauna, a flora e o folclore brasileiro.

Tratamento das empenas e lajes de concreto

No final do ano de 2024 foi contratada uma consultoria técnica para inspeção, diagnóstico, mapeamento, emissão de parecer técnico para as manifestações patológicas e condições atuais das fachadas e das lajes da Fábrica de Cultura 4.0 de São Bernardo do Campo. O laudo recomendou, em razão dos problemas generalizados, a recuperação completa das lajes e intervenções pontuais nas lajes das coberturas.

A partir do laudo, no ano de 2025, foi realizado o projeto de intervenção e recuperação das estruturas de concreto, com previsão de início das obras para o primeiro semestre de 2026.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O objetivo deste eixo é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial com a imprensa e formadores de opinião, além do público que frequenta as unidades, por diferentes meios de comunicação, internet e redes sociais, seguindo as orientações da SCEIC e diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Comunicação

do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), sob o comando da Secretaria Especial de Comunicação.

A Comunicação Institucional das Fábricas de Cultura Setor A atua de forma transversal ao conjunto das metas pactuadas do Programa, envolvendo ações de formação, criação, difusão, itinerância, biblioteca, coworking, laboratórios de inovação e eventos especiais. Todas as frentes previstas no Plano de Trabalho 2025, incluindo as atividades artísticas, pedagógicas e de mediação cultural, demandarão divulgação estruturada, tanto para a imprensa quanto para o site e redes sociais da instituição. A comunicação, portanto, consolida-se como eixo estratégico para visibilidade, engajamento e valorização pública dos resultados alcançados pelas sete unidades.

Para execução de tais estratégias o Programa seguirá quatro premissas principais:

PLANO DE COMUNICAÇÃO DAS FÁBRICAS DE CULTURA SETOR A

As ações de comunicação, com posicionamento estratégico na articulação dos diversos públicos e de instituições parceiras, visam fortalecer a presença das Fábricas de Cultura Setor A como equipamentos culturais do Estado vinculados à SCEIC. Desta maneira, continuaremos focados na ampliação e fidelização deste público e na divulgação da qualidade e diversidade das ações programáticas de cada unidade, incluindo ateliês de criação, formações, mostras, trilhas de produção, saídas pedagógicas, oficinas de férias, eventos itinerantes e demais frentes previstas no plano.

Esse trabalho será contínuo, integrado às equipes técnicas e intensificado ano após ano, de forma a gerar resultados mensuráveis de alcance, visibilidade e reconhecimento público.

Abaixo estão listadas as ações que fazem parte do Plano de Comunicação:

- Elaborar campanhas institucionais de comunicação para dar visibilidade às ações das unidades das Fábricas de Cultura Setor A e do próprio entorno, para comunidade, para a imprensa e para outros equipamentos do setor cultural com os quais possamos estabelecer trocas de experiência e parcerias;
- Dar visibilidade ao protagonismo conquistado por aprendizes, produtores culturais, grupos artísticos e instituições do entorno das Fábricas de Cultura, através de conteúdos que contribuam para formar, difundir ações e conhecimento cultural;
- Buscar parcerias com instituições de comunicação, revistas, sites e influenciadores digitais;
- Mapear e estabelecer parcerias com as associações ligadas à atividade turística e de formação, para divulgar a programação cultural das Fábricas de Cultura Setor A como opção de lazer e formação para o público do entorno e demais regiões da cidade;
- Promover/tornar públicas todas as parcerias estabelecidas pelas equipes com instituições diversas;
- Ampliar os canais de comunicação utilizados pelas Fábricas de Cultura Setor A, incluindo a possibilidade de veiculação de anúncios e impulsionamento dos conteúdos digitais;
- Realizar o envio de e-mails de divulgação para o mailing das Fábricas de Cultura, respeitando todas as regras estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- Elaborar e produzir peças gráficas e digitais como folders, cartazes, flyers, catálogos, cards digitais, convites eletrônicos, entre outros;
- Realizar a readequação da sinalização das áreas internas e externas das Fábricas de Cultura Setor A, quando necessário;

- Acompanhar as tendências dos mecanismos digitais existentes, prevendo a ampliação do uso de tais mecanismos, desde que seja de interesse do público-alvo do Programa Fábricas de Cultura;
- Manter a atualização constante do site institucional das Fábricas de Cultura, acompanhando as inovações tecnológicas nesta área e da plataforma Agenda Viva da SCEIC;
- Aperfeiçoar as ações desenvolvidas para o ambiente virtual;
- Integrar a comunicação institucional às ações previstas em todas as áreas programáticas, garantindo que as metas de cada eixo contem com planejamento de divulgação e cobertura.

Mídias Sociais

As redes sociais das Fábricas de Cultura Setor A devem acompanhar tendências; informar; dar dicas; tutoriais; vídeos; imagens. A linguagem deve ser simples, com mensagem que busque atingir, inspirar e motivar o público com palavras-chave, tags e links direcionados.

Essas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria dos canais utilizados. Além disto, estará ainda mais na pauta das Fábricas de Cultura Setor A o compromisso com a fruição da cultura, promoção do protagonismo de seus frequentadores e interações com instituições diversas que estejam em consonância com a missão e objetivos dos programas finalísticos.

As Fábricas de Cultura Setor A serão atuantes nos movimentos propostos para as redes sociais pela SCEIC, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições, seguindo sempre as orientações da Cartilha de Boas Práticas Digitais e demais manuais implantados pela SECOM.

Para tanto, contaremos com **agência especializada para diagnóstico, planejamento tático e execução de marketing digital**, responsável por aprimorar o desempenho das redes sociais do Programa e unificar a comunicação visual e estratégica das sete unidades.

Além disso, haverá a **ampliação da equipe de Comunicação**, com a **inclusão de um profissional de comunicação e/ou audiovisual por unidade**, responsável por oferecer suporte direto à Coordenação de Comunicação Institucional e colaborar na produção de conteúdo, captação de imagens, edição e atualização das plataformas digitais.

Essa estrutura permitirá maior agilidade, consistência e qualidade na comunicação, com ênfase na integração entre as unidades e na valorização das ações locais em escala estadual.

Desta forma, com o uso de fotos, vídeos, gifs, teasers, fotos 360º e outras ferramentas de linguagem visual, as campanhas propostas para as redes sociais poderão se tornar mais dinâmicas, atrativas e alinhadas às estratégias do Programa.

Também está prevista a **aquisição e modernização de equipamentos audiovisuais**, incluindo câmeras, microfones, iluminação e softwares de edição, a fim de aprimorar a produção de conteúdo e, consequentemente, a qualidade da divulgação das Fábricas de Cultura por meio de seus canais institucionais próprios.

O site das Fábricas de Cultura Setor A (www.fabricadecultura.org.br) que já atende às melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador como através de smartphones e tablets (site responsivo). A programação foi adequada para ser encontrada nas buscas de usuários pela internet (SEO – Search Engine Optimization). O site apresenta navegação fluida e fácil, com boa organização dos conteúdos, agenda das programações e home integrados às publicações do Youtube e demais redes sociais (Facebook e Instagram).

Além disso, conta com ferramentas de acessibilidade e sistema de busca e tradução para outras línguas. O sítio eletrônico contempla todos os requisitos de transparência exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e pelas boas práticas da SCEIC.

Aprimorar a elaboração de conteúdo para utilização da Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas

Através do “Fábrica Aberta”, contratamos assessoria de imprensa dedicada, que seguirá em diálogo com a Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SCEIC, para traçar estratégias de articulação com veículos de imprensa.

Neste sentido, intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar as assessorias com a programação das Fábricas de Cultura Setor A, pontuando as efemérides, conectando o factual às realizações em andamento e reforçando a finalidade e relevância das atividades desenvolvidas pelos programas finalísticos.

A produção de conteúdo atrativo e de interesse público pela Comunicação Institucional das Fábricas de Cultura Setor A fornecerá insumos valiosos às assessorias, ampliando o relacionamento com veículos, jornalistas, formadores de opinião e influenciadores.

A formatação de parcerias com plataformas tecnológicas e veículos digitais que divulgam atividades gratuitas ou de baixo custo garantirá a manutenção das Fábricas de Cultura nos meios de comunicação como referência de acesso cultural e formação cidadã.

Para mensurar esse trabalho, já contamos com **serviço de clipping** para monitoramento das notícias e redes sociais, e estudamos a ampliação dos recursos de avaliação das atividades propostas.

Dar visibilidade e aperfeiçoar a acessibilidade comunicacional

A equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deverá tornar públicas as atividades desenvolvidas pelos programas para promover acessibilidade e recursos que proporcionem independência e autonomia das pessoas com deficiência, também no acesso à comunicação e aos conteúdos propostos.

As ações buscarão atender ao previsto na Lei Federal nº 13.146 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão), cujo inciso V do artigo 3º define comunicação como forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações.

.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPRA, Fritjof. “A Teia da Vida”. São Paulo: Editora Cultrix, 1996. “Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente”. São Paulo: Editora Cultrix, 1982.

Cultura 21: Ações – Compromissos relativos ao papel da cultura em cidades sustentáveis. Bilbao: Comissão de Cultura da CGLU, 2015. Disponível em: <https://www.agenda21culture.net/documents/cultura-21-acoes>. Acesso em: 31 out. 2025.

GARDNER, Howard. *Estruturas da Mente: a Teoria das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas,

1994.

MORIN, Edgar. "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro". São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2001.

REIS, Ana Carla Fonseca. *Economia criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento*. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

SANTOS, Milton. "Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI". Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA SETOR A

PLANO PEDAGÓGICO DE ATIVIDADES EXTRAMUROS

I. Introdução

O Programa Fábricas de Cultura do Setor A realiza ações extramuros desde sua criação, adotando-as como um princípio fundamental de sua atuação territorial. Essas iniciativas buscam fortalecer a presença das unidades nos territórios onde estão inseridas, ampliando o acesso da população às atividades culturais e promovendo vínculos mais estreitos com a comunidade.

Esse movimento inclui o estabelecimento e a intensificação de parcerias com escolas da rede pública e com diversos espaços comunitários, potencializando o alcance das atividades formativas e de difusão cultural, ampliando o impacto no entorno das Fábricas de Cultura.

II. Objetivo Geral

O objetivo do PLANO PEDAGÓGICO DE ATIVIDADES EXTRAMUROS é desenvolver ações formativas fora das unidades físicas das Fábricas de Cultura, de modo a ampliar o acesso da população às atividades culturais, fortalecer a presença territorial do programa e consolidar parcerias estratégicas com escolas e espaços comunitários, promovendo vínculos contínuos nos territórios e significativos com as comunidades atendidas.

III. Objetivos específicos

Desenvolver ações em escolas de modo a ofertar atividades formativas e de difusão cultural que engajem crianças, jovens e adultos em temas relacionados ao campo das artes e da economia criativa;

Propor ações literárias, como Biblioteca pelo Bairro, que é um projeto de ações e atividades promovidas pela equipe da Bibliotech das Fábricas de Cultura junto de outras instituições do entorno. Além de promover a articulação de rede dos territórios, também promove a troca de conhecimento entre os públicos e as linguagens artísticas;

Ofertar as Trilhas de Curta Duração que são cursos que poderão ser desenvolvidas em escolas e outras instituições dos bairros próximos às unidades das Fábricas, com temas variados relacionados às artes economia criativa;

Realizar as Feiras Culturais que é um momento no qual as Fábricas levam para escolas ou espaços públicos, como praças e condomínios apresentações do processo que estão desenvolvendo em seus cursos. Aprendizizes e educadores compartilham vivências de todas as linguagens trabalhadas dentro do Programa;

"Minha primeira historinha" em locais no entorno das Fábricas de Cultura.

Ofertar através dos “encontros com profissionais” experiências e caminhos de diferentes ramos das indústrias criativas através de palestras com profissionais referências em suas áreas de atuação.

IV. Justificativa

O PLANO PEDAGÓGICO DE ATIVIDADES EXTRAMUROS justifica-se pela necessidade de ampliar e dar a ver o acesso às ações culturais e formativas para além das unidades físicas, fortalecendo a presença do Programa Fábricas de Cultura nos territórios onde atua. Levar atividades para escolas, praças, instituições comunitárias e demais espaços de convivência representa, portanto, uma estratégia fundamental para democratizar o acesso à cultura e promover vivências significativas dentro do próprio território dos participantes.

Ao atuar extramuros, o programa estabelece vínculos mais próximos com a comunidade, potencializando o diálogo com diferentes grupos e fortalecendo redes locais de educação, cultura e cidadania. As parcerias com escolas públicas, espaços comunitários e coletivos culturais ampliam o alcance das práticas artísticas e formativas, permitindo que crianças, jovens e adultos tenham contato constante com linguagens artísticas diversas e economia criativa.

Dessa forma, a atuação pedagógica extramuros, como Biblioteca pelo Bairro, Trilhas de Curta Duração, Feiras Culturais, Minha Primeira Historinha e Encontros com Profissionais, não apenas expande o alcance das atividades das Fábricas de Cultura, mas também promove processos educativos, de formação de público, colaborativos e contextualizados nos territórios. Assim, busca favorecer a circulação de saberes, contribuindo para o desenvolvimento e potencialização de ações culturais das comunidades do entorno.

Assim, o presente plano se justifica como uma estratégia territorial para garantir inclusão, participação e protagonismo pelos habitantes dos territórios onde as Fábricas de Cultura estão inseridas.

V. Carga horária

No que diz respeito à carga horária, destaca-se que sua definição está diretamente relacionada às parcerias estabelecidas e às propostas pedagógicas dos educadores, que elaboram as atividades conforme as necessidades e especificidades de cada território. Entre as ações extramuros realizadas com maior frequência, as Trilhas de Curta Duração configuram-se como cursos com carga horária entre 18 e 20 horas, enquanto o projeto Biblioteca pelo Bairro apresenta duração aproximada de 1h a 1h30, variando de acordo com a dinâmica de cada atividade e com o público atendido. Dentro das atividades de Difusão, indicamos aqui a carga horária das ações da “Minha primeira historinha” e dos “Encontros com profissionais – Itinerantes”, que giram em torno de 40 minutos a 1 hora de duração.

VI. Público-alvo

As atividades são destinadas a crianças, jovens e adultos.

VII. Metodologias

No que diz respeito à ação Biblioteca pelo Bairro são utilizados as técnicas de contação de história e mediação de leitura.

Já as Feiras Culturais são experiências as quais os aprendizes apresentam os conteúdos aprendidos nos Ateliê para educandos da rede pública realizando uma troca horizontal de saberes das linguagens ofertadas no Programa.

Por fim, as Trilhas de Curta Duração têm sua metodologia pautada em conteúdos pedagógicos e técnicos de acordo com a proposta da ação e faixa etária indicada.

Dentro do “Minha primeira historinha”, são selecionados profissionais com formação e experiência em artes cênicas e contações de história, realizando também a seleção de livros infantis que se enquadrem dentro de temáticas celebrativas – como por exemplo: mês da criança, consciência negra, etc. - ou então estejam inseridas dentro do contexto escolar dos territórios atendidos, para que estes alunos que ainda não foram alfabetizados, ou então, estejam no início do processo de alfabetização, tenham seu primeiro contato com uma obra literária.

Já nos “Encontros com profissionais – Itinerantes”, são selecionados profissionais que possuem destaque e relevância dentro de seu ofício - artistas, atores, cineastas, jornalistas, músicos e produtores – a fim de realizarem palestras contando sobre sua trajetória e desafios, como também, apresentar seu ramo – normalmente inserido dentro do contexto das indústrias criativas – para jovens e adolescentes das escolas dos territórios de atuação.

VIII. Profissionais envolvidos.

Os profissionais que realizarão as atividades formativas serão educadores, contratados CLT ou por meio de contrato (pessoa física ou jurídica) e a equipe da Bibliotech. Já dentro das atividades de difusão são contratados contadores de história e profissionais que apresentem formação e experiências coerentes com as temáticas e eixos socioculturais abordados.

ANEXO PLANO ESTRATÉGICO

FÁBRICA DE CULTURA SETOR A - FORMAÇÃO CULTURAL

APRENDIZES DESTAQUES FÁBRICAS DE CULTURA SETOR A

2011 a 2024

Ao longo de mais de uma década, as Fábricas de Cultura – Setor A têm sido um espaço de formação artística, transformação social e descoberta de talentos.

De 2011 a 2024, cada turma deixou sua marca, revelando jovens que se apropriaram da arte como ferramenta de expressão e protagonismo. Este compilado homenageia esses aprendizes, celebrando suas trajetórias, conquistas e o impacto que produziram dentro e fora das Fábricas de Cultura. Mais do que nomes em uma lista, são histórias que inspiram, fortalecem a comunidade e reafirmam o poder transformador da

arte na vida das pessoas.

Unidade: Vila Curuçá

Nome do/a aprendiz: Bruno Willan dos Santos

Ano: 2014

Curso: Violoncelo

Relato da história: iniciou na Fábrica aos 13 anos, cursando o ateliê de Violão Cello e participando da Orquestra Jovem de Cordas. Durante este período foi aprovado na EMESP e em 2020 iniciou o curso de Bacharel em Música na USP de Ribeirão Preto. Entretanto logo teve que interromper sua graduação, pois foi para a Suíça participar de um festival de música clássica em MontSerrat. Bruno acabou ficando na Europa e hoje estuda seu instrumento na Kunstuniversität Graz, localizada na Áustria.

https://www.youtube.com/watch?v=_irBDbNiSP0&t=2516s

Unidade: Vila Curuçá

Nome do/a aprendiz: Renée Natan Modesto Alves

Ano: 2012

Curso: Canto Coral e Canto Comunitário

Relato da história: Licenciado em Música Universidade UniSant'Anna. Em 2009 fez curso de teatro pela Teatrarte. Iniciou seus estudos de canto no projeto Fábrica de Cultura na unidade de Vila Curuçá em 2011 e ficou até 2016. Paralelo a isso foi tenor do Novo Coral de Suzano, onde participou da Virada Cultural em 2015 e foi campeão do Festival Internacional de Corais – Cantoritiba, realizado em Curitiba em agosto de 2015. Foi cantor solista do Madrigal Vozes da Cidade, sendo orientado pela cantora soprano Celine Imbert. Em 2024 foi selecionado para fazer parte do elenco do musical “Martinho, coração do rei”, dirigido por Miguel Falabella e mais recentemente está atuando no musical DREAMGIRLS.

<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2025/01/12/martinho-da-vila-e-entronizado-como-heroi-da-liberdade-na-narrativa-africana-do-musical-de-teatro-coracao-de-rei.ghtml>

<https://www.comunicsoniaapolinario.com.br/single-post/musical-sobre-martinho-da-vila-estreia-no-rio>

<https://www.blogdoarcanjo.com/2024/09/21/critica-martinho-coracao-de-rei-o-musical-pulsa-no-ritmo-malemolente-do-genio-martinho-da-vila/>

Unidade: Vila Curuçá

Nome: KAYBLACK @realkayblack

Relato da história: Kaique Menezes, o Kayblack, é um dos representantes da intersecção entre o trap e o funk. KayBlack é artista mais escutado no Spotify, onde vem conquistando ótimas posições. O trapper chegou ao topo da plataforma digital, batendo quase 11 milhões de ouvintes mensais, ultrapassando importantes nomes do cenário trap. Alcançou o primeiro lugar no Top 50 do Spotify Brasil, com o single, “Cartão Black”, música em parceria com o seu irmão, MC Caverinha. A música dos irmãos, que também entrou para o Top 200 global da plataforma, já acumula mais de 45 milhões de reproduções.

Nas Fábricas de Cultura participou de muitas “Resenhas de Funk” da unidade Vila Curuçá. Em 2024 foi umas

das atrações do line-up do Rock In Rio e já foi indicado a lista Forbes Under 30 Brasil que destaca os mais brilhantes empreendedores, criadores e game-changers de até 30 anos que revolucionam os negócios e transformam o mundo. Hoje acumula em suas redes sociais, mais de 3 milhões de seguidores.

<https://billboard.com.br/veja-setlist-do-show-de-veigh-e-kayblack-no-rock-in-rio-2024/>

<https://br.trace.tv/pessoas/kayblack-estreia-na-sao-paulo-fashion-week-e-fortalece-sua-conexao-com-a-moda-como-forma-de-expressao-autentica/>

KAYBLACK.mp4

Nome do/a aprendiz: Fábio Souza

Curso: Circo, Dança, Capoeira, Música, Teatro.

Relato da história: Fábio teve seu primeiro contato com o mundo das artes por meio do programa Fábricas de Cultura, onde participou de diversos ateliês. Logo nos primeiros meses, descobriu que seu caminho estava na arte.

Foi no ateliê de Circo que tomou uma decisão importante: queria se tornar educador circense. Determinado, buscou uma formação técnica aos 18 anos para se qualificar profissionalmente.

Durante seis meses, participou de um intercâmbio em Portugal, onde aprofundou suas práticas circenses e ampliou sua visão sobre o ofício.

Fábio integrou o corpo de educadores de circo das Fábricas de Cultura e, sempre que tem oportunidade, compartilha com orgulho a transformação que o programa proporcionou em sua vida. Atualmente está em turnê artística fora do Brasil.

FÁBIO SOUZA.mp4

Unidade: Sapopemba

Nome do/a aprendiz: Wendler Trindade dos Santos

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Sopros Metais; Violino e Viola; Banda Sinfônica

Relato da história: Wendler Trindade dos Santos (23), iniciou no Programa Fábrica de Cultura em 2013 e, até o ano de 2022, frequentou os ateliês de Sopros Metais, Violino e Viola e participou da Banda Sinfônica Jovem e da Orquestra Jovem de Cordas. Neste período ele foi aprovado na EMESP e conseguiu conciliar sua rotina com os cursos da Fábrica, mas em 2022 – por um ótimo motivo - Wendler teve que deixar de frequentar a Fábrica pois foi aprovado no curso de Música da USP. Atualmente além da graduação ele faz parte do corpo de músicos da Orquestra de Ópera do Theatro São Pedro e da Banda Jovem do Estado de São Paulo.

Unidade: Sapopemba

Nome do/a aprendiz: Guilherme Francisco Florêncio de Almeida

Ano: 2013 - 2017

Curso: Street Dance

Aprendiz de Street Dance, Guilherme Francisco Florêncio de Almeida, frequentou os cursos de 2013 à 2017

Conseguiu se consagrar na dança participando do campeonato RedBull BC One na Europa

<https://www.youtube.com/watch?v=AnuuivXmezw>

Unidade: Sapopemba

Nome do/a aprendiz: Paulo Eduardo do Nascimento Filho (@p_nascimento0)

Curso: Audiovisual

Paulo Eduardo do Nascimento Filho, foi aprendiz do programa Fábricas sempre se dedicando à linguagem do audiovisual, por onde decidiu seguir a sua carreira e atuar nos campos fora da Fábrica. Atualmente é diretor de fotografia e trabalha com grandes marcas e campanhas publicitárias (Osklen, Mercado Livre, por exemplo), além de produções ficcionais: videoclipe Lucas Carlos; Colinas. Em 2024 foi finalista com a produção “SufGang – O mundo é nosso”, no festival Ciclope, na Alemanha, na categoria Jovens Talentos. Em 2025, retorna a Fábrica para colaboração na ação do Festival de Audiovisual que ocorreu no MIS no mês de março.

Unidade: Itaim Paulista

Nome do aprendiz: Gabriel Cordeiro da Silva

Ano: 2017 - 2022

Curso: Flauta

O aprendiz Gabriel Cordeiro da Silva ingressou na Fábrica de Cultura Itaim no ano de 2017, cursando Flauta, ateliê que o levou a desenvolver paciência com os seus próprios processos e com o tempo do grupo. Além de desenvolver a parte técnica como instrumentista, construiu muitos elementos que o tornaram mais seguro em aspectos pessoais e profissionais. Além dos estudos de flauta, o aprendiz passou pelo ateliê de Coro Sinfônico (2017 e 2018) e Ensaio do Projeto Espetáculo (2019). Atualmente estuda no Theatro Municipal teoria, história da música, prática e etc. Na Fábrica segue seus estudos no ateliê de Sopro Madeiras, aprofundando a pesquisa musical. No ano de 2022 iniciou trabalhos voluntários como educador, atualmente ministra aula de flauta doce na Associação Hora do Saber, localizada no Jardim Nélia, e aulas de contação de história numa creche, onde utiliza a música como ferramenta pedagógica.

Em 2022 o aprendiz participou do concurso Preludio da TV Cultura Existente desde 2005, é um tradicional programa de música clássica da TV Cultura. Com formato inédito, abre portas do mercado de trabalho e de conceituadas instituições educacionais no Brasil e no exterior para os jovens talentos do país. Além da experiência única de tocar como solistas de uma orquestra, eles ainda ganham exposição diante de um grande público que faz parte da audiência do programa na televisão e nas redes sociais.

<https://www.youtube.com/watch?v=NZQtVr43ZVk>

<https://www.youtube.com/watch?v=bPIhvhH3iqeg&t=4s>

Gabriel chegou à Final disputadíssima do concurso, e recebeu o Troféu do Júri Popular:

<https://www.youtube.com/watch?v=BF-M13loACg>

Unidade: Itaim Paulista

Nome do aprendiz: Danilo dos Santos

Ano: 2018

Curso: Circo

Danilo dos Santos iniciou sua jornada na Fábrica de Cultura explorando os ateliês do Projeto Espetáculo e da Dança Contemporânea. Sua vivência nesses espaços proporcionou um contato profundo com as artes cênicas, despertando seu interesse pelo universo da produção técnica.

Com esse envolvimento, deu seus primeiros passos na carreira profissional como monitor aprendiz, posteriormente assumindo a função de auxiliar de atividades gerais. Nesse período, sua proximidade com a organização de eventos ampliou sua compreensão sobre os bastidores da cena cultural, despertando um interesse especial pela iluminação cênica. Buscou formação técnica na área e se especializou em iluminação cênica pelo ITB. Hoje, ele atua como operador de iluminação no Theatro Municipal de São Paulo, aplicando seu conhecimento e experiência na construção de espetáculos. A trajetória de Danilo dos Santos é um exemplo de como o contato com a arte pode abrir caminhos para carreiras técnicas e especializadas dentro do setor cultural. Seu percurso, da Fábrica de Cultura ao Theatro Municipal, demonstra como a formação artística pode ser um portal para diversas possibilidades profissionais, promovendo o crescimento e a qualificação de jovens talentos.

Unidade: Cidade Tiradentes

Nome: Wendel Vieira Teles dos Santos

Idade: 18 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 2015

Iniciou nos ateliês de Percussão, Street Dance, Circo e Balé.

Wendel iniciou suas atividades na Fábrica no primeiro semestre de 2015, mantendo-se na instituição até o primeiro semestre de 2018. No mesmo ano, participou de uma audição para integrar o corpo de bailarinos da Escola de Dança de São Paulo, vinculada ao Theatro Municipal, sendo aprovado. Posteriormente, destacou-se em importantes eventos, como o YAGP Brasil, onde foi selecionado como destaque nas modalidades neoclássica e clássica. Em decorrência de seu talento, conquistou bolsas de estudo para o Miami City Ballet School e para o Stuttgart Ballet, na Alemanha. Atualmente, o bailarino é aluno da Royal Ballet School, em Londres, onde recebeu uma bolsa integral de estudos.

<https://www.youtube.com/watch?v=eFNMeKtgZsE>

<https://www.youtube.com/watch?v=-L-F4K7QfiE>

<https://www.youtube.com/watch?v=MvMf0ariMBk&pp=ygUXYmFpbGFyaW5vIHdlbmRlbGwgdGVsZXM%3D>

<https://www.youtube.com/watch?v=MvMf0ariMBk>

<https://www.youtube.com/watch?v=y5IT8h1gZTs>

<https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2023/03/29/bailarino-da-cidade-tiradentes-sp-ganha-bolsa-no-royal-ballet-de-londres-apos-ser-finalista-em-mundial-de-bale.ghml>

Unidade: Cidade Tiradentes

Nome: MAYCON REPLAY @mayconreplay

Maycon Replay - Dançarino: Popping Animation| Freestyle | Hip Hop – Desde de 2017 participou dos eventos de dança e mostras de talentos da Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. Maycon em 2024, mostrou o seu

talento nos Estados Unidos, no programa “American Got a Talent”. Acumula em suas redes sociais, mais de 3 milhões de seguidores.

Unidade: Cidade Tiradentes

Nome: MC THA @mcthaa

Thais Dayane da Silva, mais conhecida pelo nome artístico MC Tha, é uma cantora e compositora brasileira. nasceu em Cidade Tiradentes, periferia de São Paulo, onde se aventurou em bailes funk como única MC mulher. Apesar de não ter estudado música, Thais começou a compor apenas observando outras músicas. Thais compôs uma faixa e foi incentivada por um amigo a gravá-la e começou a se apresentar em eventos da periferia, como o FUNK SP. Tha ingressou em uma graduação em jornalismo aos 18 anos e trabalhou em projetos sociais e culturais, como nas Fábricas de Cultura, que trabalhou conosco por 6 anos. Hoje MC Tha, trilha uma carreira musical brilhante, fez parte do Line-up do Lollapalooza 2022, participou do projeto “Seguindo a Canção da Casa Natura com Leci Brandão” e muito mais. Hoje acumula mais 128 mil seguidores em suas redes sociais.

Unidade: Cidade Tiradentes

Nome: DOUGLITZ @cantordougilitz

Douglas Celestino, nascido no bairro de Cidade Tiradentes, extremo leste da Cidade de São Paulo. Amante de música desde criança, sempre ouvindo muito MPB, Samba e Pagode. Foi integrante do grupo de pagode Sua Cara, nesse momento teve contato com muitas pessoas influentes na música. Em 2017 participou do programa do SBT “Quem Sabe Canta” do Raul Gil, ficando em segundo lugar nessa competição. Em 2020 foi convidado para ser integrante de um dos maiores grupos de pagode, o “Exalta”. Durante 10 anos, fez parte de nossa equipe de produtores musicais, onde orientou e produziu artísticas independentes frequentes no Programa Fábricas de Cultura. Hoje acumula mais 17 mil seguidores em suas redes sociais.

<https://www.exaltaoficial.com.br/exalta-institucional/conheca-um-pouco-mais-dougilitz-o-novo-interprete-do-exalta/Dougilitz.mp4>

Unidade: Cidade Tiradentes

Nome: FANIEH @faniehoficial

Barbara Stefany, era frequentadora assídua das Fábricas de Cultura, utilizando nossos espaços para realizar ensaios e também realizar muita gravação e produções musical em nossos estúdios. Trabalhou como jovem aprendiz de promoção e articulação na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes em 2018. Fanieh, é uma multiartista, onde sua base artística vem de família, com Black Music sendo um dos mais influentes em sua formação. Atualmente, Fanieh têm milhões de plays nas plataformas digitais, faz parte do elenco da série “sintonia” da netflix como MC Luzi e é apresentadora no canal multishow do seu programa “É o fluxo” no horário nobre da emissora.

Unidade: Parque Belém

Nome do/a aprendiz: Tato Amorim

Ano: 2017 a 2019

Curso: Projeto Espetáculo

Educador/a: Solange

Relato da história: Tato Amorim foi aprendiz da fábrica entre 2017 e 2019, período no qual fez parte do Projeto Espetáculo. Com as conexões feitas dentro da Fábrica Belém, Tato fez parte, por um curto período, do Coletivo Artivistas. Hoje, segue dentro da área a atuação, sempre realizando cursos, atuando em comerciais e falando contra o capacitismo dentro da área da cultura e da produção cultural. No ano passado, fez parte do documentário Falas de Acesso, da Globoplay. Instagram: <https://www.instagram.com/tatoamorim/>

Unidade: Santos

Nome do/a aprendiz: Luiza Borges Silva Santos

Ano: 2023 - 2024

Curso: Foto e Vídeo

Educador/a: Iuri Lima de Castro

Relato da história: Luiza iniciou suas experiências no audiovisual com o ateliê de Foto e Vídeo. Ela roteirizou, dirigiu e editou curtas-metragens apresentados em Formatura Cultural. Atualmente Luiza é Monitora Aprendiz na Fábrica de Cultura 4.0 Santos e segue os estudos de formação em audiovisual, artes cênicas e piano. Ela vem trabalhando na área de audiovisual de forma independente, seja na produção e elaboração de projetos, roteiro, edição, atuação, dentre outras funções do cinema, além de participar do Movimento Audiovisual da Baixada Santista e do movimento cultural da cidade e região. Seus trabalhos:

- Produção, assistência de direção e edição Documentário "Amare Vinyl" (Selecionado Mostra regional Santos Film Festival 2024 e 15ª Mostra MABS);
- Produção e edição - projeto contemplado Lei Paulo Gustavo São Vicente (em pós produção);
- Proponente, Direção e Direção de Arte - projeto contemplado Lei Paulo Gustavo Santos (em pré-produção);
- Participação em cerca de 8 apresentações teatrais e um curta metragem como atriz, atuando também no desenvolvimento de figurinos e roteiro;
- Organização de 3 espetáculos teatrais infantis - Escola de Artes Cênicas Municipal de Santos.

II. APRENDIZES DESTAQUES POR FÁBRICA DE CULTURA

FÁBRICA DE CULTURA VILA CURUÇÁ

Nome do/a aprendiz: Paula Cassiano Gomes da Silva

Ano: 2014

Curso: Sopro Metais

Educador/a: Henrique Azevedo Marques de Lima

Relato da história: Foi aprendiz da Fábrica desde 2014 até 2023, passando por várias linguagens, mas destacou-se na linguagem de música, no ateliê de Sopro Metais e saiu da Fábrica para ingressar na Escola Municipal de Música. Posteriormente fez parte da Banda Sinfônica da Escola Municipal de Música, e atualmente faz parte da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, gerida pela EMESP. Ela também faz parte do grupo famoso de carnaval Cornucópia, que sai pelas ruas de São Paulo.

Nome do/a aprendiz: Guilherme Rusinei Santos de Lucena

Ano: 2012

Curso: Vários

Educador/a: Marcius, Tabata, Rafael Vicole, Jéssica Botossi.

Relato da história: Guilherme começou como aprendiz da Fábrica e cursou diversos ateliês. Em 2017, virou nosso Monitor Aprendiz, permanecendo até o final do contrato, com isso, ele saiu da Fábrica e segue a sua trajetória com o curso de comissário de bordo. Retornando tempos depois como auxiliar de atividades gerais. Por ter passado por diversas linguagens artísticas, Guilherme desenvolveu habilidades criativas, que o levaram a ser promovido para Auxiliar 4.0, onde ele pratica tudo o que aprendeu nos ateliês e proporcionando novas possibilidades tecnológicas para cada curso juntamente com os educadores.

Nome do/a aprendiz: Leticia Camille Rosa da Silva

Ano: 2013

Curso: Violão

Educador/a: Eduardo Ianelli.

Relato da história: Leticia participou de vários ateliês na Fábrica de Cultura, frequentando desde 2013 e, em 2024, tornou-se Monitora Aprendiz. Sempre muito interessada na parte técnica do teatro, ela teve uma grande participação na montagem do Projeto Espetáculo de 2024. Realizou cursos voltados para iluminação de teatro e saiu da Fábrica para ingressar em um programa voltado para formação de jovens na área de fotografia, no Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias, mantida pelo Luciano Huck, atividade em que ela se destacou muito como Monitora Aprendiz.

Nome do/a aprendiz: Larissa Lopes

Ano: 2017

Curso: Violino

Educador/a: Carla Raíza de Oliveira e Robinson Martins

Relato da história: Larissa começou a estudar música na Fábrica de cultura, e seguiu carreira, formando-se em licenciatura em música em dezembro de 2023 pela Uninter. Está atuando na área, lecionando aulas de violino e viola de arco. Trabalha na escola de Música rei Davi, localizada na Nordestina – Guaianases. Formou-se na pós-graduação em educação especial e gestão escolar. Também realiza projeto social dando aulas em grupo e montando orquestras.

Nome do/a aprendiz: Deyse Araújo Alves de Oliveira

Ano: 2012

Curso: Circo

Educador/a: Marcius

Relato da história: Dayse foi aprendiz na Fábrica, depois virou Monitora Aprendiz. Saiu da Fábrica e foi dar aula de circo e hoje é educadora de circo na Fábrica de Cultura do Itaim Paulista.

Nome do/a aprendiz: Eduardo Santana da Silva

Ano: 2014

Curso: Foto e vídeo

Educador/a: Anderson Novais

Relato da história:Foi aluno de Foto e vídeo durante três anos e hoje ele trabalha na área de fashion filme, em uma produtora, e faz serviços para marcas multinacionais.

Nome do/a aprendiz: Mauricio Santos Aguiar

Ano: 2014

Curso: Foto e vídeo

Educador/a: Anderson Novais

Relato da história:Aluno por três anos na Fábrica de Cultura, hoje é um dos proponentes de Edital de Áudio visual da Zona Leste (Malagueto), que além de ser uma produtora, é um espaço que oferece equipamentos de áudio visual para aluguel. Também é produtor de videocliques.

Nome do/a aprendiz: Caio Henrique Felicio Silva

Ano: 2014

Curso: Foto e vídeo

Educador/a: Anderson Novais

Relato da história:Foi aprendiz durante dois períodos, fez amizade com outros aprendizes (Eduardo Santana). Montaram uma pequena produtora juntos e depois seguiu solo e se tornou referência em fotografia de casamentos.

Nome do/a aprendiz: Gabriel Santos Barbosa

Ano: 2024

Curso: Foto e vídeo

Educador/a: Anderson Novais

Relato da história:Gabriel começou no ateliê de Foto e vídeo, foi aprimorando as técnicas, realizou trabalhos pessoais, montou exposições dentro da Fábrica de Cultura, e foi admitido como estagiário da área de Promoção e Articulação pelas suas habilidades com fotografia.

FÁBRICA DE CULTURA SAPOPEMBA

Nome do/a aprendiz: Wenddy Mazikina

Ano: Ingresso no programa em 2019

Curso: Street Dance; Teatro; Foto e Vídeo; Canto Coral; Projeto Espetáculo;

Educador/a:

Relato da história: Wenddy ingressou na Fábrica em 2019, no curso de Street Dance. Após isso enveredou nos Ateliês de Teatro, Foto e Vídeo, Canto Coral, e no Projeto Espetáculo em 2022.

Wenddy é uma das integrantes do Coletivo Diversapó que realiza produções artísticas multilinguagens voltadas as questões da diversidade sexual, de gênero, étnica e de raça. Com o Coletivo já foram contemplados em alguns editais de Financiamento Público (VAI – 2022, 2023 e 2024). Em 2025 a aprendiz está matriculada nos cursos de Circo e Projeto Espetáculo.

Nome do/a aprendiz: Matheus de Quadros Gregório

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Fotografia; Violoncelo; Percussão.

Educador/a:

Relato da história: Foi nosso Monitor Aprendiz, meados 2018 e 2019, sempre demonstrou muito interesse e vocação para área de produção dos eventos/montagem.

Além do naipe de Percussão tendo como instrumento principal a bateria, também participou dos cursos: Trilha de Longa: Fotografia, Ateliê de Criação Violoncelo a linguagem de música sempre foi suas principais escolhas e permanência no Programa.

Matheus recentemente veio nos visitar e nos informou que está em sociedade na Escola de Música – Open Doors atuando como professor de Bateria, assim como tem participado como instrumentista em show de destaque Fabiana Cosa, demonstrando que sua grande paixão é música!

Nome do/a aprendiz: Rafaela Araújo da Silva

Ano: Ingresso no programa em 2019

Curso: Circo; Sopros Metais; Fotografia; Foto e Vídeo; Drones.

Educador/a:

Relato da história: Foi aprendiz do programa Fábricas sempre se dedicando à linguagem do audiovisual, por onde decidiu seguir a sua carreira e atuar nos campos fora da Fábrica. Integra o Coletivo Curvas, que além de ter sido contemplado pelo Edital Vai, promove discussões e sessões de audiovisual na periferia de São Paulo – tendo como temática as feminilidades, as vivências de memória e ancestralidade.

Nome do/a aprendiz: Ícaro Gabriel Fermiano Baptista dos Santos

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Street Dance; DJ; Dança de Salão; Circo

Educador/a:

Relato da história: O Monitor aprendiz iniciou no Programa em 2013 e já participou dos ateliês de Street Dance, DJ, Dança de Salão e Circo. Também participou do Núcleo de Street Dance e dos Ensaios de Danças Urbanas.

Apesar de ser um jovem muito tranquilo, demonstrou muita eficiência e praticidade. O aprendiz se destacou pela disposição, proatividade e organização em montagens de eventos como Concertos e Formatura entre outros.

Através da sua força de vontade, sempre se mostrou confiante e gostar do que faz, foi promovido para

Monitor (PMSP), recepcionista e recentemente para Assistente de Subgerente, e atualmente é Subgerente de PMSP na Fábrica de Cultura de Belém.

Nome do/a aprendiz: Paulo Eduardo do Nascimento Filho

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: StopMotion; DJ; Núcleo de Multimeios;

Educador/a:

Relato da história: Foi aprendiz do programa Fábricas sempre se dedicando à linguagem do audiovisual, por onde decidiu seguir a sua carreira e atuar nos campos fora da Fábrica. Atualmente é diretor de fotografia e trabalha com grandes marcas e campanhas publicitárias (Osklen, Mercado Livre, por exemplo), além de produções ficcionais: videoclipe Lucas Carlos; Colinas. Em 2024 foi finalista com a produção “SufGang – O mundo é nosso”, no festival Ciclope, na Alemanha, na categoria Jovens Talentos. Em 2025, colaborou na ação do Festival de Audiovisual realizado em março.

<https://vimeo.com/879502408>

Nome do/a aprendiz: Gustavo Silva Simões

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Violino e Viola; Ensaio Projeto Espetáculo; Orquestra de Cordas; Banda Sinfônica e Sopros Metais

Educador/a:

Relato da história: Aprendiz dedicado e sempre voltado à linguagem de música. Viajou para o exterior sempre voltado à pela música. Atualmente tem uma empresa de eventos e dá aulas de violino para crianças.

https://www.instagram.com/imperial_orquestra/profilecard/?igsh=MWtndXRkdHR5OHppaw%3D%3D

Nome do/a aprendiz: Beatriz Silvestre Rodrigues de Souza

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Balé; Ensaio Projeto Espetáculo; Dança Contemporânea.

Educador/a:

Relato da história: Aprendiz dedicado e sempre voltado à linguagem de dança. Dedica ao Balé e a Dança Contemporânea, ingressou na faculdade de Dança na UNICAMP (Universidade de Campinas), fez um trabalho acadêmico sobre o Programa Fábricas de Cultura, e atualmente trabalha como educadora de dança.

Nome do/a aprendiz: Eduarda Lucas de Oliveira

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Street Dance

Educador/a:

Relato da história: Aprendiz dedicada ao Street Dance, sempre se dedicando as atividades voltadas as ações do ateliê. Em 2024 iniciou as suas atividades como profissional da educação social como Educadora do CCA Sapopemba – ministrando aulas de Street Dance.

Nome do/a aprendiz: Natan Gomes Cruz

Ano: Ingresso no programa em 2013

Curso: Xadrez

Educador/a:

Relato da história: Foi aprendiz de xadrez na Fábrica por 5 anos, sempre muito dedicado e focado. Em 2024 recebeu o título de Mestre Nacional de Xadrez, participou de diversos torneios abertos da Fábrica, e atualmente ministra cursos e aulas de Xadrez.

FÁBRICA DE CULTURA ITAIM PAULISTA

Nome da aprendiz: Beatriz dos Santos Ferreira Moraes

Ano: 2012 a 2018

Curso: Circo e Projeto Espetáculo

Educador: Danielle Laetano e Danielle Brandão

Beatriz dos Santos Ferreira Moraes trilhou um caminho singular, onde a arte e a psicologia se encontraram de maneira profunda e transformadora. Durante sete anos, a Fábrica de Cultura foi seu espaço de experiência, aprendizado e conexões significativas. Foi nesse ambiente que descobriu sua paixão pelo circo, projeto espetáculo e balé, explorando formas de expressão que a levariam muito além do palco. Não apenas desenvolveu técnicas e habilidades artísticas, mas também viveu experiências que moldaram sua visão de mundo. A convivência com crianças dentro dos ateliês e oficinas fez com que percebesse a importância das experiências vividas na infância e como o contato com a arte pode influenciar o desenvolvimento emocional e cognitivo. Compreendendo a relação entre a expressão artística e a psicologia, atua como terapeuta infantil, aplicando sua vivência na arte como uma ferramenta de intervenção e acolhimento. Seu trabalho reflete a conexão entre cultura e saúde mental, mostrando como a arte pode ser um instrumento para o bem-estar e a formação integral de crianças e jovens. A trajetória de Beatriz é um exemplo de como experiências culturais podem abrir caminhos e influenciar escolhas profissionais que reverberam positivamente na sociedade.

Nome da aprendiz: Jennifer Aparecida dos Santos Soares

Ano: 2012/2024

Curso: Circo

Educador: Deyse Araújo e José Edson

Jennifer iniciou sua jornada na Fábrica de Cultura em 2012 participando ativamente de diversas linguagens

artísticas, como Circo, Projeto Espetáculo, Bordados, Dança Contemporânea e Street Dance. Essa vivência multidisciplinar permitiu que desenvolvesse um olhar sensível e uma expressividade singular em sua trajetória nas artes cênicas e performáticas.

Em busca de aprofundamento na formação artística, Jennifer passou pela SP Escola de Teatro e pelo curso de Técnicas de Palco do Instituto Brasileiro de Teatro. Essa trajetória acadêmica fortaleceu sua compreensão sobre a cena e os bastidores do espetáculo, proporcionando uma base sólida para sua atuação profissional.

Atualmente, Jennifer é intérprete no Coletivo Corpo Aberto, participando de espetáculos que circulam por espaços culturais renomados, assim como pelo circuito das unidades do SESC. Sua presença no cenário da dança evidencia o impacto positivo de sua trajetória e formação, consolidando-se como uma artista que leva a expressividade corporal para novos patamares. A potência do acesso à formação artística e como a interseção entre diferentes linguagens pode moldar artistas completos. Sua evolução, da Fábrica de Cultura ao Coletivo Corpo Aberto, demonstra como o desenvolvimento cultural e profissional caminham juntos, ampliando horizontes e levando a arte para diversos espaços e públicos.

Nome do aprendiz: Thamara Almeida Souza

Ano: 2023

Curso: Dança de Salão

Educador: Luana Mantovani

Thamara iniciou sua jornada nos cursos de Projeto Espetáculo e Dança, se destacando nas atividades corporais e de interpretação. Como resultado disso, atuou como monitora aprendiz na Fábrica de Cultura, contribuindo ativamente para a mediação de atividades de Biblitech, produção cultural e o engajamento de outros aprendizes.

Seu talento e dedicação à dança levaram-na a conquistar o título de vice-campeã brasileira de Solos. Além disso, integra o Coletivo Corpo Aberto como intérprete, ampliando sua experiência artística por meio de investigações cênicas e corporais.

No campo da educação, Thamara atua como educadora na Escola Mamusca | Espaço de Brincar, onde contribui para o desenvolvimento infantil por meio da arte e da ludicidade.

Nome do aprendiz: Guilherme Ferreira Mascarenhas

Ano: 2024

Curso: Projeto Espetáculo

Educadores: Márcio Dantas e Daniele Laetano

Guilherme Mascarenhas foi aprendiz do Projeto Espetáculo até 2024 e, desde então, tem se aprofundado nas técnicas da área de teatro. Ano passado, se uniu à produção da Coletiva Agbá, um projeto do Jardim Lajeado que serve como espaço para eventos, trocas culturais, danças e iniciativas socioculturais, voltadas para artistas da periferia. Além disso, participou do curso de técnicas de iluminação do Instituto do Teatro Brasileiro (ITB), que oferece formações na área de artes cênicas.

Nome do aprendiz: Nicolas Rafael Conrado da Cruz

Ano: 2024

Curso: Dança Afro

Educador: Janaína Gisele

Como Aprendiz de Percussão e Dança Afro, Nicolas aprimorou suas habilidades rítmicas e corporais, participando ativamente das atividades propostas, colaborando com seu perfil de liderança, contribuindo para o desenvolvimento coletivo do grupo.

Dessa forma, passou a integrar o Coletivo Sarau Urutu, onde participa de atividades que incentivam a literatura, a música e a oralidade. Outro destaque é sua participação na Casa das Quebradas, onde faz parte da equipe de organização e idealização. Nesse contexto, contribui para o fortalecimento da cena cultural independente, apoiando a realização de eventos, ações comunitárias e projetos voltados à valorização das iniciativas periféricas.

Nome do aprendiz: Kauã Ferreira da Silva

Ano: 2024

Curso: Teatro

Educador: Adonias Júnior

Durante sua trajetória como aprendiz em Teatro e Projeto Espetáculo, Kauã demonstrou comprometimento, proatividade e interesse no campo da produção cultural. Sua atuação nas produções cênicas realizadas em aula evidenciou habilidade técnica, organização e colaboração, qualificando-o para oportunidades na área.

Como reconhecimento desse desempenho, foi selecionado e aprovado para um estágio de produção cultural na Zózima Trupe, um importante coletivo teatral. Essa conquista reflete não apenas sua dedicação e evolução profissional, mas também sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em um contexto real de produção artística.

Nome do aprendiz: Victor Spinelli dos Santos

Ano: 2024

Curso: Drones

Educador: Ana Venâncio

Victor esteve como aprendiz no ano de 2024 e atualmente está ministrando aulas de drones em uma ONG, transmitindo seus conhecimentos técnicos e práticos obtidos na Fábrica de Cultura para capacitar os atendidos no uso dessa tecnologia.

Nome da aprendiz: Isabela Gomes de Oliveira

Ano: 2022

Curso: Teclado

Educador: Marcos Neves

Isabela Gomes de Oliveira foi aprendiz de Teclado, tendo se destacado desde muito nova por sua dedicação e talento musical. Demonstrando grande compromisso com sua formação artística, foi aprovada, aos 12 anos, na Escola Municipal de Música de São Paulo, nas modalidades de piano e canto.

FÁBRICA DE CULTURA CIDADE TIRADENTES

Nome: Ianca Cristina da Silva Pereira

Data de Nascimento: 11/05/1999

Idade: 25 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 10/2013

Iniciou nos ateliês de Canto Coral, Violoncelo e Projeto Espetáculo

Ianca participou das atividades da Fábrica de Cultura desde sua inauguração, em outubro de 2013, até setembro de 2022. Durante esse período, optou por encerrar sua participação no programa para dedicar-se aos estudos na Universidade de Artes Visuais, onde obteve sua graduação na Faculdade Metropolitanas Unidas. Atualmente, Ianca exerce a função de cantora no Coral Mesquitas Produções e atua como professora de Artes Visuais na rede pública de ensino.

Nome: Marcos Vinicius de Barros Queiroz

Data de Nascimento: 17/03/1999

Idade: 26 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 09/2013

Iniciou nos ateliês de Arte Urbana, Teatro, Canto Coral, Projeto Espetáculo, Balé, Capoeira, Teclado e Cenografia.

Marcos iniciou sua trajetória no programa Fábricas antes da inauguração oficial da unidade. Durante o período de 2018 a 2019, atuou como monitor aprendiz, permanecendo no programa como aprendiz nos cursos oferecidos até o primeiro semestre de 2022. No ano de 2022, formou-se como ator pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Atualmente, exerce as funções de ator e maquiador, além de atuar na produção de pequenas peças teatrais e participar das temporadas de noites de terror no Parque Hopi-Hari.

Nome: Rosineide Batista dos Santos

Data de Nascimento: 23/06/1971

Idade: 52 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 02/2014

Iniciou nas Trilhas de Longa Duração de Dança de Salão, Street Dance, Teclado, Canto Coral, Dança Contemporânea, Danças Brasileiras, Libras e Maker

Atualmente participa das trilhas de longa duração de Maker e Libras.

Rosineide iniciou sua trajetória no programa Fábricas no primeiro semestre de 2014 e permanece até hoje, passando por diversas linguagens e cursos de curta duração, como "Contação de Histórias", "Arte em Libras" e "Palhaçaria", na Fábrica de Cultura Parque Belém. A partir do curso de "Palhaçaria" na Fábrica Parque Belém, surgiu a personagem "Rosa Flor", uma palhaça que, além de produzir tiaras para crianças com câncer e distribuí-las em hospitais, realiza apresentações musicais com o objetivo de levar conforto e alegria

a pessoas enfermas.

Nome: Wesley dos Santos de Assis Antonio

Data de Nascimento: 22/04/2005

Idade: 20 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 02/2013

Iniciou nos ateliês de criação Street Dance, Teatro e Balé.

Wesley iniciou sua trajetória no programa Fábricas no segundo semestre de 2013, participando de cursos nas áreas de dança e teatro. A partir das experiências adquiridas nesses cursos, Wesley participou de uma audição em maio de 2025 na escola de dança R. Company, uma companhia de Balé Clássico, sendo agraciado com uma bolsa de estudos integral. Essa conquista lhe proporcionou oportunidades de se apresentar nas Fábricas de Cultura e no Teatro Sérgio Cardoso. Além disso, no segundo semestre de 2024, Wesley iniciou suas atividades como monitor aprendiz na Formação Cultural, sendo promovido a auxiliar de atividades gerais da mesma. Wesley, juntamente com outros aprendizes da Fábrica, fundou um coletivo denominado "100 Limites". A partir das vivências adquiridas nos cursos, o grupo organiza bailes black com o objetivo de disseminar e resgatar a importância do movimento Hip-Hop. Wesley exerce no coletivo as funções de coreógrafo e diretor.

Nome: Welton Vieira

Data de Nascimento: 28/09/2004

Idade: 21 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 02/2014

Iniciou nos ateliês de criação Capoeira, Street Dance, Projeto Espetáculo e Circo.

Welton iniciou sua trajetória no programa Fábricas no primeiro semestre de 2014, participando de cursos nas áreas de dança e teatro, permanecendo no programa até o segundo semestre de 2024. Durante esse período, participou de um processo seletivo para integrar a equipe de Promoção e Articulação, como auxiliar, e, obteve o primeiro lugar no processo seletivo, fazendo parte da equipe atualmente. Em 2024, Welton participou de uma audição na escola de dança R. Company, uma companhia de Balé Clássico, sendo agraciado com uma bolsa de estudos integral. Essa conquista lhe proporcionou oportunidades de se apresentar na Fábrica de Cultura e no Teatro Sérgio Cardoso. Nos anos de 2023 e 2024, Welton integrou um projeto de ação social "MeAjude" que atua no território promovendo ações sociais, atuando como orientador de dança para crianças em situação de vulnerabilidade. Em 2023, juntamente com outros aprendizes da Fábrica, fundou o coletivo "100 Limites". A partir das experiências adquiridas nos cursos, o coletivo organiza bailes black com o intuito de disseminar e resgatar a importância do movimento Hip-Hop. Dentro do grupo, Welton ocupa a função de diretor de eventos.

Nome: Alici Cardoso da Silva Santos

Data de Nascimento: 21/06/2002

Idade: 23 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 11/2016

Iniciou nos ateliês de Criação de Balé, Capoeira, Circo e Projeto Espetáculo

Alici iniciou suas atividades na Fábrica no segundo semestre de 2016, permanecendo até o segundo semestre de 2023. Sua trajetória nos cursos oferecidos pela Fábrica esteve sempre voltada para práticas corporais, nas linguagens de dança, circo e teatro. Em 2020, deu início à sua licenciatura em Educação Física na Universidade Paulista, concluída em 2023, ainda neste ano Alici iniciou o bacharelado em Educação Física, concluído em 2024. Entre 2022 e 2023, atuou como monitora aprendiz na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. Atualmente, Alici é educadora de práticas circenses no Clube Paineiras do Morumby, e educadora física em um centro de acolhida para idosos. Em 2024, foi aprovada no concurso público para lecionar aulas na rede de ensino público da cidade de São Paulo, em que aguarda chamamento. Em 2025 Alici criou um projeto de consultoria personalizada, relacionada com corpo e saúde, com atenção voltada a saúde feminina e pessoas com deficiência.

Nome: Weverton Souza Silva

Data de Nascimento: 22/04/1997

Idade: 28 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 02/2014

Iniciou nos ateliês de Criação de Circo, Capoeira, Dança Afro, Técnico Acrobacia de Capoeira e Rolamento de Flexibilidade.

Weverton iniciou suas atividades na Fábrica no segundo semestre de 2014, permanecendo até o segundo semestre de 2023. Sua trajetória nos cursos oferecidos pela Fábrica foi voltada para práticas corporais, abrangendo as linguagens de dança, circo e teatro. Entre 2015 e 2016, Weverton atuou como monitor aprendiz na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. Em 2017, iniciou sua jornada no Núcleo Luz, concluindo sua formação em 2022. Durante esse período, também fez parte da comissão de frente dos desfiles da escola de samba "Colorados do Brás". Atualmente, Weverton integra o grupo "Clarin Cia de Dança", que propõe espetáculos focados em danças populares a partir do olhar contemporâneo, e compõe o grupo "Passin Cia de Dança", um coletivo de dançarinos periféricos que se apresenta em diversos locais.

Nome: Allana Teixeira de Souza

Data de Nascimento: 13/01/2003

Idade: 22 anos

Início no Programa Fábricas de Cultura: 10/2013

Iniciou nos ateliês de Criação de Balé, Circo, Danças Brasileiras, Dança Contemporânea, Teatro e Projeto Espetáculo

Allana iniciou suas atividades na Fábrica no segundo semestre de 2013, permanecendo até o segundo semestre de 2018. Sua trajetória nos cursos oferecidos pela Fábrica foi voltada para práticas corporais, abrangendo as linguagens de dança, circo e teatro.

No segundo semestre de 2024, iniciou o curso regular de Dança e Performance pela São Paulo Companhia de Dança. Ainda neste ano, passou a integrar o projeto "Mundo D'Quebra", que propõe ações de inclusão e acessibilidade por meio da arte. Allana faz parte do grupo, atuando como orientadora nas oficinas de "Introdução à Dança".

FÁBRICA DE CULTURA PARQUE BELÉM

Nome dos Aprendizes: Luan Dias, Mattheus Igor, Alecsander Brito, Thaís Aguillar

Coletivo Artistas

O Coletivo Artistas é um grupo de teatro independente da Zona Leste de São Paulo, que surgiu do encontro de jovens através das Fábricas de Cultura. Conta com aprendizes de diversas fábricas, que se conheceram via Projeto Espetáculo, mas boa parte de seus membros foi aprendiz na fábrica do Parque Belém: Tata Aguillar, Alec Azuos, Luan Dias e Mattheus Igor. O Artistas nasceu com a intenção de discutir quais são as necessidades e incômodos dos jovens periféricos e como transformar esses gritos em arte de palco.

Sua primeira aparição como grupo ocorreu em uma apresentação no Sarau "O invisível da arte", na Fábrica de Cultura Parque Belém, e posteriormente fizeram uma intervenção artística na Avenida Paulista, que foi importantíssima para suas pesquisas: "Trocamos abraços por histórias".

O coletivo já foi contemplado pelo edital VAI e, por meio do edital, realizou a criação e temporada da peça "Historietas Ditas na Madeira: O Começo do Fim" em diversos espaços culturais da cidade.

Instagram: <https://www.instagram.com/coletivoartistas/?hl=am-et>

Nome do/a aprendiz: Matheus Alves

Ano: 2015

Curso: Fotografia

Educador/a: Renato Riani

Relato da história: Matheus foi aprendiz durante alguns anos no ateliê de Fotografia, em 2023, em depoimento à fábrica em outra pesquisa de destaques, Matheus disse:

"Olá, tudo bem? Eu sou o Matheus, tenho 27 anos e hoje sou conhecido como Suburbano, a fábrica de culturas do Belém, foi uma escola muito maravilhosa pra mim na área da fotografia, aprendi muitas coisas, e principalmente na questão de como desenvolver diversos procedimentos Fotográficos que jamais imaginaria um dia...um deles a revelação em "Cianotipia", queria agradecer demais pelo tempo de casa, e ao professor Riani por todo o aprendizado que obtive durante esse tempo! Hoje atuo já vai fazer nos próximos meses 10 anos já no mercado, sou fotógrafo, trabalho no mercado do audiovisual também, gravo clipes, dvds, faço direção de fotografia, e atualmente estou na pista com o artista Vulgo FK, porém, já trabalhei com outros também, entre eles: Kevinho, Jottape, Wesley Safadão, Racionais, Dexter, Carlinhos Maia, Naiara Azevedo entre outros. Quem diria que uma brincadeira, e um investimento sem sentido, faria tanto sentido kkkkkkkkk , não existe explicação pra tudo isso, de verdade!"

Instagram: <https://www.instagram.com/suburbano/?hl=am-et>

Nome do/a aprendiz: Karoline Ribeiro

Ano: 2017-2022

Curso: Fotografia, Street Dance

Educador/a: Renato Riani, Leanderson

Relato da história: Karoline Ribeiro foi aprendiz durante anos no ateliê de Fotografia, em 2023, em depoimento à Fábrica em outra pesquisa de destaques, Karoline disse:

"Antes de iniciar como aprendiz na fábrica, o meu futuro era incerto e diferente de outras pessoas eu não havia feito planos pois não tinha me encontrado em nada, assim que iniciei no ateliê de fotografia mesmo sem expressão e não aparentar estar participando das aulas e atividades eu sempre fui muito observadora e

guardei tudo comigo, na pandemia onde eu me senti encurralada foi quando comecei a criar, postar, divulgar e pessoas começaram a gostar do meu trabalho que ainda não era remunerado e foi quando eu precisei "profissionalizar" isso que pra mim era só um passa tempo e hoje eu me encontro em um lugar muito bem estruturado e com grandes equipes de áudio visual e sem dúvidas é a melhor coisa que me aconteceu pois eu não quero me enfiar em uma mesa de escritório ou algo do tipo, fotografia me trouxe liberdade e é com isso que eu me sustento E uma curiosidade legal é que ainda quando aprendiz na aula havia tido uma transmissão onde vocês conversavam com um antigo aprendiz de fotografia e nós também participamos da live fazendo perguntas, eu fiquei bem de canto sem participar muito mas de alguma forma isso me motivou a estar no mesmo lugar que ele e hoje estou aqui dando um depoimento também, a Karoline daquela época nem imaginava."

Instagram: <https://www.instagram.com/karolhiils/?hl=am-et>

Nome do/a aprendiz: Fernanda de Campos

Ano: 2017-presente

Curso: Projeto Espetáculo, Circo, Street Dance e trilhas de curta duração

Educador/a: Lisadora, Solange, Cássio Castelan, Leanderson

Relato da história: Fernanda de Campos foi aprendiz do Projeto Espetáculo e ainda é aprendiz no ateliê de Circo. Além disso, Fernanda foi aprendiz de Street Dance e participou de diversas trilhas de curta duração na fábrica, geralmente ligadas à processos teatrais, como texto, atuação, criação cênica. Ela afirma que o contato com a linguagem teatral por meio do Projeto Espetáculo foi uma das coisas que a fez despertar para essa área de atuação profissional. Atualmente, Fernanda possui seu DRT, cursa Licenciatura em Arte - Teatro na UNESP, é uma das fundadoras do Slam Perifa Geek e faz parte da Trupe Borboletas.

Instagram: https://www.instagram.com/d_fernandacampos/?hl=am-et

Slam Perifa Geek: <https://www.instagram.com/slamperifageek/?hl=am-et>

Nome do/a aprendiz: Isabela Picolotte

Ano: 2015-2021

Curso: Violão, Sopros Metais, Circo, Violino e Percussão

Educador/a: Wellington, Chino

Relato da história: Isabela foi aprendiz da Fábrica entre os anos de 2015 e 2021, nesse período, cursou brevemente Violão e Violino, Percussão por algum tempo e dedicou anos ao Circo e aos Sopros Metais. Durante o tempo em que permaneceu na fábrica, Isabela sempre foi muito solícita, participativa e querida pela comunidade discente e docente. Hoje, Isabela é palhaça, atriz e malabarista, faz parte do Circo Piorô, da ColetivAtiva e da Trupe Las Manas, levando a linguagem circense a diversas instituições culturais pela cidade, além de muita produção de arte de rua.

Instagram: https://www.instagram.com/_isapicolotte/

Nome do/a aprendiz: Larissa Kubica

Ano: 2021-2024

Curso: Circo

Educador/a: Lisadora

Relato da história: Larissa mora na comunidade Nelson Cruz, localizada ao lado da Fábrica de Cultura Parque Belém. Durante alguns anos, no início do funcionamento da fábrica, tivemos problemas com a hostilidade de algumas crianças, que entravam na instituição apenas para bagunçar, e Larissa era uma delas. Ao longo dos anos, a hostilidade começou a diminuir, a comunidade local passou a se acostumar com a fábrica e alguns de seus membros começaram a criar vínculos com o prédio, seus cursos e seus educadores, foi o caso de Larissa, que, sem realizar nenhum curso na fábrica desde 2013, retornou ao circo em 2021 e floresceu na linguagem circense. Em 2023, Kubica foi aprovada no Curso de Formação em Palhaçaria Jovens Doutores, pertencente à organização Doutores da Alegria, e se formou no final de 2024.

Nome do/a aprendiz: Vaguinho

Ano: 2019 a 2023

Curso: Street Dance

Educador/a: Leanderson

Relato da história: Vagner Ferreira de Menezes Junior foi aprendiz da fábrica entre 2019 e 2023 e cursou Circo e, principalmente, Street Dance, se especializando na dança Locking. Como formação em dança, além da Fábrica de Cultura, Vagner estudou também no Núcleo Luz. Com a linguagem do Street Dance, Vaguinho participou de diversos campeonatos, como o Soul Locker, já dançou em shows covers e hoje é educador de dança e tem um projeto para formação de novos lockers.

Nome do/a aprendiz: Estéfani Rodrigues

Ano: 2014-2016

Curso: Projeto Espetáculo

Educador/a: André Pastore

Relato da história: Estéfani foi aprendiz entre os anos 2014 e 2016 e passou pelos ateliês de Teatro e Projeto Espetáculo. Hoje, Estéfani é artista plástica, atua com oficinas culturais em diversas instituições, além de ser uma pessoa com deficiência que sempre conscientiza as pessoas sobre a diversidade e a acessibilidade necessárias em todas as esferas da vida. O tema das deficiências também adentra seu trabalho, e Estéfani realiza palestras sobre o assunto.

Instagram: https://www.instagram.com/tis_teh

Nome do/a aprendiz: Alecsander Souza Brito da Silva

Ano: 2017-presente

Curso: Projeto Espetáculo, Teatro e Circo

Educador/a:

Relato da história: Alecsander Souza Brito da Silva, de nome artístico Alec Azuos, é aprendiz do Programa Fábricas desde 2017. Na Fábrica de Cultura Parque Belém, Alec foi aprendiz dos ateliês Projeto Espetáculo, Teatro e Circo, atualmente é aprendiz de Violão em outra unidade. A partir dos contatos estabelecidos ao longo dos anos de Fábrica, Alec se tornou parte do Coletivo Artivistas, coletivo por meio do qual continuou desenvolvendo sua carreira artística. Em paralelo à carreira artística como ator e músico, Alec continuou trilhando seu caminho dentro do Programa Fábricas de Cultura, foi Monitor Aprendiz na unidade Belém por um longo tempo, devido ao período pandêmico, se tornou orientador de público no Museu Catavento e hoje é

Auxiliar de Sala de Leitura na Fábrica de Cultura Vila Curuçá.

Nome do/a aprendiz: Heberth Felipe Borges Silva

Ano: 2016-presente

Curso: Fotografia, Projeto Espetáculo, Teatro, Circo e Balé

Educador/a: Renato Riani, Celso Correa Lopes, Cássio Castelã, Alan Cavalcanti, Rafael Kodaira, Chino Mário, Angela Garcia, Lisa, Jessika Criolezio.

Relato da história: Heberth Felipe Borges é aprendiz desde 2017, na unidade Parque Belém fez parte dos ateliês de Circo, Teatro, Projeto Espetáculo, Street Dance, Fotografia e diversas trilhas de curta duração. A partir do contato com a Fotografia nas fábricas de cultura, Heberth se apaixonou pelo audiovisual, se formando na faculdade de Fotografia e realizando cursos relacionados a vídeo e som pelo SENAC. Dentro do Programa Fábricas de Cultura, Heberth se tornou Monitor Aprendiz, foi promovido a Auxiliar de Atividades Gerais, posteriormente se tornou Auxiliar de Sala de Leitura e hoje é videomaker no Museu Catavento.

Nome do/a aprendiz: Douglas Marques Malta

Ano: 2020-2023

Curso: Canto Coral, Fotografia, Teclado, Projeto Espetáculo, Street Dance, Artes Plásticas, Robótica, Games e trilhas de curta duração

Educador/a: Katia Suzue, Bárbara Ferreira, Renato Riani, Cássio Castelan,

Relato da história: Douglas Marques Malta foi aprendiz da fábrica entre os anos de 2020 e 2023 e fez parte dos ateliês de Canto Coral, Fotografia, Teclado, Projeto Espetáculo, Street Dance, Artes Plásticas, Robótica, Games e trilhas de curta duração. Foi Monitor Aprendiz, se tornou Auxiliar de Atividades Gerais e hoje é Auxiliar Administrativo na unidade Parque Belém.

Nome do/a aprendiz: Larissa Teixeira do Nascimento

Ano: 2019-2024

Curso: Street Dance, Dança de Salão, Violão

Educador/a: Leanderson, Armando e Fábio Silva

Relato da história: Larissa Teixeira do Nascimento foi aprendiz da Fábrica entre 2019 e 2024, fazendo parte dos ateliês de Street Dance, Dança de Salão e Violão. A partir do contato com a dança nas Fábricas de Cultura, Larissa se apaixonou pela linguagem e hoje é aluna do Curso Técnico em Dança da Etec de Artes. No programa Fábricas de Cultura, Larissa se tornou Monitora Aprendiz e hoje é Auxiliar de Atividades Gerais na unidade Parque Belém.

Nome do/a aprendiz: Lucila Leão

Ano: 2016-2023

Curso: Projeto Espetáculo, Teatro e Circo

Educador/a: Júnior, Katia Suzue

Relato da história: Lucila Leão foi aprendiz da fábrica entre 2016 e 2023 e fez parte dos ateliês de Balé,

Dança Contemporânea, Street Dance, Cenografia e Artes Plásticas e trilhas de curta duração. Com os contatos estabelecidos no programa, Lucila formou, junto a outros aprendizes e os educadores Júnior, de Balé, e Maira, de Moda, um coletivo artístico de dança, contemplado pelo edital VAI no ano de 2023, apresentando o espetáculo “Cecília”, que falava sobre a população de rua em São Paulo, em diversos espaços culturais na cidade. Paralelamente ao coletivo, Lucila é estudante de História da Artes na UNIFESP, campus de Guarulhos. Dentro do programa, Lucila foi Monitora Aprendiz na unidade Belém e, atualmente, é Monitora de Corretor na unidade Itaim Paulista.

Nome do/a aprendiz: Caio Henrique Ramos

Ano: 2021-2023

Curso: Dança Contemporânea, Circo, Maker

Educador/a: Sandro Matos, Lisadora, Bárbara Ferreira

Relato da história: Caio Henrique foi aprendiz da fábrica entre 2021 e 2023, período em que participou dos ateliês de Dança Contemporânea, Circo e Maker. O contato com as artes dentro da fábrica o levou a se aventurar pelo mundo da dança e do Teatro e, em 2024, se formou em Teatro pela instituição Macunaíma. Dentro do programa, Caio foi monitor aprendiz na unidade Parque Belém e se tornou auxiliar de sala de leitura na unidade Cidade Tiradentes, hoje é auxiliar de sala de leitura na unidade Parque Belém.

FÁBRICA DE CULTURA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Nome do/a aprendiz: Luara Henrique de Oliveira

Idade: 16 (atualmente)

Ano: 2022-2023

Curso: Street Dance e Projeto Espetáculo

Educador/a: Casper Oliveira e Cássio Castelan

Relato da história: Uma aprendiz que sempre demonstrou imensa dedicação e paixão pela dança, com o sonho de um dia integrar um grupo, ensinar e trabalhar nesse universo. Recentemente, o educador Casper relatou que tem acompanhado seu trabalho na escola de dança ThePowerGloves e sua atuação como organizadora do grupo MidnightDG. É gratificante ver seu talento florescer e suas conquistas se materializarem, com a dança cada vez mais presente em sua vida e trajetória.

Nome do/a aprendiz: Thales de Souza Moreira

Idade: 20 (atualmente)

Ano: 2023-2024

Curso: Street Dance

Educador/a: Casper Oliveira

Relato da história: Durante três semestres, Thales se destacou como aprendiz pela sua dedicação e curiosidade, sempre fazendo perguntas sobre tudo e anotando tudo o que aprendia. Ele acompanhava indicações, participava dos workshops de férias e das trilhas de curta realizadas pelo educador, sempre com o intuito e o desejo de se tornar educador. Ao vivenciar a experiência na Fábrica de Cultura, adquiriu

ferramentas que, como ele mesmo disse, o ajudaram a perceber que a dança agora faria parte dos conteúdos que ele pretende transmitir. Atualmente, Thales está cursando Licenciatura em Teatro na Uniasselvi e, em breve, será mais um educador formado pelas experiências que vivenciou na Fábrica de Cultura.

Nome do/a aprendiz: Gabriel Barboza

Idade: 21 (atualmente)

Ano: 2023-atualmente

Curso: Criação de Games

Educador/a: Fabricio do Nascimento

Relato da história: Gabriel Barboza tem se destacado ao publicar sua história em um site, alcançando um público tão amplo que até pessoas de outros países tiveram acesso e leram sua narrativa. Embora já tivesse iniciado a escrita de sua história antes de entrar na Fábrica de Cultura, foi lá que recebeu a orientação necessária para refinar suas ideias, com dicas de roteiro que contribuíram para o aprimoramento do seu trabalho. Ele encontrou seu espaço para compartilhar sua criação, não apenas com a comunidade local, mas com leitores ao redor do mundo, expandindo suas possibilidades de expressão.

Nome do/a aprendiz: Caetano Caruso

Idade: 10 (atualmente)

Ano: 2023-atualmente

Curso: Criação de Games e Fábrica de Games (atualmente)

Educador/a: Fabricio do Nascimento

Relato da história: Caetano Caruso sempre foi muito centrado e regrado, mas com dificuldade de socialização devido ao TEA, como sua própria mãe relatou. Inicialmente, ele não iniciava diálogos com os outros alunos, preferindo buscar ajuda sobre o desenvolvimento das atividades com o educador. A situação começou a mudar quando foram criados grupos para a Fábrica de Games e ele foi colocado em contato com Daniel Perrella, um colega com um carisma atípico. Juntos, eles começaram a conversar e a criar uma amizade sólida. Desde então, Caetano desenvolveu uma conexão importante com Daniel, superando suas dificuldades e tornando-se mais participativo e sociável dentro do ambiente da Fábrica.

Nome do/a aprendiz: Helena Loureiro

Idade: 23 (atualmente)

Ano: 2024-atualmente

Curso: Artes Visuais, Maker e Audiovisual (atualmente)

Educador/a: Raissa Costa e Renato Riani

Relato da história: Helena Loureiro Lima, aprendiz nos cursos de Maker e Artes Visuais, se destacou ao longo do tempo pelo excelente desenvolvimento de projetos de alta qualidade, tornando-se uma referência dentro da turma. Atualmente, Helena ocupa a posição de monitora aprendiz, onde continua a compartilhar seu conhecimento e experiência, contribuindo significativamente para o crescimento de todos ao seu redor.

Nome do/a aprendiz: Anthony Barbosa de Carvalho

Idade: 21 (atualmente)

Ano: 2021-2023

Curso: Artes Visuais e Maker

Educador/a: Raissa Costa

Relato da história: O aprendiz se destacou de forma notável ao desenvolver projetos de complexidade muito além do esperado, demonstrando um incrível potencial e dedicação. Sua paixão pela área do ateliê o levou a escolher uma graduação relacionada, o que reflete seu comprometimento em se aprofundar ainda mais nos conhecimentos adquiridos. Atualmente, ele ocupa a posição de auxiliar 4.0 do programa, um cargo de grande responsabilidade, no qual se destaca pela sua competência e proatividade.

Nome do/a aprendiz: Nicolas Brighente Vida

Idade: 21 (atualmente)

Ano: 2021-atualmente

Curso: Violoncelo (atualmente) e Violão

Educador/a: Talita Vasconcelos e Leandro Tavares

Relato da história: O aprendiz, que inicialmente era bastante tímido e retraído, tem se destacado de forma impressionante na Fábrica de Cultura de São Bernardo. Ao longo do tempo ele superou muitas de suas inseguranças. Além de melhorar significativamente sua capacidade de se relacionar com os outros, ele se tornou um monitor aprendiz altamente proativo, sempre disposto a ajudar e contribuir nas atividades da Fábrica. Sua dedicação e empenho são evidentes no ambiente, e ele tem mostrado um grande avanço na sua habilidade musical, aprimorando constantemente sua linguagem na música e se tornando cada vez mais talentoso.

Nome do/a aprendiz: Guilherme Veras

Idade: 20 (atualmente)

Ano: 2022-2023

Curso: Violoncelo e Violão

Educador/a: Fabrício Freut, Moisés Salles, Renato Amaral, Cássio Castelan, Márcio Borges, Leandro Rondão e Igor de Bruyn

Relato da história: Guilherme Veras tem demonstrado uma evolução notável desde que entrou na Fábrica de Cultura. Inicialmente aprendiz, ele conquistou a confiança e o respeito de todos ao se destacar pelo seu empenho e dedicação. Hoje, ele é um excelente auxiliar de sala de leitura, integrando de maneira eficiente a equipe da biblioteca. Seu comprometimento em promover a leitura e ajudar os demais no ambiente de aprendizado é admirável, e ele tem se tornado uma peça fundamental para o bom funcionamento do espaço.

Nome do/a aprendiz: Kessily Nunes Amaral

Idade: 23 (atualmente)

Ano: 2022-atualmente

Curso: Circo, Maker, Street Dance e Circo (atualmente)

Educador/a: Marco Mancini, Márcio Borges, Victor Ferreira, Casper Oliveira, Gerson Lamberti e Olivia Tesser

Relato da história: Kessily, por sua vez, também traçou um caminho de crescimento significativo. Depois de se tornar monitora aprendiz na formação cultural, ela demonstrou uma grande capacidade de ser promovida para monitora de corredor, integrando a equipe de PMSP. Recentemente, foi transferida para a área de Promoção e Articulação, onde demonstra uma série de habilidades e conhecimentos, auxiliando em diversas atividades que ocorrem na Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo.

Nome do/a aprendiz: András Fleury Pereira

Idade: 53 (atualmente)

Ano: 2021-2022

Curso: Maker e Robótica

Educador/a: Victor Ferreira e William Corrêa

Relato da história: András se destacou como aprendiz na Fábrica de Cultura por suas habilidades em tecnologia, demonstrando grande talento e dedicação. Seu desempenho notável foi reconhecido ao vencer uma competição na Campus Party, onde conquistou uma impressora 3D, um prêmio que reflete seu potencial e paixão pela área de inovação tecnológica.

FÁBRICA DE CULTURA SANTOS

Nome do/a aprendiz: Beatriz Bento Di Pardo

Ano: 2023

Curso: Artes Visuais

Educador/a: Isabella Basaglia

Relato da história: Iniciando como aprendiz do ateliê de Artes Visuais na Fábrica de Cultura 4.0 Santos em 2023, em 2024 Beatriz ingressou no curso de Bacharelado em Artes Visuais da UFMG, sendo aprovada em quarto lugar. Ela pretende se especializar em gravura (serigrafia, calcogravura, xilogravura), técnicas com as quais teve o primeiro contato na Fábrica.

Nome do/a aprendiz: Matheus dos Santos Elias

Ano: 2023 - 2025

Curso: Balé

Educador/a: Ana Paula Ambrozi dos Santos

Relato da história: O aprendiz Matheus desenvolveu-se progressivamente, adquirindo confiança e novas perspectivas sobre o futuro, mudanças que refletiram em sua frequência e compromisso com o curso. Tendo seu primeiro contato com o balé na Fábrica de Cultura 4.0 Santos aos 14 anos, em 2025 Matheus prestou

audição para a Escola de Bailado de Santos, foi aprovado e irá ingressar a partir do 3º ano de balé.

Nome do/a aprendiz: Manuela Estela Tavares

Ano: 2022 - 2024

Curso: Street Dance

Educador/a: Daniel Luiz Archanjo

Relato da história: Aprendiz da turma de Street Dance desde a inauguração da Fábrica até 2024, Manuela mostrou-se dedicada e comprometida com a linguagem, participando de diversos eventos no seguimento, entre eles o "Som na Pista", onde conquistou o 2º lugar na Batalha de Breaking. Entre 2023 e 2024 Manuela atuou como Monitora Aprendiz, participando ativamente de diversos eventos e dinâmicas da Fábrica de Cultura.

Nome do/a aprendiz: Michele Esteves Silva

Ano: 2024

Curso: Canto Coral

Educador/a: Edi Meire Velani

Relato da história: No ateliê de Canto Coral a aprendiz vivenciou, além do canto, interfaces com outras linguagens, expandindo seu repertório e criando novos campos de interesse. A partir dessa experiência, decidiu inscrever-se no processo seletivo da Escola de Artes Cênicas Municipal de Santos, onde foi aprovada.

Nome do/a aprendiz: Luddy Gomes de Carvalho

Ano: 2023 - 2025

Curso: Circo e Dança Contemporânea

Educador/a: Fausto Franco e Kelly Jandaia (Circo) e Cheila Fusco (Dança Contemporânea)

Relato da história: Luddy iniciou no Circo através da Fábrica de Cultura Santos, onde relatou experiências negativas com a dança no passado, algo que lhe gerou inseguranças em relação ao seu corpo. No circo mostrou-se uma aprendiz com grande potencial e sua dedicação lhe fez desenvolver-se rapidamente. A aprendiz relatou ter mais liberdade de explorar suas potencialidades e descobrir novas formas de se expressar. Essa descoberta a levou a ingressar na turma de Dança Contemporânea e a procurar outros espaços de circo na região. Com o passar do tempo, Luddy passou a auxiliar os novos aprendizes nas aulas da Fábrica e mostrou ter paciência para ensinar, estando sempre acompanhada de perto pelos educadores. Em 2024 ela recebeu o convite para ser professora assistente em uma escola particular de circo em Santos e buscou aprovação de seus educadores, sendo o incentivada com alegria. Em suas próprias palavras, Luddy tem a Fábrica de Cultura como referência em suas práticas com seus alunos. Em 2025 já ampliou seus trabalhos para mais turmas em escolas. Também está encontrando espaço para se expressar como artista, estreando seu primeiro número profissional de lira.

Nome do/a aprendiz: Clovis Garcia

Ano: 2024

Curso: Laboratório de Criação (Maker)

Educador/a: Vinicius Ladivez

Relato da história: Clovis iniciou como aprendiz na Trilha de Curta Duração “Reparo com Impressão 3D” e se interessou tanto pela cultura do “faça você mesmo”, que decidiu matricular-se nas Trilhas de Longa Duração de Laboratório de Criação (Maker) e de Robótica. Suas experiências nos cursos lhe deram bagagem e incentivo para tentar uma vaga como professor de Informática no SENAI, onde foi aprovado e trabalha até hoje.

Nome do/a aprendiz: Sofia Campos Garcia Ribeiro

Ano: 2023-2025

Curso: Projeto Espetáculo

Educador/a: Penna Montanini, Leandro Pires e Cheila Fusco

Relato da história: Sophia tornou-se aprendiz em 2023, na primeira turma do Projeto Espetáculo de Santos, onde destacou-se por sua criatividade, tornando-se posteriormente Monitora Aprendiz, mostrando proatividade e empenho na função. Devido às experiências na Fábrica de Cultura 4.0 Santos, ingressou na licenciatura em Teatro, no Centro Universitário Leonardo Da Vinci. E, em 2025, retornou ao Projeto Espetáculo, inspirando os novos aprendizes a alçarem novas jornadas.

Nome do/a aprendiz: Leonardo Honório Cunha

Ano: 2023 - 2024

Curso: Foto e Vídeo

Educador/a: Iuri Lima de Castro

Relato da história: O Leonardo se destacou muito durante o curso, pois era sempre participativo e dedicado aos estudos das linguagens da fotografia e audiovisual. Ele escreveu o roteiro e dirigiu o curta “A Culpa é Sua”, produzido para a Formatura Cultural, além de atuar em outro curta que a turma realizou. Atualmente ele é Monitor Aprendiz na Fábrica de Cultura 4.0 Santos e está no último ano da formação de atores da Escola de Artes Cênicas Municipal de Santos.

Nome do/a aprendiz: José Lourival

Ano: 2024

Curso: Robótica

Educador/a: Priscila Félix Farias

Relato da história: José Lourival, aos 83 anos, ingressou no curso de Robótica com o intuito de acompanhar a nova geração nesse mundo tecnológico. No início José comentou que parecia um universo distante e intimidador. Com o tempo, começou a perceber que a chave para seu aprendizado estava na resiliência e na curiosidade. No início, o aprendiz teve que aprender desde o básico, como manusear um notebook, mouse e até mesmo lidar com as plataformas/programas, como por exemplo, o simulador Tinkercad. Mas, aos poucos, o aprendiz pôde compreender alguns conceitos da robótica, utilizou ferramentas manuais e elétricas e, mais do que isso, José sentiu -se parte de um grupo, onde a faixa etária era diversificada. O que começou como uma dificuldade digital transformou-se em uma conquista. José se apresentou junto ao seu grupo na Formatura Cultural, relatando estar com mais disposição para buscar novos conhecimentos.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 2026

Fábricas de Cultura – Setor A

O Plano de Sustentabilidade Financeira 2026 estabelece as diretrizes para assegurar a estabilidade econômica da Organização Social Catavento Cultural e Educacional na gestão do Contrato de Gestão nº 02/2020 das Fábricas de Cultura do Setor A. O documento orienta a aplicação eficiente dos recursos públicos e a ampliação das receitas próprias, pautando-se em uma gestão responsável e transparente. A proposta incorpora estratégias inovadoras de captação e diversificação de fontes de receita, com o objetivo de garantir a continuidade e o fortalecimento das atividades culturais e educativas, ampliando de forma consistente o impacto social das Fábricas de Cultura.

Embora os repasses públicos constituam a principal fonte de manutenção das atividades, torna-se cada vez mais necessário diversificar receitas e fortalecer a autonomia financeira da instituição. A dependência predominante de recursos públicos não compromete a operação, mas reduz a margem para expansão, inovação e resposta às demandas crescentes do território. Diante disso, o plano propõe a incorporação de novas frentes de arrecadação, com destaque para a captação via leis de incentivo e para a rentabilização estruturada dos espaços das unidades, iniciativas que representam avanços significativos em relação ao modelo atualmente praticado.

Para tanto, será adotada uma gestão financeira, baseada em controles robustos de execução orçamentária e monitoramento contínuo das despesas, assegurando eficiência e coerência com as metas pactuadas no Contrato de Gestão. A racionalização de gastos, a revisão de contratos e a readequação de processos administrativos contribuirão para maximizar o impacto de cada recurso investido.

Um dos pilares deste plano é a ampliação da receita operacional por meio da rentabilização das estruturas físicas das Fábricas de Cultura. Em 2026, será implementado um modelo estruturado de uso dos espaços para atividades externas, permitindo a realização de eventos corporativos, exposições temporárias e iniciativas educativas promovidas por parceiros. O mapeamento detalhado das áreas disponíveis permitirá organizar um calendário eficiente, evitando conflitos com a programação regular e assegurando que a utilização comercial aconteça sem comprometer as ações previstas no Contrato de Gestão. Trata-se de uma iniciativa inédita no âmbito do Setor A, que permitirá transformar a infraestrutura existente em uma fonte complementar de receita, beneficiando a sustentabilidade da instituição.

Outro eixo é o fortalecimento da captação via mecanismos de incentivo fiscal e editais, ampliando significativamente a participação da iniciativa privada no financiamento das ações culturais. A organização intensificará sua atuação junto a empresas, apresentando projetos estruturados e alinhados às diretrizes da Lei Rouanet e demais instrumentos disponíveis. A aproximação com o setor empresarial, a criação de contrapartidas qualificadas e a profissionalização dos materiais de apresentação serão fundamentais para elevar o volume de recursos captados.

Em síntese, o Plano de Sustentabilidade Financeira 2026 marca uma mudança de postura da instituição,

incorporando estratégias modernas de geração de receita, reduzindo a dependência exclusiva de repasses públicos e fortalecendo a autonomia administrativa. Ao alinhar eficiência na gestão, profissionalização da captação e uso inteligente dos espaços, a OS avança rumo a um modelo mais sólido, sustentável e capaz de ampliar seu alcance social e cultural.

Captação de Recursos Incentivados e Editais

A Organização seguirá intensificando os esforços para ampliar a captação de recursos junto a patrocinadores, utilizando os mecanismos da Lei de Incentivo à Cultura vigentes, especialmente por meio do Projeto 237284 – Plurianual 2024/2027. Recentemente, foi atualizada a apresentação destinada às empresas patrocinadoras, incorporando sugestões de cotas e contrapartidas mais atrativas. Paralelamente, a Organização continuará participando de editais alinhados aos objetivos e diretrizes do Programa Fábricas de Cultura, ampliando as oportunidades de financiamento complementar para suas ações.

Rentabilização de Espaços

Como parte das estratégias de fortalecimento da receita operacional, a organização passará a disponibilizar seus espaços para locação, especialmente os auditórios das unidades da Zona Leste, Santos e São Bernardo do Campo. Nas unidades de Santos e São Bernardo do Campo, também serão oferecidas áreas externas adequadas para recepção de eventos, ações corporativas e iniciativas culturais.

Os valores propostos para a cessão onerosa dos espaços são:

Auditórios: R\$ 15.000,00 por diária

Espaços externos: R\$ 20.000,00 por diária

[1] Pressupostos baseados na educação comunitária e adaptados à Cultura. Material Bairro escola- passo a passo, realizado pela Associação Cidade Escola Aprendiz, MEC – Ministério da Educação; UNICEF, Prefeitura de Belo horizonte e Prefeitura de Nova Iguaçu. Pensadores que subsidiam o Conceito da Educação Comunitária: 1. Rosa Maria Torres (Comunidade de Aprendizagem) ; queline Moll (Cidades Educadoras); 3 .John Dewey (Pedagogia de Projetos); 4. Anísio Teixeira (Escola Parque); 5. Boaventura Souza Santos (Emancipação); 6. Paulo Freire (Pedagogia Libertária).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Macedo Cruz Lustosa, Assistente III**, em 29/12/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Silveira Marques, Assistente IV**, em 29/12/2025, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093217987** e o código CRC **3D8DF5EE**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

8º Termo de Aditamento

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020
PERÍODO: 01/01/2021 - 31/12/2026**

ANO: 2026

UGE: Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

Referente às Fábricas de Cultura do Setor A

Sumário

1. APRESENTAÇÃO

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

OPERACIONALIZAÇÃO

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

4. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Trabalho contemplará as atividades que serão executadas refletindo a Política Cultural do Estado de São Paulo, estabelecida e orientada pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

O Programa Fábricas de Cultura é implantado nas diversas unidades com objetivos e finalidades definidos, organizado de modo a atingir o seu público-alvo por meio de ações executadas interativamente. A expressão mensurável dessas ações como operacionalização deste Plano de Trabalho, envolve o cumprimento de metas técnicas e administrativas, previamente estabelecidas em atendimento das obrigações contratuais.

Os quadros de Metas Técnicas de cada uma das unidades das Fábricas de Cultura do Setor A, são elencados visando balizar o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos para o Contrato de Gestão e no Plano de Trabalho.

A Programação Cultural, tanto no que tange às ações de formação continuada quanto no que tange às ações de difusão cultural, é construída a partir das informações constantes nas estratégias de ação definidas.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas não atingidas ou superadas com variação de 20% serão justificadas, lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos, observada as obrigações e os limites estabelecidos no Contrato de Gestão.

Todas as ações já definidas para o exercício constam do presente plano de trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos).

As Fábricas de Cultura do Setor A ficam localizadas nos seguintes endereços:

Vila Curuçá - Rua Pedra Dourada, n. 65- Jardim Robru;

Sapopemba - Rua Augustin Liberti, n.300 – Fazenda da Juta;

Itaim Paulista - Rua dos Estudantes da China, n. 500 – Itaim Paulista;

Cidade Tiradentes - Rua Henriqueta Noguez, n.281 – Conjunto Habitacional Fazenda do Carmo;

Parque Belém - Rua Celso Garcia, n. 2.223 – Belenzinho;

São Bernardo do Campo - Praça Samuel Sabatine, n. 208 e 210 – Baeta Neves;

Santos - Praça dos Andradas, s/n – Centro; e

Ribeirão Preto - Praça Alta de São Bento, s/nº -Ribeirão Preto (a implantar)

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- a) **Principal:** Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo à

b) Receitas Provenientes de:

- a. Possível exploração de cessão onerosa de espaços para realização de eventos, e ainda instalação e manutenção de: lanchonete, café, restaurante, estacionamento, loja de souvenirs e livraria em conformidade com o Termo de Permissão de Uso de bens imóveis;
- b. Geração de recursos através de captação por meio de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- c. Doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras; e
- d. Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

No período de 2023 a 2025, as Fábricas de Cultura – Setor A abrirão para o público de 3º feira à 6º feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, inclusive feriados, com exceção dos feriados de Natal, ano novo, carnaval e dia do trabalho. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores e manutenção.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

Apresentamos, a seguir, os quadros de metas das Fábricas de Cultura do Setor A, que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão em 2026 no documento de estratégia de ação.

Tendo em vista a etapa de obras da Fábrica de Cultura de Santos, as ações estão sendo realizadas em dois lugares distintos:

- Centro Cultural Vila Nova – Vila Criativa, localizado na Praça Rui Ribeiro Couto, s/n – Vila Nova/Paquetá, Santos/SP – CEP 11013-410; e
- Casa das Culturas de Santos, localizada na Rua Sete de Setembro, 49 – Vila Nova, Santos/SP – CEP 11013-350.

Importante citar que não houve projeção de ações para a Fábrica de Ribeirão, tendo em vista que o equipamento permanece sem funcionamento.

Os números previstos das ações apresentadas abaixo, serão demonstradas em sua totalidade, sendo possível verificar detalhadamente o previsto para cada equipamento no Anexo II - Plano de Trabalho 8º TA 2026 (Excel).

METAS PACTUADAS

BIBLIOTECA/BIBLIOTECH						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
1	Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros.	1.1	Meta-Produto	Nº de Encontros	1º quadrimestre	628
					2º quadrimestre	628
					3º quadrimestre	658
					META ANUAL	1.914
					ICM %	100%
		1.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	7.645
					2º quadrimestre	6.860
					3º quadrimestre	6.283
					META ANUAL	20.788
					ICM %	100%
2	Aquisição de acervo	2.1	Meta-Produto	Itens adquiridos para Acervo Físico	1º quadrimestre	140
					2º quadrimestre	210
					3º quadrimestre	210
					META ANUAL	560
					ICM %	100%
		2.2	Meta-Produto	Itens adquiridos para Acervo Digital	1º quadrimestre	120.000
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	120.000
					ICM %	100%
		2.3	Meta-Resultado	Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	1º quadrimestre	105
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	105
					ICM %	100%

SAÍDAS PEDAGÓGICAS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
		3.1	Meta-Produto	Quantidade de Saídas	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	46
					3º quadrimestre	46
					META ANUAL	120
					ICM %	100%

3	Saídas Pedagógicas	3.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	840
					2º quadrimestre	1380
					3º quadrimestre	1380
					META ANUAL	3.600
					ICM %	100%

ATELIÊS DE CRIAÇÃO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
4	ATELIÊS DE CRIAÇÃO	4.1	Meta-Produto	Total de Vagas	1º quadrimestre	5.815
					2º quadrimestre	5.815
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	11.630
					ICM %	100%
		4.2	Meta-Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	5.815
					3º quadrimestre	5.815
					META ANUAL	11.630
					ICM %	100%
		4.3	Meta-Produto	Total de Turmas com carga horária de 6 horas semanais	1º quadrimestre	226
					2º quadrimestre	226
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	452
					ICM %	100%

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
5	Formação e aperfeiçoamento de equipe	5.1	Meta-Produto	Nº de Atividades de Formação [Mínimo]	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	12
					ICM %	100%

PROJETO ESPETÁCULO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
6	Projeto Espetáculo	6.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º quadrimestre	7
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	7
					ICM %	100%
		6.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º quadrimestre	340
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	340
					ICM %	100%
		6.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	340
					META ANUAL	340
					ICM %	100%
		6.4	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	56
					META ANUAL	56
					ICM %	100%
		6.5	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	8450
					META ANUAL	8450
					ICM %	100%

TRILHAS DE PRODUÇÃO - CURTA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
		7.1	Meta-Produto	Nº de Turmas [Presencial + Online]	1º quadrimestre	21
					2º quadrimestre	35
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	84

7	Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre)	7.2	Meta-Produto	Nº de Vagas [Mínimo]	ICM %	100%
					1º quadrimestre	350
					2º quadrimestre	560
					3º quadrimestre	455
					META ANUAL	1365
		7.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	ICM %	100%
					1º quadrimestre	350
					2º quadrimestre	560
					3º quadrimestre	455
					META ANUAL	1365
					ICM %	100%

TRILHAS DE PRODUÇÃO - LONGA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
8	Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre)	8.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º quadrimestre	194
					2º quadrimestre	194
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	388
					ICM %	100%
		8.2	Meta-Produto	Nº de Vagas [Mínimo]	1º quadrimestre	4.961
					2º quadrimestre	4.961
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	9.922
					ICM %	100%
		8.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	4.961
					3º quadrimestre	4.961
					META ANUAL	9.922
					ICM %	100%

MOSTRA DE PROCESSOS						

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2026	Previsto
9	Mostra de Processos	9.1	Meta- Produto	Número de apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	420
					3º quadrimestre	420
					META ANUAL	840
					ICM %	100%
		9.2	Meta- Resultado	Público presente [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	21.440
					3º quadrimestre	20.943
					META ANUAL	42.383
					ICM %	100%

OFICINAS DE FÉRIAS						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
10	Oficina de Férias	10.1	Meta-Produto	Nº de Workshops [Mínimo]	1º quadrimestre	1.167
					2º quadrimestre	1.600
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	2.767
					ICM %	100%
		10.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	7.175
					2º quadrimestre	8.180
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	15.355
					ICM %	100%

FÁBRICA ABERTA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
11	Disponibilizar Espaços E Equipamentos	11.1	Meta-Produto	Nº de Disponibilizações	1º quadrimestre	3.420
					2º quadrimestre	3.420
					3º quadrimestre	3.420
					META ANUAL	10.260
					ICM %	100%
		12.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	1.300
					2º quadrimestre	1.340
					3º quadrimestre	1.000
					META ANUAL	3.640

12	Eventos (Encontros De Troca, Difusão Juvenil, Etc.)	12.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	ICM %	100%
					1º quadrimestre	113.500
					2º quadrimestre	148.500
					3º quadrimestre	88.200
					META ANUAL	350.200
					ICM %	100%
13	Difusão/Fábrica Aberta - Apresentações (Espetáculos De Teatro, Dança, Encontro Com Profissionais E Seminários)	13.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	140
					2º quadrimestre	140
					3º quadrimestre	105
					META ANUAL	385
					ICM %	100%
		13.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	31.310
					2º quadrimestre	29.910
					3º quadrimestre	13.500
					META ANUAL	74.720
					ICM %	100%
14	Exibição De Filmes	14.1	Meta-Produto	Nº de Filmes Exibidos	1º quadrimestre	336
					2º quadrimestre	336
					3º quadrimestre	336
					META ANUAL	1.008
					ICM %	100%
		14.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	13.800
					2º quadrimestre	13.500
					3º quadrimestre	13.500
					META ANUAL	40.800
					ICM %	100%
15	Festivais	15.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	7
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	7
					META ANUAL	14
					ICM %	100%
		15.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	2.100
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	2.100
					META ANUAL	4.200
					ICM %	100%

FÁBRICA ABERTA - ITINERÂNCIA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
16	Excursão Educacional (Fábrica Aberta)	16.1	Meta-Produto	Nº de Saídas	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	84
					ICM %	100%
		16.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	1.232
					2º quadrimestre	1.232
					3º quadrimestre	1.232
					META ANUAL	3.696
					ICM %	100%
17	Contação de Histórias Itinerantes	17.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	42
					2º quadrimestre	42
					3º quadrimestre	42
					META ANUAL	126
					ICM %	100%
		17.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	3.840
					2º quadrimestre	3.840
					3º quadrimestre	3.360
					META ANUAL	11.040
					ICM %	100%

PESQUISA DE SATISFAÇÃO						
Nº	Ação	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
18	Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados	18.1	Meta Produto	Nº de Pesquisas [Quant. De Questionários]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	1.750
					3º quadrimestre	1.750
					META ANUAL	3.500
					ICM %	100%
		18.2	Meta-Resultado	Relatório com os Resultados das Pesquisas	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	7
					3º quadrimestre	7
					META ANUAL	14
					ICM %	100%

Espaço Coworking						
					PERÍODO	Previsão
			Atributo da			

Nº	Ações	Nº	Mensuração	Mensuração	2026	Quadrimestral
19	Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros.	19.1	Meta-Resultado	Número de disponibilizações	1º quadrimestre	800
					2º quadrimestre	800
					3º quadrimestre	800
					META ANUAL	2400
					ICM %	100%
		19.2	Meta-Produto	Nº de Atividades	1º quadrimestre	8
					2º quadrimestre	8
					3º quadrimestre	8
					META ANUAL	24
					ICM %	100%
		19.3	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	80
					2º quadrimestre	80
					3º quadrimestre	80
					META ANUAL	240
					ICM %	100%

CULTSP NA ESTRADA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	PREVISTO
20	CultSP na Estrada	20.1	Meta-Produto	Nº de cidade atendidas [Mínimo]	2026	
					1º quadrimestre	8
					2º quadrimestre	8
					3º quadrimestre	8
					META ANUAL	24
					ICM %	100%
		20.2	Meta-Produto	Nº de cursos - FORMAÇÃO CULTURAL	1º quadrimestre	14
					2º quadrimestre	16
					3º quadrimestre	14
					META ANUAL	44
					ICM %	100%
		20.3	Meta-Produto	Vagas disponíveis [Mínimo]	1º quadrimestre	210
					2º quadrimestre	240
					3º quadrimestre	210
					META ANUAL	660
					ICM %	100%
		20.4	Meta-Produto	Nº de oficinas - FORMAÇÃO CULTURAL	1º quadrimestre	560
					2º quadrimestre	640
					3º quadrimestre	560
					META ANUAL	1.760
					ICM %	100%
				Nº AÇÕES DE	1º quadrimestre	306

		20.5	Meta-Produto	DIFUSÃO (Shows Musicais, Espetáculos Teatrais/Dança, Contações de histórias, etc.)	2º quadrimestre	318
					3º quadrimestre	348
					META ANUAL	972
					ICM %	100%
		20.6	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	0
					ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS - TRILHAS DE PRODUÇÃO						
Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
21.	TRILHA DE CURTA DURAÇÃO Min 16h	21.1	Meta Produto	Número de Turmas	1º quadrimestre	7
					2º quadrimestre	7
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	14
					ICM %	100%
		21.2	Meta-Resultado	Número de Matriculados	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	105
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	105
					ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS - PROJETO ESPETÁCULO						
Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
22.	PROJETO ESPETÁCULO	22.1	Meta Produto	Nº de Apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100%

EXPOSIÇÕES ITINERANTES - FÁBRICA ABERTA						
Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2026	
23.	**Exposições Itinerantes - exposições realizadas em espaços públicos e privados.	23.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	84
					ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
24.	Formação e aperfeiçoamento de equipe	24.1	Meta-Produto	Nº de Atividades de Formação [Mínimo]	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS - BIBLIOTECH						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total Previsto
					2026	
25.	Atividades	25.1	Meta-Produto	Nº de Atividades	1º quadrimestre	14
					2º quadrimestre	21
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	35
					ICM %	100%
26.	Semana Temática na Bibliotech	26.1	Meta-Produto	Nº de semana temática	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	7
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	7
					ICM %	100%
		26.2	Meta-Resultado	Nº de atendimento [Mínimo]	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM %	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

Meta Produto	
Meta	Total
Meta 1 - Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdo que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: 1.1 - Nº de Encontros	1.914
Meta 2 - Aquisição de acervo - mensuração: 2.1 - Itens adquiridos para Acervo Físico	560
Meta 2 - Aquisição de acervo - mensuração: 2.2 - Itens adquiridos para Acervo Digital	120.000
Meta 3 - Saídas Pedagógicas - mensuração: 3.1 - Quantidade de Saídas	120
Meta 4 - ATELIÊS DE CRIAÇÃO - mensuração: 4.1 - Total de Vagas	11.630
Meta 4 - ATELIÊS DE CRIAÇÃO - mensuração: 4.3 - Total de Turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
Meta 5 - Formação e aperfeiçoamento de equipe - mensuração: 5.1 - Nº de Atividades de Formação [mínimo]	12
Meta 6 - Projeto Espetáculo - mensuração: 6.1 - Nº de Turmas	7
Meta 6 - Projeto Espetáculo - mensuração: 6.2 - Nº de Vagas	340
Meta 6 - Projeto Espetáculo - mensuração: 6.4 - Nº de Apresentações	56
Meta 7 - Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - mensuração: 7.1 - Nº de Turmas [Presencial + Online]	84
Meta 7 - Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - mensuração: 7.2 - Nº de Vagas [mínimo]	1365
Meta 8 - Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - mensuração: 8.1 - Nº de Turmas	388
Meta 8 - Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - mensuração: 8.2 - Nº de Vagas [mínimo]	9.922
Meta 9 - Mostra de Processos - mensuração: 9.1 - Número de apresentações	840
Meta 10 - Oficina de Férias - mensuração: 10.1 - Nº de Workshops [mínimo]	2.767
Meta 11 - Disponibilizar Espaços E Equipamentos - mensuração: 11.1 - Nº de Disponibilizações	10.260
Meta 12 - Eventos (Encontros De Troca, Difusão Juvenil, Etc.) - mensuração: 12.1 - Nº de Eventos	3.640
Meta 13 - Difusão/Fábrica Aberta - Apresentações (Espetáculos De Teatro, Dança, Encontro Com Profissionais E Seminários) - mensuração: 13.1 - Nº de Eventos	385
Meta 14 - Exibição De Filmes - mensuração: 14.1 - Nº de Filmes Exibidos	1.008

Meta 15 - Festivais - mensuração: 15.1 - Nº de Eventos	14
Meta 16 - Excursão Educacional (Fábrica Aberta) - mensuração: 16.1 - Nº de Saídas	84
Meta 17 - Contação de Histórias Itinerantes - mensuração: 17.1 - Nº de Eventos	126
Meta 18 - Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados - mensuração: 18.1 - Nº de Pesquisas [Quant. De Questionários]	3.500
Meta 19 - Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: 19.2 - Nº de Atividades	24

Meta Resultado	
Meta	Total
Meta 1 - Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - mensuração: 1.2 - Público Presente [Mínimo]	20.788
Meta 2 - Aquisição de acervo - mensuração: 2.3 - Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	105
Meta 3 - Saídas Pedagógicas - mensuração: 3.2 - Nº de Participantes [Mínimo]	3.600
Meta 4 - ATELIÊS DE CRIAÇÃO - mensuração: 4.2 - Nº de Matriculados [Mínimo]	11.630
Meta 6 - Projeto Espetáculo - mensuração: 6.3 - Nº de Matriculados [Mínimo]	318
Meta 6 - Projeto Espetáculo - mensuração: 6.5 - Público Presente [Mínimo]	8.450
Meta 7 - Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - mensuração: 7.3 - Nº de Matriculados (mínimo)	1365
Meta 8 - Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - mensuração: 8.3 - Nº de Matriculados (mínimo)	9922
Meta 9 - Mostra de Processos - mensuração: 9.2 - Público presente [Mínimo]	42383
Meta 10 - Oficina de Férias - mensuração: 10.2 - Nº de Participantes [Mínimo]	15355
Meta 12 - Eventos (Encontros De Troca, Difusão Juvenil, Etc.) - mensuração: 12.2 - Público Presente [Mínimo]	350200
Meta 13 - Difusão/Fábrica Aberta - Apresentações (Espetáculos De Teatro, Dança, Encontro Com Profissionais E Seminários) - mensuração: 13.2 - Público Presente [Mínimo]	74720
Meta 14 - Exibição De Filmes - mensuração: 14.2 - Público Presente [Mínimo]	40800
Meta 15 - Festivais - mensuração: 15.2 - Público Presente [Mínimo]	4.200
Meta - - mensuração: 16.2 - Público Presente [Mínimo]	3.696
Meta - - mensuração: 17.2 - Público Presente [Mínimo]	11.040
Meta 18 - Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados - mensuração: 18.2 - Relatório com os Resultados das Pesquisas	14

Meta 19 - Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - mensuração: 19.1 - Número de disponibilizações	2.400
Meta 19 - Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - mensuração: 19.3 - Público Presente [Mínimo]	240

CONDICIONADA	
Meta	Total
Meta 21. - TRILHA DE CURTA DURAÇÃO Min 16h - mensuração: 21.1 - Número de Turmas	14
Meta - - mensuração: 21.2 - Número de Matriculados	105
Meta 22. - PROJETO ESPETÁCULO - mensuração: 22.1 - Nº de Apresentações	0
Meta 23. - **Exposições Itinerantes - exposições realizadas em espaços públicos e privados. - mensuração: 23.1 - Nº de Exposições	84
Meta 24. - Formação e aperfeiçoamento de equipe - mensuração: 24.1 - Nº de Atividades de Formação [Mínimo]	0
Meta 25. - Atividades - mensuração: 25.1 - Nº de Atividades	35
Meta 26. - Semana Temática na Bibliotech - mensuração: 26.1 - Nº de semana temática	7
Meta - - mensuração: 26.2 - Nº de atendimento [Mínimo]	0

PROJETO CIRCULAÇÃO - FÁBRICAS DE CULTURA

Meta	Total
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.1 - Nº de cidade atendidas [Mínimo]	24
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.2 - Nº de cursos - FORMAÇÃO CULTURAL	44
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.3 - Vagas disponíveis [Mínimo]	660
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.4 - Nº de oficinas - FORMAÇÃO CULTURAL	1.760
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.5 - Nº AÇÕES DE DIFUSÃO (Shows Musicais, Espetáculos Teatrais/Dança, Contações de histórias, etc.)	994
Meta 20 - CultSP na Estrada - mensuração: 20.6 - Público Presente [Mínimo]	0

4. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação
ATELIÊS DE CRIAÇÃO (INCLUINDO O MODELO 4.0)	20%
BIBLIOTECA	20%
PROJETO ESPETÁCULO	20%

TRILHAS DE PRODUÇÃO	15%
FÁBRICA ABERTA	10%
Não cumprimento das Rotinas Técnicas do Programa de Comunicação e Imprensa	5%
Não cumprimento das Rotinas e Obrigações de Edificações	5%
Não cumprimento das Rotinas de Gestão Administrativa	5%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo segundo, cláusula oitava do Contrato de Gestão. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a Unidade Gestora concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a Organização Social não apresente, junto com os relatórios quadrimestrais, justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a Unidade Gestora poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a Organização Social, se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela Organização Social não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a Organização Social capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, visto que a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Macedo Cruz Lustosa, Assistente III**, em 29/12/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Silveira Marques, Assistente IV**, em 29/12/2025, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093220648** e o código CRC **989882D5**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

TERMO ADITIVO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

PLANO DE TRABALHO 2026

8º TERMO DE ADITAMENTO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020

PERÍODO: 01/01/2021 – 31/12/2026

ANO: 2026

UGE: Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

REFERENTE AS FÁBRICAS DE CULTURA SETOR A

Nº Conta	Descrição	Consolidado Total	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos	Ribeirão
	RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO									
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	104.252.326,88	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,32	8.261.208,32	3.975.494,03
1.1	Repasse Contrato de Gestão	50.500.000,00	5.142.857,14	5.142.857,14	5.142.857,14	5.142.857,14	5.142.857,14	5.142.857,15	5.142.857,15	857.142,86
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	5.656.237,63	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	5.611.854,28	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	44.383,35	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3	Outros Receitas	16.142.893,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	14.902.193,82	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17	3.118.351,17
1.3.2	Outros saldos	1.240.699,35	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2.1	Receitas Financeiras	1.240.699,35	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2.2	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Investimento do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Recursos de Captação	31.953.196,08	99.999,98	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	8.333,34
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	29.098.230,47	99.999,98	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	8.333,34
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc)	42.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	29.056.230,47	4.149.699,59	4.149.699,59	4.149.699,59	4.149.699,59	4.149.699,59	4.149.699,59	4.149.699,59	8.333,34
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.4	Parcerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.854.965,61	407.852,23	407.852,23	407.852,23	407.852,23	407.852,23	407.852,23	407.852,23	-

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO									
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	101.707.361,27	8.415.494,01	8.338.351,17	8.338.351,17	8.338.351,17	8.338.351,17	8.338.351,17	8.338.351,17	3.988.351,18
4.1	Receita de Repasse Apropriada	71.058.431,45	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,31	8.261.208,32	8.261.208,32	3.975.494,03
4.2	Receita de Captação Apropriada	29.408.230,47	154.285,70	77.142,86	77.142,86	77.142,86	77.142,86	77.142,85	77.142,85	12.857,15
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc)	42.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	29.056.230,47	99.999,98	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	8.333,34
4.2.3	Trabalho Voluntário	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.4	Parcerias	300.000,00	54.285,72	27.142,86	27.142,86	27.142,86	27.142,86	27.142,85	27.142,85	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	1.240.699,35	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.1	Receitas financeiras	1.240.699,35	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.2	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Total de Despesas	101.707.361,27	14.042.624,19	14.938.774,07	14.676.930,49	14.387.895,84	15.086.597,49	15.998.162,08	24.430.198,63	7.602.630,87
6.1	Subtotal Despesas	101.397.361,27	14.042.624,19	14.938.774,07	14.676.930,49	14.387.895,84	15.086.597,49	15.998.162,08	24.430.198,63	7.602.630,87
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	60.547.629,83	8.626.803,13	8.626.803,13	8.626.803,13	8.626.803,13	8.626.803,13	8.626.803,13	8.626.803,05	160.008,00
6.1.1.1	Diretoria	3.283.107,01	469.015,29	469.015,29	469.015,29	469.015,29	469.015,29	469.015,29	469.015,27	-
6.1.1.1.1	Área Meio	1.042.121,83	148.874,55	148.874,55	148.874,55	148.874,55	148.874,55	148.874,55	148.874,53	-
6.1.1.1.2	Área Fim	2.240.985,18	320.140,74	320.140,74	320.140,74	320.140,74	320.140,74	320.140,74	320.140,74	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	56.280.007,03	8.017.142,72	8.017.142,72	8.017.142,72	8.017.142,72	8.017.142,72	8.017.142,72	8.017.142,71	160.008,00
6.1.1.2.1	Área Meio	9.484.321,45	1.350.901,92	1.350.901,92	1.350.901,92	1.350.901,92	1.350.901,92	1.350.901,92	1.350.901,93	28.008,00
6.1.1.2.2	Área Fim	46.795.685,58	6.666.240,80	6.666.240,80	6.666.240,80	6.666.240,80	6.666.240,80	6.666.240,80	6.666.240,78	132.000,00
6.1.1.3	Estagiários	148.640,00	21.234,29	21.234,29	21.234,29	21.234,29	21.234,29	21.234,29	21.234,26	-
6.1.1.3.1	Área Meio	108.640,00	15.520,00	15.520,00	15.520,00	15.520,00	15.520,00	15.520,00	15.520,00	-
6.1.1.3.2	Área Fim	40.000,00	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,26	-
6.1.1.4	Aprendizes	835.875,79	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,81	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.4.2	Área Fim	835.875,79	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,83	119.410,81	-
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	9.582.493,63	1.244.577,70	1.244.577,70	1.244.577,70	1.244.577,70	1.424.382,61	1.390.814,19	1.576.039,76	212.946,27
6.1.2.1	Limpeza	3.618.461,95	482.676,86	482.676,86	482.676,86	482.676,86	514.001,63	520.895,85	545.568,61	107.288,42
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	4.163.939,64	506.410,74	506.410,74	506.410,74	506.410,74	654.890,88	614.428,26	774.981,08	93.996,46
6.1.2.3	Jurídica	86.202,27	12.314,61	12.314,61	12.314,61	12.314,61	12.314,61	12.314,61	12.314,61	-
6.1.2.4	Informática	726.663,89	103.809,13	103.809,13	103.809,13	103.809,13	103.809,13	103.809,13	103.809,11	-
6.1.2.5	Administrativa / RH	446.746,31	62.420,76	62.420,76	62.420,76	62.420,76	62.420,76	62.420,76	62.420,75	9.801,00
6.1.2.6	Contábil	271.587,94	38.798,28	38.798,28	38.798,28	38.798,28	38.798,28	38.798,26	38.798,28	-
6.1.2.7	Auditoria	127.836,73	18.262,39	18.262,39	18.262,39	18.262,39	18.262,39	18.262,39	18.262,39	-
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	141.054,90	19.884,93	19.884,93	19.884,93	19.884,93	19.884,93	19.884,93	19.884,93	1.860,39
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	3.592.006,58	543.651,77	783.595,87	533.803,91	617.159,87	347.803,91	542.159,87	374.699,87	22.600,80
6.1.3.1	Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	1.874.517,42	253.291,35	253.291,35	253.291,35	253.291,35	260.663,69	251.955,54	328.482,79	20.250,00
6.1.3.2.1	Água	426.822,96	51.174,32	51.174,32	51.174,32	51.174,32	67.172,61	62.174,32	89.328,75	3.450,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	838.900,00	117.805,54	117.805,54	117.805,54	117.805,54	109.179,59	105.469,73	136.228,52	16.800,00
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	544.213,94	75.111,49	75.111,49	75.111,49	75.111,49	75.111,49	75.111,49	93.545,00	-
6.1.3.2.5	Telefonia	64.580,52	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.380,52	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	50.000,00	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,84	-
6.1.3.4	Viagens e Estádias	40.000,00	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,26	-
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	716.350,80	108.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	66.000,00	2.350,80
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	180.000,03	25.714,29	25.714,29	25.714,29	25.714,29	25.714,29	25.714,29	25.714,29	-
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	229.138,21	32.734,03	32.734,03	32.734,03	32.734,03	32.734,03	32.734,03	32.734,03	-
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	40.000,00	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,29	5.714,26	-
6.1.3.9	Prevenção Covid 19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10	Outras Despesas (especificar)	462.000,12	66.000,00	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	-

6.1.3.10.1	Equipamentos e Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10.2	Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10.4	Locação de veículos	462.000,12	66.000,00	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	66.000,02	-
6.1.3.11	Pesquisa de Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.12	Internacionalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	14.053.493,90	182.042,66	490.132,91	490.132,91	182.042,66	1.142.042,66	1.137.132,91	3.638.191,39	6.791.775,80
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	2.585.639,00	144.909,75	453.000,00	453.000,00	144.909,75	144.909,75	1.100.000,00	144.909,75	-
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	75.000,01	8.571,43	8.571,43	8.571,43	8.571,43	8.571,43	8.571,43	23.571,43	-
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	199.930,39	28.561,48	28.561,48	28.561,48	28.561,48	28.561,48	28.561,48	28.561,51	-
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	11.192.924,50	-	-	-	-	960.000,00	-	3.441.148,70	6.791.775,80
6.1.4.5.1	Projetos/Obras Cíveis/Benfeitorias	6.791.775,80	-	-	-	-	-	-	-	6.791.775,80
6.1.4.5.2	Outras Despesas (Investimentos)	4.401.148,70	-	-	-	-	960.000,00	-	3.441.148,70	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	12.621.737,29	2.048.351,76	1.990.691,76	2.027.861,77	1.979.351,76	1.944.071,76	1.914.861,72	2.318.741,40	-
6.1.5.1	Biblioteca	214.199,72	33.999,96	33.999,96	33.999,96	33.999,96	33.999,96	33.999,96	33.999,96	-
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo	119.699,72	17.099,96	17.099,96	17.099,96	17.099,96	17.099,96	17.099,96	17.099,96	-
6.1.5.1.2	Programação Cultural	64.575,28	9.225,04	9.225,04	9.225,04	9.225,04	9.225,04	9.225,04	9.225,04	-
6.1.5.1.3	Outras Despesas	29.924,72	4.274,96	4.274,96	4.274,96	4.274,96	4.274,96	4.274,96	4.274,96	-
6.1.5.1.4	Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.2	Serviço Educativo	4.607.870,56	802.141,51	744.481,51	781.651,52	733.141,51	697.861,51	718.651,51	629.941,51	-
6.1.5.2.1	Projeto Espetáculo	441.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	-
6.1.5.2.2	Material e Serviços para Ateliês	1.415.999,88	202.285,70	202.285,70	202.285,70	202.285,70	202.285,70	202.285,70	202.285,70	-
6.1.5.2.3	Lanches (Formação Cultural)	2.068.560,24	367.954,32	310.294,32	347.464,32	298.954,32	263.674,32	284.464,32	195.754,32	-
6.1.5.2.4	Lanches (Saídas Pedagógicas)	77.694,12	11.099,16	11.099,16	11.099,16	11.099,16	11.099,16	11.099,16	11.099,16	-
6.1.5.2.5	Transportes (Saídas Pedagógicas)	241.755,36	34.536,48	34.536,48	34.536,48	34.536,48	34.536,48	34.536,48	34.536,48	-
6.1.5.2.6	Projetos Especiais	204.000,16	29.142,88	29.142,88	29.142,88	29.142,88	29.142,88	29.142,88	29.142,88	-
6.1.5.2.7	Formação Continuada Educadores (Palestras)	158.860,80	22.694,40	22.694,40	22.694,40	22.694,40	22.694,40	22.694,40	22.694,40	-
6.1.5.2.8	Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.2.9	Serviços Profissionais Educadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.2.10	Bolsista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3	Fábrica Aberta	3.993.699,01	668.500,61	668.500,61	668.500,61	668.500,61	668.500,61	618.500,57	1.111.090,25	-
6.1.5.3.1	Lanches	268.487,10	38.355,30	38.355,30	38.355,30	38.355,30	38.355,30	38.355,30	38.355,30	-
6.1.5.3.2	Transporte	1.133.527,50	161.932,50	161.932,50	161.932,50	161.932,50	161.932,50	161.932,50	161.932,50	-
6.1.5.3.3	Serviços Profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.4	Bolsistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.5	Instrumentos e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.6	Eventos Esporádicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.7	Programação Cultural (Fábrica Aberta)	2.221.712,78	317.387,54	317.387,54	317.387,54	317.387,54	317.387,54	317.387,54	317.387,54	-
6.1.5.3.8	Outras Despesas	369.971,63	52.853,09	52.853,09	52.853,09	52.853,09	52.853,09	52.853,09	52.853,09	-
6.1.5.3.9	Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.4	Programas Específicos	3.805.968,00	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,72	543.709,73	-
6.1.5.4.1	Fábrica de Cultura Itinerante	3.805.968,00	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,71	543.709,72	543.709,73	-
6.1.5.4.2	Fábrica nas Férias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.4.3	Fundação CASA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	1.000.000,04	142.857,18	142.857,14	142.857,14	142.857,14	142.857,14	142.857,14	142.857,16	-
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	162.760,12	23.251,48	23.251,44	23.251,44	23.251,44	23.251,44	23.251,44	23.251,44	-
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	453.547,92	64.792,56	64.792,56	64.792,56	64.792,56	64.792,56	64.792,56	64.792,56	-
6.1.6.3	Publicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	126.399,84	18.057,12	18.057,12	18.057,12	18.057,12	18.057,12	18.057,12	18.057,12	-
6.1.6.5	Outras Despesas	257.292,16	36.756,02	36.756,02	36.756,02	36.756,02	36.756,02	36.756,02	36.756,04	-
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	310.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-

6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.4	Outros (especificar)	310.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	310.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Superávit/Déficit do exercício	- 0,00	- 5.627.130,18	- 6.600.422,90	- 6.338.579,32	- 6.049.544,67	- 6.748.246,32	- 7.659.810,91	- 16.091.847,46	- 1.874.279,68
	INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO									
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.1	Equipamentos de informática	-								-
8.2	Móveis e utensílios	-								-
8.3	Máquinas e equipamentos	-								-
8.4	Software	-								-
8.5	Benfeitorias	-								-
8.6	Aquisição de acervo	-								-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.4	Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	2.857.965,58	408.280,80	408.280,80	408.280,80	408.280,80	408.280,80	408.280,80	408.280,78	-
10.1	Equipamentos de informática	241.296,65	34.470,95	34.470,95	34.470,95	34.470,95	34.470,95	34.470,95	34.470,95	-
10.2	Móveis e utensílios	374.304,28	53.472,04	53.472,04	53.472,04	53.472,04	53.472,04	53.472,04	53.472,04	-
10.3	Máquinas e equipamentos	1.224.995,31	174.999,33	174.999,33	174.999,33	174.999,33	174.999,33	174.999,33	174.999,33	-
10.4	Software	45.882,41	6.554,63	6.554,63	6.554,63	6.554,63	6.554,63	6.554,63	6.554,63	-
10.5	Benfeitorias	236.486,81	33.783,83	33.783,83	33.783,83	33.783,83	33.783,83	33.783,83	33.783,83	-
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	735.000,12	105.000,02	105.000,02	105.000,02	105.000,02	105.000,02	105.000,02	105.000,00	-
	PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS									
11	Projetos a Executar (Contábil)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.1	Recursos líquidos disponíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.1.1	Saldo dos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.1.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.2	Receitas apropriadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.3	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.4	Investimentos com recursos vinculados ao CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.5	Restituição de recursos a SEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12.1	Recursos captados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Outras informações: saldos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

A proposta orçamentária se mantém voltada principalmente para os programas finalísticos, priorizando assim a execução do programa Fábricas de Cultura, que tem por atribuições promover a participação, preferencialmente de crianças e jovens em atividades artísticas, culturais que contribuam para o seu desenvolvimento integral e sua inserção social e familiar.

A presente proposta foi elaborada partindo de uma estrutura operacional considerando os repasses e dando continuidade à gestão financeira com foco na priorização da economicidade dos recursos públicos, com a otimização dos recursos humanos que envolvem a área meio, e o rateio entre contratos de alguns custos fixos com prestadores de serviços, uma vez que a OS Catavento administra atualmente outro contrato de gestão vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A seguir são apresentadas as principais premissas adotadas que nortearam a elaboração da proposta orçamentária:

1. Repasses de recursos pelo poder público

O valor previsto de repasses de recursos pelo poder público, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o exercício de 2026 é de R\$ 50.500.000,00 conforme informado no ofício nº 0090202222/2025-SCEIC-CPFC que trata da prorrogação da vigência do Contrato de Gestão até 31/12/2026.

2. Plano de captação de recursos

A Captação de recursos é um desafio para muitos projetos culturais e a OS Catavento vem ao longo dos anos construindo relação com grandes parceiros através do contrato de gestão para administração do Museu Catavento, e tem estratégias consistentes para ampliar e diversificar as fontes de doações e parcerias, e trazendo para o programa Fábricas de Cultura parceiros realmente engajados com o impacto do programa junto a sociedade e principalmente junto as comunidades onde estão inseridas.

É importante ressaltar o papel da nossa Diretoria e do Conselho de Administração da OS na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando os bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínios.

Desta maneira, a OS Catavento propõe uma captação de recursos correspondente a 64% do valor repassado para o ano de 2026, composta por receitas financeiras e não financeiras.

i) Leis de incentivo fiscal

A OS Catavento se comprometeu ainda mais na busca e no desenvolvimento de novos parceiros, por meio do mecanismo de incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC).

Em 01 de dezembro de 2023, foi publicado no Diário Oficial a aprovação do Plano Bianual de Atividades das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 237284), projeto de manutenção das atividades culturais das Fábricas Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes, São Bernardo do Campo e Santos, no montante de aproximadamente R\$ 31 milhões.

No início de janeiro de 2024, o referido projeto foi submetido para a etapa final de aprovação.

No exercício de 2023, captamos o montante de R\$ 500 mil no Plano Anual de Atividades das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 231487), sendo os valores transferido para o Plano Bianual de 2024 e 2025.

O projeto das Fábricas de Cultura foi aprovado no âmbito da Lei Federal de Incentivo à Cultura, por meio do Plano Bianual PRONAC nº 237284, referente ao período de 2024/2025, com publicação no Diário Oficial da União em 01 de dezembro de 2023. O valor global aprovado para o projeto é de R\$ 31.089.200,00, contemplando as sete unidades das Fábricas de Cultura.

Em 17 de junho de 2025, foi publicada no Diário Oficial da União a readequação do referido projeto, que passou a ter caráter plurianual, com vigência estendida de 2024 até 2027. Tal alteração mostrou-se necessária a fim de conferir maior flexibilidade à captação de recursos, possibilitando a participação de patrocinadores interessados em aportar recursos por períodos mais longos.

Adicionalmente, a readequação de prazo foi solicitada considerando a proximidade do encerramento da vigência original do projeto. Dessa forma, optou-se pela extensão do período vigente, evitando a necessidade de elaboração e submissão de um novo projeto, assegurando a continuidade das ações e a manutenção das atividades previstas para as Fábricas de Cultura.

ii) Estimativa de receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Com o planejamento financeiro anual, buscamos revisar nossas aplicações financeiras constantemente com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

iii) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

3. Administração e gestão de outros equipamentos culturais

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 9 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2022, e 8 unidades das Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2020.

Para o exercício de 2026, considerando a prorrogação do Contrato de Gestão nº 02/2020, não prevista inicialmente, optou-se por manter o mesmo critério de rateio adotado nos exercícios anteriores. Tal critério reflete de forma adequada a participação relativa de cada Contrato de Gestão no conjunto das operações administradas pela Organização Social, além de assegurar coerência, transparência e continuidade na alocação das despesas compartilhadas da área meio.

Dessa forma, o rateio das despesas comuns será realizado conforme os percentuais abaixo:

- 13% para o Museu Catavento – Contrato de Gestão nº 07/2022;
- 87% para as Fábricas de Cultura do Setor A – Contrato de Gestão nº 02/2020.

Excepcionalmente, no exercício de 2026, o rateio dos custos das Diretorias Executiva, Financeira e de Projetos será realizado na proporção de 80% para o Contrato de Gestão nº 07/2022 e 20% para o Contrato de Gestão nº 02/2020. Essa excepcionalidade se justifica pelo fato de que a atuação da Diretoria estará majoritariamente dedicada às decisões estratégicas e operacionais relacionadas ao projeto de Requalificação do Museu Catavento, projeto de grande porte, elevada complexidade técnica e significativo impacto institucional, demandando maior alocação de tempo, gestão e responsabilidade das áreas diretivas.

4. Composição do Recursos de Reserva e Recursos de Contingências

- i) Recursos de Reserva: constituídos à razão de 3% dos repasses de recursos previstos nos primeiros 24 meses de vigência do Contrato de Gestão. Dessa forma, no exercício de 2026 não haverá constituição de Recursos de Reserva.

Conforme deliberado em reunião presencial realizada na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em 05 de junho de 2025, a Unidade Gestora autorizou a reversão e utilização do saldo do Fundo de Reserva para a operacionalização das Fábricas de Cultura – Setor A, autorização esta formalizada por meio do 7º Termo de Aditamento, considerando, à época, que 2025 seria o último ano de vigência do Contrato de Gestão.

Entretanto, com a prorrogação do Contrato de Gestão até 31/12/2026, e tendo em vista que 2026 passou a ser o último ano de vigência contratual, a reversão do saldo do Fundo de Reserva foi reprogramada para ocorrer no primeiro dia útil de 2026.

ii) Fundo de Contingência: constituído a razão de 1% do repasse a cada parcela do contrato gestão ao longo da vigência do contrato. No exercício de 2026 deveria ser constituído o montante de R\$ 505.000,00, porém conforme apontado pela Unidade Gestora, o montante previsto contratualmente para a composição do fundo de contingência já foi integralmente constituído, em conformidade com as cláusulas contratuais, resultando em um saldo positivo de R\$ 44.383,35. Dessa forma o saldo excedente será revertido em 2026 para a conta de repasse, para utilização na operação nas Fábricas de Cultura.

5. Recursos Humanos

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade
Diretoria	05
Área Meio	02
Área Fim	03
Demais Funcionários	559
Área Meio	77
Área Fim	482
Estagiários	06
Área Meio	06
Área Fim	00
Aprendizes	27
Área Meio	0
Área Fim	27

Conforme demonstrado, temos atualmente cinco membros na diretoria das Fábricas de Cultura Setor A, sendo um Diretor Executivo, contratado no regime estatutário, uma Diretora Financeira, dois, Diretores de Fábricas de Cultura e um Diretor de Projetos contratados em regime CLT.

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado.

O orçamento observa os limites não superiores a 2% do total anual de despesas do plano orçamentário para remuneração dos dirigentes, e 83% do total anual de despesas para a remuneração para os demais funcionários. Abaixo o quadro-resumo orçamentário:

Descrição	2025
Total de Despesas com RH	59.215.772,97
Número total de dirigentes previstos	5
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	1,92%
Número total de funcionários celetistas previstos	597
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	56,3%
Percentual do repasse alocado na área-fim	46,09%
Percentual do repasse alocado na área-meio	9,4%

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 12 de março de 2025 foi assinada a convenção de trabalho de 2025 / 2026, sendo o reajuste aplicado de 5,37%, para o período de março de 2025 a fevereiro de 2026.

Em relação aos benefícios do plano de saúde e do convênio odontológico, as negociações ainda estão em andamento. No entanto, estimamos um reajuste acima da inflação do período, uma vez que se trata de uma inflação médica, não devendo ser inferior a 9%.

6. Materiais e bens de consumo, serviços públicos de consumo, e prestadores de serviços gerais e administrativos

Insumos de natureza relativamente constantes, estimados com base no custo atual (que estão estimados com base em pesquisas de mercados e editais conforme constantes no Regulamento de Compras e Contratações da OS e no histórico de despesas para utilidades públicas) mais variação conforme indicação de índice inflacionário.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade conforme os contratos estabelecidos de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como segurança, limpeza e controlador de acesso.

A OS se mantém comprometida na continuidade do constante acompanhamento e revisão dos contratos firmados junto a terceiros, e busca sempre maximizar a eficiência da gestão na realização destas despesas, e ainda o desenvolvimento de ações para redução de custos sem prejuízos a operação.

Em 2024, iniciamos a operacionalização da Loja do Museu Catavento no Sistema ERP WK Radar. Em 2025, o módulo de Recursos Humanos iniciou seus processos no sistema e para 2026 os processos das áreas de Compras, Finanças e Contabilidade, em sua maior parte, serão integrados e automatizados. Para fins de Compliance o sistema ERP permite a integração das informações de forma que os processos, passem a acontecer de maneira eficiente e constante, possibilitando a segurança da informação, a rastreabilidade dos dados e a disponibilização das informações com maior eficácia e confiabilidade para os órgãos de fiscalização e órgãos de fomento, aperfeiçoando as práticas já adotadas pela organização.

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas nas Fábricas de Cultura:

Linha Orçamentária e Previsão 2025	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos	Ribeirão Preto
			Qtde de pessoas alocadas nas unidades							
6.1.2.1 – Limpeza – 3.618.461,95	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de limpeza	6	6	6	6	6	6	6	6
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de controlador de acesso	2	2	2	2	2	2	-	-

– 4.163.939,64	MS Serviços de Segurança Privada LTDA	Prestação de serviço de vigilância	4	4	4	4	6	4	6	4
6.1.2.3 – Jurídica – 86.202,27	Notariano Advogados Associados	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.4 – Informática – 726.66389	Optidata LTDA	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-	-
	WK WK Sistemas de Computação Ltda	Serviço de emissão de nota fiscal pelo sistema WK Radar	-	-	-	-	-	-	-	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-	-	-	-	-	-	-	-
	Microsoft do Brasil Importação e Comercio de Software e Video Games Ltda	Plano de licenças office 365	-	-	-	-	-	-	-	-
	Asteriks Tecnologia Ltda	Suporte técnico em sistema de telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-
	Servicedesk Brasil	Suporte e Sustentação do GLPI	-	-	-	-	-	-	-	-
	Acronus Software	Licença Acronus	-	-	-	-	-	-	-	-
	E-MITH Tecnologia e Serviços de Informática Eirelli	Licença de Self Service e Patch Manager	-	-	-	-	-	-	-	-
	Empresa a contratar	Serviço de instalação e configuração de telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.5 - Administrativa / RH – 446.746,31	Yield Consult Serviços Contábeis	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-	-	-	-	-	-	-	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda	Suporte técnico do ponto eletrônico	-	-	-	-	-	-	-	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial Eireli	Pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.6 – Contábil – 271.587,94	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA	Prestação de serviço de contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.7 – Auditoria –127.836,73 121.749,27	KPMG Auditores Independentes LTDA	Prestação de serviço de auditoria	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.8 - Outras Despesas – 141.054,90	B1 Perícias LTDA	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTD	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos Ltda.	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa via verba direta e via renúncia fiscal nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	-	-	-	-	-	-	-	-
	Prestador de serviço a contratar	Video institucional para apresentação do Museu Catavento a futuros patrocinadores	-	-	-	-	-	-	-	-
	Serasa S.A	Monitoramento CNPJs OS e Consulta Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valid Certificadora Digital	Renovação do certificado digital e-cnpj A1 e e-cpf	-	-	-	-	-	-	-	-

7. Programa de Edificações – Conservação, Manutenção e Segurança

Estimados com base nas ações a serem desenvolvidas nas 8 unidades das Fábricas de Cultura Setor A, para atender as necessidades de conservação e operação deste programa.

Temos como principais destaques para 2026:

Fábrica de Cultura	Linha orçamentária	Descrição	Valor previsto
Santos	6.1.4.5.1 - Projetos/Obras Cívicas/Benfeitorias	Gerenciamento de projetos e obras, Obra de restauro do telhado e sistema de ventilação (parcial)	3.000.000,00
Ribeirão Preto		Gerenciamento de projetos e obras, Projeto de arquitetura e infraestrutura e Obras de implantação	6.731.775,80 (condicionada)
Belém		AVCB e Piso Vinílico	960.000,00

8. Programa de trabalho da Área Fim

Foram orçados considerando os valores de mercado, com base nos custos históricos atualizados aos índices inflacionários, estimados na proposta de trabalho apresentada, considerando as diretrizes a serem adotadas ao longo da execução contratual, os projetos a serem desenvolvidos, a quantidade e qualidade das metas propostas, as inovações técnicas e a manutenção das atividades existentes e a serem desenvolvidas.

Demonstramos abaixo a correlação das metas com as linhas orçamentárias:

Programa Biblioteca e Serviço Educativo

Linha Orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.1.1 - Aquisição de Acervo	119.699,75	Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
		Meta 2.2 Itens adquiridos para Acervo Digital	120.000
		Meta 2.3 Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	105
*Número disponibilizado na plataforma para todas as unidades.			

6.1.5.1.2 - Programação Cultural	64.575,25	Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
		Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
6.1.5.1.3 Outras Despesas	29.924,75	Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
		Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
		Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
6.1.5.1.4 - Investimentos	-	METAS CONDICIONADAS	
		Meta 25.1 Nº Atividades	35
		Meta 26.1 N º Semana temática	7
		Meta 6.1 Nº Turma	7
		Meta 6.2 Nº Vagas	340
6.1.5.2.1- Projeto Espetáculo	441.000,00	Meta 6.4 Nº Apresentações	56
		METAS CONDICIONADAS	
		22.1 Nº de apresentações	0
		ATELIÊS DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO	
		Meta 7.1 Nº Turmas	84
		Meta 7.2 Nº Vagas	1.365
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767
		COWORKING	
		Meta 19.2 Nº Atividades	24
		ATELIÊ DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767
		SAÍDA PEDAGÓGICA	
6.1.5.2.4 - Lanches (Saídas Pedagógicas)	77.694,12	Meta 3.1 Quantidade de saídas	120
		SAÍDA PEDAGÓGICA	
6.1.5.2.5 - Transportes (Saídas Pedagógicas)	241.755,36	Meta 3.1 Quantidade de saídas	120
		ATELIÊS DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DE EQUIPE	
		Meta 5.1 Nº Atividades de formação	12
		METAS CONDICIONADAS	
		Meta 24.1 Nº Atividades de formação	0
		ATELIÊ DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO	
		Meta 7.1 Meta produto	84
		Meta 7.2 Nº Vagas	1.365
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
6.1.5.2.8 - Investimentos	-		

		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767
		COWORKING	
		Meta 19.2 Nº Atividades	24

Programa Fábrica Aberta

Linha orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.3.1 - Lanches	268.487,12	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 16.1 Nº de Saídas	84
6.1.5.3.2 - Transporte	1.133.527,51	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 16.1 Nº de Saídas	84
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84
6.1.5.3.7 - Programação Cultural	2.221.712,80	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 17.1 Nº de Eventos	126
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84
6.1.5.3.8 - Outras Despesas	434.951,98	Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	Outras despesas referentes à compra de materiais diversos, sem possibilidade de mensuração
		Meta 12.1 Nº de Eventos	
		Meta 13.1 Nº de Eventos	
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
		Meta 17.1 Nº de Saídas	
6.1.5.3.9 - Investimentos	-	Meta 23.1 Nº de Exposições	84
		Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	Investimentos referem-se à compra de novos equipamentos, sem possibilidade de mensuração.
		Meta 12.1 Nº de Eventos	
		Meta 13.1 Nº de Eventos	
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
6.1.6.2 - Projetos gráficos	453.547,92	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	1.008
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84
6.1.6.4 - Assessoria de Imprensa	126.399,84	Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	A assessoria de imprensa contratada divulga ações de Formação Cultural e Difusão. Geralmente, são promoções de ações pontuais, como eventos temáticos, celebrações de datas comemorativas, formaturas e projetos-espetáculo, tornando imprevisíveis as pautas a serem divulgadas.
		Meta 12.1 Nº de Eventos	
		Meta 13.1 Nº de Eventos	
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
		Meta 16.1 Nº de Saídas	
		Meta 17.1 Nº de Eventos	
		Meta 24.1 Nº de Exposições	

Programas Específicos

Linha orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.4.1 – Fábrica de Cultura Itinerante	4.255.968,00	20.1 - Nº de cidade atendidas [Mínimo]	24
		20.2 - Nº de cursos - FORMAÇÃO CULTURAL	44
		20.3 - Vagas disponíveis [Mínimo]	660
		20.4 - Nº de oficinas - FORMAÇÃO CULTURAL	1.760
		20.5 - Nº AÇÕES DE DIFUSÃO (Shows Musicais, Espetáculos Teatrais/Dança, Contações de histórias, etc.)	972

A seguir, demonstramos as principais previsões de gastos relacionados ao Projeto Circulação SP:

	Circulação SP
	Itinerância 2026
Descrição	Valor
Recursos Humanos	R\$ 960.000,00
Investimentos em equipamentos	R\$ 443.000,00
Materias e serviços	R\$ 2.028.000,00
Programação cultural	R\$ 1.200.000,00
Comunicação visual	R\$ 25.240,00
Hospedagem, transporte e alimentação	R\$ 559.128,00
Total	R\$ 5.215.968,00

9. Saldos anteriores para utilização no exercício

O saldo a ser migrado do exercício de 2025 para utilização no exercício de 2026 está composto a seguir:

- R\$ 7,6 milhões: referente ao saldo da Fábrica de Ribeirão Preto, que será utilizado para a operacionalização das demais fábricas em 2026.
- R\$ 3 milhões: referente a finalização da obra de substituição do telhado e à implantação do sistema de ventilação de Santos, prevista para conclusão em meados de 2026;
- R\$ 5 milhões: para o projeto Cult SP na Estrada 2026;
- R\$ 432 mil: referente ao piso vinílico de Belém;
- R\$ 528 mil: AVCB Belém.

ANEXO I – ATENDIMENTO RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09

Conforme determinado na Resolução SEIC nº 09 de 15 de janeiro de 2025, apresentamos a seguir as informações para a proposta de aditamento do exercício de 2026:

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja, quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas são registrados da seguinte forma:

Recebimento de repasses / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

Descrevemos a seguir os documentos e relatórios elaborados sob o regime de competência:

- Relatório Orçado x Realizado: o referido documento é elaborado pelo regime de caixa no item I – Repasses e Outros Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão e elaborado pelo regime de competência nos demais itens;
- Relatório de Captação de Recursos;
- Balancetes Contábeis e Demonstrações Financeiras;
- Conciliações Bancárias;
- Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas: o referido documento é elaborado parcialmente pelo regime de caixa e pelo regime de competência;
- Cômputo de RH; e
- Relação de Bens Móveis Adquiridos.

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e / ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão

Demonstramos a seguir os valores dos repasses formalizado no contrato de gestão e as alterações ocorridas nos aditamentos subsequentes com as devidas justificativas.

Justificativas	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Repasso do ano	48.071.978,79	43.526.415,00	45.049.839,00	46.626.583,00	48.258.513,00	50.500.000,00	282.033.328,79
1º TA - redução do repasse mantendo os mesmos valores de 2019	- 3.871.978,79	-	-	-	-	-	-3.871.978,79
2º TA - repasse para início das obras e reformas para nova Fábrica de Santos	4.000.000,00	-	-	-	-	-	4.000.000,00
3º TA - repasse para implantação das Fábricas de Santos e de Ribeirão Preto, implantação da 2ª fase da Fábrica São Bernardo e implantação do modelo 4.0 nas Fábricas da ZL	-	37.720.581,00	-	-	-	-	37.720.581,00
4º TA - repasse para operacionalização das 8 Fábricas de Cultura	-	-	29.450.161,00	-	-	-	29.450.161,00
5º TA – referente ao adiamento da entrega do prédio de Ribeirão Preto e migração de R\$ 5 milhões entre as unidades de Ribeirão Preto para São Bernardo	-	-	-	-	-	-	-
6º TA - reajuste de 5% sobre o repasse de 2023	-	-	-	31.598.417,00	-	-	31.598.417,00

7º TA – repasse para obras de impermeabilização das lajes nas Fábricas Curuçá, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, Telhado da Fábrica de Santos e Projeto Circulando SP					5.866.551,48	-	5.866.551,48
8º TA - Aditamento com cláusula resolutiva	-	-	-	-	-	-	-
Total	48.200.000,00	81.246.996,00	74.500.000,00	78.225.000,00	54.125.064,48	50.500.000,00	886.797.060,48

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais

Demonstramos abaixo a meta de captação financeira e não financeira para o exercício de 2026, em valores nominais e percentuais.

	Previsto	Realizado
Repasse do exercício	50.500.000,00	-
Captação (%)	64%	%
Captação (R\$)	32.253.196,05	-

Conforme determinado no Contrato de Gestão 02/2020: “PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 1,5% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.”

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos:

i) Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, etc

No exercício de 2026, as Fábricas de Cultura Setor A abrirão para o público de 3º feira à 6º feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, inclusive feriados, com exceção dos feriados de Natal, Ano Novo, Carnaval e Dia do Trabalho. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores e manutenção.

ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.)

O projeto das Fábricas de Cultura foi aprovado no âmbito da Lei Federal de Incentivo à Cultura, por meio do Plano Bianual PRONAC nº 237284, referente ao período de 2024/2025, com publicação no Diário Oficial da União em 01 de dezembro de 2023. O valor global aprovado para o projeto é de R\$ 31.089.200,00, contemplando as sete unidades das Fábricas de Cultura.

Em 17 de junho de 2025, foi publicada no Diário Oficial da União a readequação do referido projeto, que passou a ter caráter plurianual, com vigência estendida de 2024 até 2027. Tal alteração mostrou-se necessária a fim de conferir maior flexibilidade à captação de recursos, possibilitando a participação de patrocinadores interessados em aportar recursos por períodos mais longos.

Adicionalmente, a readequação de prazo foi solicitada considerando a proximidade do encerramento da vigência original do projeto. Dessa forma, optou-se pela extensão do período vigente, evitando a necessidade de elaboração e submissão de um novo projeto, assegurando a continuidade das ações e a manutenção das atividades previstas para as Fábricas de Cultura.

A previsão para captação de recursos incentivados para o exercício é de R\$ 29 milhões.

iii) Recursos de bilheteria e assinaturas

As Fábricas de Cultura Setor A não possuem bilheteria. Para 2026 estamos propondo a rentabilização dos espaços de auditório e áreas externa das Fábricas de Cultura.

iv) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

A previsão para captação de receitas não financeiras para o exercício é de R\$ 310 mil.

Demonstramos abaixo as informações de forma mais detalhada:

	Previsto		Realizado	
	R\$	% sobre repasse	R\$	% sobre repasse
Recursos incentivados	29.056.230,47	57,54 %	-	%
Doações e patrocínios	-	0%	-	%
Cessão onerosa eventual	42.000,00	0,08%	-	%
Assinaturas	-	0%	-	%
Bilheteria	-	0%	-	%
Recursos não financeiros	300.000,00	0,59%	-	%
Cessão onerosa contínua	-	0%	-	%
Outras receitas	2.854.965,58	0%	-	%
Total	32.253.196,05	64%	-	%

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual

Não há alocação de bens próprios da OS Catavento para a execução do CG 02/2020.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho de Administração na prestação de contas

Repasse previsto para o primeiro ano/dois primeiros anos/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	R\$ 91.726.415,00
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	3%
Valor nominal (R\$)	R\$ 2.751.792,48
Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta) (R\$)	*R\$ 5.611.854,28
Movimentações (reversão para utilização)	-R\$ 5.611.854,28

* Saldo na data-base de 30 de novembro de 2025

Conforme parágrafo sétimo do 1º termo de aditamento do contrato de gestão, item: b) *Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do primeiro e segundo ano do presente CONTRATO DE GESTÃO.*

Conforme deliberado em reunião presencial realizada na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em 05 de junho de 2025, a Unidade Gestora autorizou a reversão e utilização do saldo do Fundo de Reserva para a operacionalização das Fábricas de Cultura – Setor A, autorização esta formalizada por meio do 7º Termo de Aditamento, considerando, à época, que 2025 seria o último ano de vigência do Contrato de Gestão.

Entretanto, com a prorrogação do Contrato de Gestão até 31/12/2026, e tendo em vista que 2026 passou a ser o último ano de vigência contratual, a reversão do saldo do Fundo de Reserva foi reprogramada para ocorrer no primeiro dia útil de 2026.

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas

Repasse previsto (R\$)	R\$ 50.500.000,00
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R\$)	R\$ 505.000,00
Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta) (R\$)	*R\$ 3.912.353,95
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	-R\$ 44.383,35

* Saldo na data-base de novembro de 2025

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: c) *Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, de 1% do valor global repassado pela CONTRATANTE.*

No exercício de 2026 deveria ser constituído o montante de R\$ 505.000,00, porém conforme apontado pela Unidade Gestora, o montante previsto contratualmente para a composição do fundo de contingência já foi integralmente constituído, em conformidade com as cláusulas contratuais, resultando em um saldo positivo de R\$ 44.383,35. Dessa forma o saldo excedente será revertido em 2026 para a conta de repasse, para utilização na operação nas Fábricas de Cultura.

Os recursos de contingência somente serão utilizados para pagamentos de custas, acordos e condenações decorrentes de processos judiciais.

No encerramento de cada quadrimestre e quando da aprovação da prestação de contas, serão submetidos ao Conselho da Administração, as informações referentes aos recursos utilizados provenientes da conta de contingência.

h) Quanto às despesas de pessoal (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i) A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS

Demonstramos no arquivo anexo, a descrição dos cargos relativos ao contrato de gestão. [Anexo 02 - Relação de cargos Fábricas.](#)

ii) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado)

Não há corpos estáveis para os Contratos de Gestão administrados pela OS Catavento.

iii) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado)

Demonstramos no quadro abaixo, a relação de diretores da OS Catavento, a descrição do regime de contratação, detalhamento do rateio e os valores previstos para 2025.

Descrição de Cargo	Regime de Contratação	CG 07/2022	CG 02/2020	Valor Total
Diretor Executivo*	Estatutário	R\$ 749.801,79	R\$ 187.450,45	R\$ 937.252,24
Diretora Financeira*	CLT	R\$ 608.204,40	R\$ 152.051,10	R\$ 760.255,50
Diretora de Fábrica Formação	CLT		R\$ 747.585,75	R\$ 747.585,75
Diretor de Fábrica Difusão	CLT		R\$ 747.585,75	R\$ 747.585,75
Diretor de Projetos*	CLT	R\$ 466.308,40	R\$ 116.577,10	R\$ 582.885,50
Diretora de Museu	CLT	R\$ 506.870,00		R\$ 506.870,00
		R\$ 2.331.184,59	R\$ 1.951.250,15	R\$ 4.282.434,74
* Rateados na proporção de 80% para o CG 07/2022 e 20% para o CG 02/2020;				

iv) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado, conforme arquivo anexo. [Anexo 03 - Pesquisa Salarial 2025.](#)

v) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado)

	Previsto	Realizado
Despesa Total (R\$)	101.707.361,27	-
Despesa RH dirigentes (R\$)	R\$ 1.951.250,15	-
% Despesa - RH dirigentes	1,92%	-
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	2,0%	-
Despesa RH total (R\$)	59.215.772,97	-
% Despesa - RH total	58,2%	-
Cláusula contratual RH total (%)	83,0%	-

Conforme contrato de gestão, na cláusula segunda, item: "9 – Observar como limites: 2% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 83% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados."

vi) Reajustes da Folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente)

Data base	Reajuste previsto (%)	Reajuste homologado (%)	IPCA acumulado no período anterior ao reajuste
01/03/2020 a 28/02/2021	3,7%	3,9%	4,3%

01/03/2021 a 28/02/2022	3,7%	6,2%	4,5%
01/03/2022 a 28/02/2023	10,2%	10,8%	10,0%
01/03/2023 a 29/02/2024	5,5%	5,5%	5,8%
01/03/2024 a 28/02/2025	5,0%	4,0%	4,6%
01/03/2025 a 28/02/2026	5,0%	5,37%	4,8%
01/03/2026 a 28/02/2027	5,0%	-	-

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 12 de março de 2025 foi assinada a convenção de trabalho de 2025 / 2026, sendo o reajuste aplicado de 5,37%, para o período de março de 2025 a fevereiro de 2026.

Em relação aos benefícios do plano de saúde e do convênio odontológico, as negociações ainda estão em andamento. No entanto, estimamos um reajuste acima da inflação do período, uma vez que se trata de um índice específico (inflação médica), não devendo ser inferior a 9%.

vii) Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado

A OS Catavento possui critério de rateio, inclusive para as despesas com RH, conforme demonstrado e explicitado no item “q” da resolução.

- i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:**
- (i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido
 - (ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços
 - (iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.)

Descrevemos a seguir as premissas sobre as despesas com limpeza, vigilância e segurança e portaria:

- j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:**
- (i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido
 - (ii) do objeto, especialidades e abrangência
 - (iii) dos valores

Descrevemos a seguir as premissas sobre as despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços:

Tipo de Serviço	Forma	Observação	k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades.
Jurídico	Híbrido	A descrição do objeto, abrangência e valor dos serviços prestadores por terceiros está descriminado na tabela a seguir.	
Informática	Híbrido		
Administrativa / RH	Híbrido		
Contabilidade	Híbrido		
Auditoria	Terceirizada		
Outros Serviços	Terceirizada		

isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação

A OS Catavento apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento); e
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Ainda, sobre a incidência de ISSQN, a OS Catavento obteve decisão judicial do processo nº 1080364-74.2023.8.26.0053 (Procedimento Comum Cível) reconhecendo sua imunidade tributária como associação cultural sem fins lucrativos. A liminar suspende a exigibilidade de impostos sobre suas atividades, abrangendo tanto os créditos tributários em questão quanto qualquer outro débito de ISS, vencido ou vincendo.

Não temos nenhum tributo ou contribuição sobre a folha de salários com imunidade, isenção e ou não-incidência.

l) Detalhamento dos investimentos/benfeitorias e principais melhorias (estimado/realizado)

Demonstramos abaixo as principais melhorias previstas para o exercício de 2025:

Fábrica de Cultura	Linha orçamentária	Descrição	Valor previsto
Santos	6.1.4.5.1 - Projetos/Obras Cíveis/Benfeitorias	Gerenciamento de projetos e obras, Obra de restauro do telhado e sistema de ventilação (parcial)	3.000.000,00
Ribeirão Preto		Gerenciamento de projetos e obras, Projeto de arquitetura e infraestrutura e Obras de implantação	6.731.775,80 (condicionada)
Belém		AVCB e Piso Vinílico	960.000,00

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado)

As Fábricas de Cultura Setor A possuem equipes próprias para manutenção predial e conservação preventiva, responsáveis por reparos e manutenções pontuais na parte elétrica, hidráulica, jardins, entre outros. No quadro abaixo demonstramos a quantidade de colaboradores previstos para cada Fábrica e a descrição dos respectivos cargos.

Descrição	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo do Campo	Santos	Ribeirão Preto
Manutencista - Elétrica e Hidráulica	1	2	1	1	2	1	1	1
Auxiliar de Manutenção	-	-	-	-	-	-	1	4
Jardineiro	-	1	1	1	1	1	-	1
Total de colaboradores	1	3	2	2	3	2	2	6

Além disso, demonstramos a seguir as empresas prestadoras de serviços de manutenção nas Fábricas de Cultura, a periodicidade dos serviços e o custo mensal previsto.

			Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos	Ribeirão Preto
Descrição	Periodicidade	Empresa	Custo Mensal Previsto							
Limpeza Caixa D'Águas	Semestral	Variável	700,00	740,00	600,00	900,00	370,00	600,00	870,00	700,00
Sistema de Climatização	Mensal	Melhora Infraestrutura	3.284,00	3.312,00	3.312,00	3.100,00	3.780,00	3.518,00	3.800,00	-
Manutenção Elevadores	Mensal	Crel Elevadores	1.650,00	300,00	300,00	870,00	620,00	890,00	300,00	-
Manutenção de Sistema e CFTV	Mensal	José Nagy	216,66	216,66	216,66	216,66	216,66	216,70	-	-
Controle de Pragas	Mensal	Bioveter Serviços	1.152,90	1.300,00	1.300,00	1.152,90	1.209,00	1.365,00	1.260,00	-
		Extinset controle de pragas	-	-	-	-	-	-	-	890,00
Geradores	Mensal	PWG Geradores	380,00	-	-	-	-	-	-	-
Limpeza Bebedouro	Semestral	Variável	1.260,00	980,00	1.120,00	1.540,00	1.680,00	700,00	380,00	500,00

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho

A seguir demonstramos as previsões de despesas diretas com a programação finalística:

	Despesas de programação finalística	
6.1.5.1	Biblioteca	237.9
6.1.5.2	Serviço Educativo	5.107.8
6.1.5.3	Fábrica Aberta	4.058.6
6.1.5.4	Programas Específicos	4.255.9
Total		13.660.5

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias:

Programa Biblioteca e Serviço Educativo

Linha Orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.1.1 - Aquisição de Acervo	119.699,75	Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
		Meta 2.2 Itens adquiridos para Acervo Digital	120.000
		Meta 2.3 Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	105
*Número disponibilizado na plataforma para todas as unidades.			
6.1.5.1.2 - Programação Cultural	64.575,25	Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
6.1.5.1.3 Outras Despesas	29.924,75	Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
		Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
6.1.5.1.4 - Investimentos	-	Meta 1.1 Nº Encontros	1.914
		Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico	560
		METAS CONDICIONADAS	
		Meta 25.1 Nº Atividades	35
		Meta 26.1 N º Semana temática	7
6.1.5.2.1- Projeto Espetáculo	441.000,00	Meta 6.1 Nº Turma	7
		Meta 6.2 Nº Vagas	340
		Meta 6.4 Nº Apresentações	56
		METAS CONDICIONADAS	
		22.1 Nº de apresentações	0
6.1.5.2.2 - Material e Serviços para Ateliês	1.415.999,88	ATELIÊS DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO	
		Meta 7.1 Nº Turmas	84
		Meta 7.2 Nº Vagas	1.365
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767
		COWORKING	
		Meta 19.2 Nº Atividades	24
6.1.5.2.3 - Lanches (Formação Cultural)	2.068.560,24	ATELIÊ DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388

		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767

6.1.5.2.4 - Lanches (Saídas Pedagógicas)	77.694,12	SAÍDA PEDAGÓGICA	
		Meta 3.1 Quantidade de saídas	120

6.1.5.2.5 - Transportes (Saídas Pedagógicas)	241.755,36	SAÍDA PEDAGÓGICA	
		Meta 3.1 Quantidade de saídas	120

6.1.5.2.6 - Projetos Especiais	204.000,16	ATELIÊS DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922

6.1.5.2.7 - Formação Continuada Educadores (Palestras)	158.860,80	FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DE EQUIPE	
		Meta 5.1 Nº Atividades de formação	12
		METAS CONDICIONADAS	
		Meta 24.1 Nº Atividades de formação	0

6.1.5.2.8 - Investimentos	-	ATELIÊ DE CRIAÇÃO	
		Meta 4.1 Total de Vagas	11.630
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais	452
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO	
		Meta 7.1 Meta produto	84
		Meta 7.2 Nº Vagas	1.365
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO	
		Meta 8.1 Nº Turma	388
		Meta 8.2 Nº Vagas	9.922
		MOSTRA DE PROCESSO	
		Meta 9.1 Nº Apresentações	840
		OFICINAS DE FÉRIAS	
		Meta 10.1 Nº Workshops	2.767
		COWORKING	
		Meta 19.2 Nº Atividades	24

Programa Fábrica Aberta

Linha orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.3.1 - Lanches	268.487,12	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 16.1 Nº de Saídas	84

6.1.5.3.2 - Transporte	1.133.527,51	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 16.1 Nº de Saídas	84
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84

6.1.5.3.7 - Programação Cultural	2.221.712,80	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 17.1 Nº de Eventos	126
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84

6.1.5.3.8 - Outras Despesas	369.971,63	Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	Outras despesas referentes à compra de materiais diversos, sem possibilidade de mensuração.
		Meta 12.1 Nº de Eventos	
		Meta 13.1 Nº de Eventos	
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
		Meta 17.1 Nº de Saídas	
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84

		Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	Investimentos referem-se à compra de novos equipamentos, sem
		Meta 12.1 Nº de Eventos	

6.1.5.3.9 - Investimentos	-	Meta 13.1 Nº de Eventos	possibilidade de mensuração.
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84

6.1.6.2 - Projetos gráficos	453.547,92	Meta 12.1 Nº de Eventos	3.640
		Meta 13.1 Nº de Eventos	385
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	1.008
		Meta 15.1 Nº de Eventos	14
		Meta 23.1 Nº de Exposições	84

6.1.6.4 - Assessoria de Imprensa	126.399,84	Meta 11.1 Nº de Disponibilizações	A assessoria de imprensa contratada divulga ações de Formação Cultural e Difusão. Geralmente, são promoções de ações pontuais, como eventos temáticos, celebrações de datas comemorativas, formaturas e projetos-espetáculo, tornando imprevisíveis as pautas a serem divulgadas.
		Meta 12.1 Nº de Eventos	
		Meta 13.1 Nº de Eventos	
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos	
		Meta 15.1 Nº de Eventos	
		Meta 16.1 Nº de Saídas	
		Meta 17.1 Nº de Eventos	
		Meta 24.1 Nº de Exposições	

Programas Específicos

Linha orçamentária	Valor Previsto	Meta Produto	Nº de Ações
6.1.5.4.1 – Fábrica de Cultura Itinerante	4.255.968,00	20.1 - Nº de cidade atendidas [Mínimo]	24
		20.2 - Nº de cursos - FORMAÇÃO CULTURAL	44
		20.3 - Vagas disponíveis [Mínimo]	660
		20.4 - Nº de oficinas - FORMAÇÃO CULTURAL	1.760
		20.5 - Nº AÇÕES DE DIFUSÃO (Shows Musicais, Espetáculos Teatrais/Dança, Contações de histórias, etc.)	972

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado)

A OS Catavento não oferece bolsas nas atividades de formação cultural. [Anexo 04 - Declaração Negativa - bolsa formação cultural.](#)

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 9 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2022, e 8 unidades das Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2020.

Para o exercício de 2026, considerando a prorrogação do Contrato de Gestão nº 02/2020, não prevista inicialmente, optou-se por manter o mesmo critério de rateio adotado nos exercícios anteriores. Tal critério reflete de forma adequada a participação relativa de cada Contrato de Gestão no conjunto das operações administradas pela Organização Social, além de assegurar coerência, transparência e continuidade na alocação das despesas compartilhadas da área meio.

Dessa forma, o rateio das despesas comuns será realizado conforme os percentuais abaixo:

- 13% para o Museu Catavento – Contrato de Gestão nº 07/2022;
- 87% para as Fábricas de Cultura do Setor A – Contrato de Gestão nº 02/2020.

Excepcionalmente, no exercício de 2026, o rateio dos custos das Diretorias Executiva, Financeira e de Projetos será realizado na proporção de 80% para o Contrato de Gestão nº 07/2022 e 20% para o Contrato de Gestão nº 02/2020. Essa excepcionalidade se justifica pelo fato de que a atuação da Diretoria estará majoritariamente dedicada às decisões estratégicas e operacionais relacionadas ao projeto de Requalificação do Museu Catavento, projeto de grande porte, elevada complexidade técnica e significativo impacto institucional, demandando maior alocação de tempo, gestão e responsabilidade das áreas diretivas.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Demonstramos a seguir os índices utilizados, quando da formalização do contrato de gestão, para projeção das despesas no decorrer da vigência do contrato. Além disso, demonstramos também o IPCA acumulado real para fins de comparação entre o projetado e o efetivo. É importante observar que, embora utilizemos projeções de fontes confiáveis do mercado, a economia não segue um padrão linear e variações ocorrem, impactando diretamente na manutenção dos custos da operação.

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta de inflação - Informação utilizada na formalização do CG 02/2020	3,75%	3,50%	3,25%	3,25%	3,25%	-
IPCA Acumulado - fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IJBGE	10,01%	5,79%	4,62%	4,83%	5,44%	4,46%

A OS Catavento acompanha as perspectivas macroeconômicas por meio do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil, onde se resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado. O relatório traz a evolução e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

A seguir demonstramos as informações publicadas no dia 12 de dezembro de 2025, no site <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20251212.pdf>

A proposta orçamentária para o exercício de 2026 contempla um reajuste com base em uma projeção conservadora de inflação de 5%.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Macedo Cruz Lustosa, Assistente III**, em 29/12/2025, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Silveira Marques, Assistente IV**, em 29/12/2025, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 29/12/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093425798** e o código CRC **89473937**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural**

TERMO ADITIVO

ANEXO V - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

8º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020
PERÍODO: 01/01/2021 - 31/12/2026**

ANO: 2026

UGE: Coordenadoria de Planejamento de Formação Cultural

Referente às Fábricas de Cultura do Setor A

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC)

Valor total do Contrato Gestão : **R\$ 386.797.060,48** (trezentos e oitenta e seis milhões, setecentos e noventa e sete mil, sessenta reais e quarenta e oito centavos).

Para 2026 o valor destinado é de **R\$ 50.500.000,00** (cinquenta milhões e quinhentos mil reais) , obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2021	R\$ 12.280.595,89	R\$ 1.364.510,65	R\$ 13.645.106,54*
PT: 13.392.1201.5714				
2ª Parcela	Até 20/02/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
3ª Parcela	Até 20/03/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
4ª Parcela	Até 20/04/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
5ª Parcela	Até 20/05/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
6ª Parcela	Até 20/06/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
7ª Parcela	Até 20/07/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
8ª Parcela	Até 20/08/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
9ª Parcela	Até 20/09/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
10ª Parcela	Até 20/10/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
11ª Parcela	Até 20/11/2021	R\$ 1.856.403,18	R\$ 206.267,02	R\$ 2.062.670,20
12ª Parcela	Até 20/12/2021	R\$ 288.622,31	R\$ 32.069,15	R\$ 320.691,46
PT: 13.392.1201.2626				
10ª Parcela	Até 20/10/2021	R\$ 1.199.999,70	R\$ 133.333,30	R\$ 1.333.333,00
11ª Parcela	Até 20/11/2021	R\$ 1.199.999,70	R\$ 133.333,30	R\$ 1.333.333,00
12ª Parcela	Até 20/12/2021	R\$ 1.200.000,60	R\$ 133.333,40	R\$ 1.333.334,00
TOTAL		R\$ 43.380.000,00	R\$ 4.820.000,00	R\$ 48.200.000,00

*Valor correspondente ao saldo bancário referente ao Contrato de Gestão nº 01/2016. Deste montante, o total de R\$ 624.088,15 (seiscentos e vinte e quatro mil e oitenta e oito reais e quinze centavos) será destinado ao fundo de contingência, sendo este montante somado a primeira parcela do repasse anual, e o valor de R\$ 1.893.420,10 (um milhão e oitocentos e noventa e três mil e quatrocentos e vinte reais e dez centavos) corresponde as provisões de natureza trabalhista do quadro de empregados e dirigentes da CONTRATADA, correspondente a férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos na data de encerramento contratual, sendo estes transferidos para a conta corrente do novo Contrato de Gestão, assim como a correspondente obrigação de pagamento, devendo esse valor ser somado à primeira parcela do repasse anual.

Ano 2022				
PT: 13.392.1203.5714				
Parcela	Data	Parte Fixa	Parte Variável	Valor Total
		(90%)	(10%)	(100%)

1ª Parcela	Até 20/01/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
2ª Parcela	Até 20/02/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
3ª Parcela	Até 20/03/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
4ª Parcela	Até 20/04/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
5ª Parcela	Até 20/05/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
6ª Parcela	Até 20/06/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
7ª Parcela	Até 20/07/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
8ª Parcela	Até 20/08/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
9ª Parcela	Até 20/09/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
10ª Parcela	Até 20/10/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
11ª Parcela	Até 20/11/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
12ª Parcela	Até 20/12/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
TOTAL		R\$ 39.173.773,56	R\$ 4.352.641,44	R\$ 43.526.415,00

PT: 13.392.1203.2626				
Parcela	Data	Parte Fixa	Parte Variável	Valor Total
		90%	10%	100%
5ª Parcela	Até 20/05/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
6ª Parcela	Até 20/06/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
7ª Parcela	Até 20/07/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
8ª Parcela	Até 20/08/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
9ª Parcela	Até 20/09/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
10ª Parcela	Até 20/10/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00
11ª Parcela	Até 20/11/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00
12ª Parcela	Até 20/12/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00
TOTAL		R\$ 33.948.522,90	R\$ 3.772.058,10	R\$ 37.720.581,00

Ano 2023				
		Parte Fixa	Parte Variável	Valor Total

Parcela	Data	90%	10%	100%
1ª Parcela	Até 20/01/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
2ª Parcela	Até 20/02/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
3ª Parcela	Até 20/03/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
4ª Parcela	Até 20/04/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
5ª Parcela	Até 20/05/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
6ª Parcela	Até 20/06/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
7ª Parcela	Até 20/07/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
8ª Parcela	Até 20/08/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
9ª Parcela	Até 20/09/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
10ª Parcela	Até 20/10/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
11ª Parcela	Até 20/11/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
12ª Parcela	Até 20/12/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,37	R\$ 6.208.333,37
TOTAL		R\$ 67.050.000,00	R\$ 7.450.000,00	R\$ 74.500.000,00

Ano 2024				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 31/01/2024	R\$ 3.496.993,72	R\$ 388.554,86	R\$ 3.885.548,58
2ª Parcela	Até 20/02/2024	R\$ 8.236.756,28	R\$ 915.195,14	R\$ 9.151.951,42
3ª Parcela	Até 20/03/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
4ª Parcela	Até 20/04/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
5ª Parcela	Até 20/05/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
6ª Parcela	Até 20/06/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
7ª Parcela	Até 20/07/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00

8ª Parcela	Até 20/08/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
9ª Parcela	Até 20/09/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
10ª Parcela	Até 20/10/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
11ª Parcela	Até 20/11/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
12ª Parcela	Até 20/12/2024	R\$ 5.866.875,00	R\$ 651.875,00	R\$ 6.518.750,00
TOTAL		R\$ 70.402.500,00	R\$ 7.822.500,00	R\$ 78.225.000,00

Ano 2025				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
2ª Parcela	Até 20/02/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
3ª Parcela	Até 20/03/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
4ª Parcela	Até 20/04/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
5ª Parcela	Até 20/05/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
6ª Parcela	Até 20/06/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
7ª Parcela	Até 20/07/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
8ª Parcela	Até 20/08/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
9ª Parcela	Até 20/09/2025	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
10ª Parcela	Até 20/10/2025	R\$ 5.379.353,92	R\$ 597.705,99	R\$ 5.977.059,91
11ª Parcela	Até 20/11/2025	R\$ 5.379.353,92	R\$ 597.705,99	R\$ 5.977.059,91

12ª Parcela	Até 20/12/2025	R\$ 5.379.353,92	R\$ 597.705,99	R\$ 5.977.059,91
TOTAL		R\$ 48.712.558,03	R\$ 5.412.506,45	R\$ 54.125.064,48

Ano 2026				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
2ª Parcela	Até 20/02/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
3ª Parcela	Até 20/03/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
4ª Parcela	Até 20/04/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
5ª Parcela	Até 20/05/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
6ª Parcela	Até 20/06/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
7ª Parcela	Até 20/07/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
8ª Parcela	Até 20/08/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
9ª Parcela	Até 20/09/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
10ª Parcela	Até 20/10/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
11ª Parcela	Até 20/11/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,33	R\$ 4.208.333,33
12ª Parcela	Até 20/12/2026	R\$ 3.787.500,00	R\$ 420.833,37	R\$ 4.208.333,37
TOTAL		R\$ 45.450.000,00	R\$ 5.050.000,00	R\$ 50.500.000,00
Reversão do Fundo de Reserva no mês de janeiro		-	-	R\$ 5.611.854,28
TOTAL		-	-	R\$ 56.111.854,28



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Macedo Cruz Lustosa, Assistente III**, em 29/12/2025, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Silveira Marques, Assistente IV**, em 29/12/2025, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093229091** e o código CRC **F638C905**.
